



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE**

RESOLUÇÃO Nº 45/2014-CONSUP

Natal (RN), 19 de dezembro de 2014.

Autoriza a criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo, na modalidade presencial, no âmbito deste Instituto Federal, e seu funcionamento no Campus Canguaretama.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº. 23517.030093.2014-96, de 29 de agosto de 2014, e no Processo nº. 23517.038461.2014-44, de 31 de outubro de 2014;

RESOLVE:

I – AUTORIZAR a criação no âmbito deste Instituto Federal do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo, na modalidade presencial, conforme projeto pedagógico aprovado pela Deliberação nº 42/2014-CONSEPEX, de 15 de dezembro de 2014, em anexo.

II – AUTORIZAR, a partir do primeiro semestre letivo de 2015, o funcionamento do referido curso no *Campus Canguaretama* deste Instituto Federal.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 42/2014-CONSEPEX

Natal, 15 de dezembro de 2014.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente nesta data, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN,

CONSIDERANDO

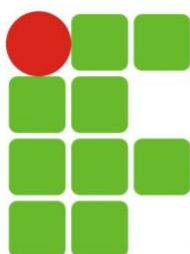
o que consta no Processo nº. 23517.030093.2014-96, de 29 de agosto de 2014, e no Processo nº. 23517.038461.2014-44, de 31 de outubro de 2014,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o Projeto Pedagógico e o Projeto de Autorização de Funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, na modalidade presencial, para o *Campus* Canguaretama deste Instituto Federal.

II – PROPOR ao Conselho Superior a criação do curso no âmbito do IFRN e a autorização do funcionamento no *Campus* Canguaretama, a partir do primeiro semestre letivo de 2015.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
Superior de Tecnologia em*

Gestão de Turismo

na modalidade presencial

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
Superior de Tecnologia em*

Gestão de Turismo

na modalidade presencial

*Área/CAPES: Administração, Ciências Contábeis e
Turismo*

Eixo Tecnológico: Lazer e Hospitalidade

Projeto aprovado pela Deliberação nº 42/2014-CONSEPEX/IFRN, de 15/12/2014 e
autorização de criação e funcionamento pela Resolução nº 45/2014-CONSUP/IFRN, de 19/12/2014.

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COORDENAÇÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO
Márcio Marreiro das Chagas
Márcio Adriano de Azevedo

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO
Darlyne Fontes Virginio
José Umbelino Gomes Junior
Márcio Adriano de Azevedo
Márcio Marreiro das Chagas
Renata Paula Costa Trigueiro Leão

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Andréa Lima Pereira
Gracielle Cristine Farias Moura

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Nadja Maria de Lima Costa

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL
Andréa Lima Pereira
Gracielle Cristine Farias Moura
Martha Risserles de Souza Carvalho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
2. JUSTIFICATIVA	8
3. OBJETIVOS	11
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	12
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	13
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	15
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	16
6.1.1. OS SEMINÁRIOS CURRICULARES	24
6.2. PRÁTICA PROFISSIONAL	24
6.2.1. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTEGRADORES	25
6.2.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	28
6.2.3. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	29
6.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30
6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	31
6.5. INCLUSÃO E DIVERSIDADE	32
6.5.1. NÚCLEO DE ATENDIMENTO AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)	32
6.5.2. NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)	32
6.6. INDICADORES METODOLÓGICOS	33
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	34
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)	37
9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	38
10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	38
10.1. BIBLIOTECA	40
11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	41
12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	42
REFERÊNCIAS	43
ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	45
ANEXO II – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE BÁSICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	50
ANEXO III – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE TECNOLÓGICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	60
ANEXO IV – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES	124

ANEXO V – PROGRAMAS DOS PROJETOS INTEGRADORES	129
--	------------

ANEXO VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	131
--	------------

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico de Lazer e Hospitalidade do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de graduação tecnológica do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e pleiteiam uma formação tecnológica de graduação.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa numa perspectiva progressista e transformadora na perspectiva histórico-crítica (FREIRE, 1996), nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.94/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Tecnológica de Graduação do sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Estão presentes, também, como marco orientador dessa proposta, as diretrizes institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social transformadora, as quais se materializam na função social do IFRN que se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

Os cursos superiores de tecnologia do IFRN têm o objetivo de formar profissionais aptos a desenvolver atividades de um determinado eixo tecnológico e capazes de utilizar, desenvolver e/ou adaptar tecnologias com compreensão crítica das implicações decorrentes das relações com o processo produtivo, com o ser humano, com o meio ambiente e com a sociedade em geral. Caracterizam-se pelo atendimento às necessidades formativas específicas na área tecnológica, de bens e serviços, de pesquisas e de disseminação de conhecimentos tecnológicos. São cursos definidos, ainda, pela flexibilidade curricular e pelo perfil de conclusão focado na gestão de processos, na aplicação e no desenvolvimento de tecnologias.

Esses cursos de tecnologia atuam com os conhecimentos gerais e específicos, o desenvolvimento de pesquisas científico-tecnológicas e as devidas aplicações no mundo do trabalho. As formações são definidas como especificidades dentro de uma determinada área profissional ou eixo tecnológico, visando o desenvolvimento, a aplicação, a socialização de novas tecnologias, a gestão de processos e a produção de bens e serviços. A organização curricular busca possibilitar a compreensão crítica e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da interferência do homem na natureza, em virtude dos processos de produção e de acumulação de bens.

A forma de atuar na educação profissional tecnológica possibilita resgatar o princípio da formação humana em sua totalidade, superar a visão dicotômica entre o pensar e o fazer a partir do princípio da politecnia, assim como visa propiciar uma formação humana e integral em que a formação profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientada pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO; CIAVATA; RAMOS, 2005).

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP/PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico de Lazer e Hospitalidade do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

JUSTIFICATIVA

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, consequentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, na modalidade presencial, se justifica pela necessidade de formação de profissionais aptos a atuar nesse processo de ampla expansão turística vivida pelo Estado do Rio Grande do Norte, em consonância com ascensão nacional, em diversos polos já constituídos. Observa-se que este estado vem, ao longo dos anos, passando por uma relevante ascensão no cenário turístico tanto nacional quanto

internacional (UNEP, 2007; WTTC, 2007; MTUR, 2007; CHIAS MARKETING; EMBRATUR; MTUR, 2006), tendo sido, inclusive, cidade sede da Copa do Mundo da FIFA 2014, considerado um dos maiores eventos, esportivos, de todo o mundo.

Além disso, faz-se mister ressaltar a nova fase do turismo potiguar, sob a égide de programas nacionais, como o de regionalização, que tem ao longo dos anos propiciado o estímulo a diversificação da oferta turística, notadamente pela intensificação do processo de estruturação de produtos e serviços turísticos baseados em municípios com acentuado potencial turístico, mas, que não se encontravam em destaque na oferta turística do RN. Nesse sentido, a promoção do turismo potiguar até então pautada quase que exclusivamente em seus destinos indutores, a saber: Natal e Praia da Pipa (Tibau do Sul), se tornou mais plural numa tentativa de explorar todo seu diversificado potencial, o que, por sua vez, estimula novas formas de negócio passíveis de serem desenvolvidas, em todos os seus cinco polos turísticos, perpassando diversos segmentos, desde os mais especializados como o espeleológico até outros mais tradicionalmente explorados no estado, como, por exemplo, o turismo de sol e praia, entre outras formas de oportunidades de novos negócios (SECTUR/RN, 2006).

Nesse sentido, a oferta da Graduação Tecnológica em Gestão de Turismo, na modalidade presencial, vem atender ao potencial das localidades turísticas do estado, ainda pouco explorados, como é o caso do interior. Como as diretrizes do Ministério do Turismo, na Política Nacional de Turismo, apontam para a regionalização e interiorização da atividade, espera-se que o planejamento do turismo continue acontecendo, de forma a levar o turismo enquanto alternativa de desenvolvimento para todas as regiões, sendo estas algumas das atribuições do Tecnólogo em Gestão de Turismo (MTUR, 2007).

De todo modo, com essa nova formatação em Pólos Turísticos e, conseqüentemente, uma nova roteirização, abrem-se novas perspectivas empresariais e profissionais, uma vez que se busca promover novos produtos, atraindo assim outros segmentos de mercado. Dessa forma, o Rio Grande do Norte está procurando desenvolver cinco polos turísticos distintos. O Polo Costa das Dunas, ao qual pertencem os municípios da microrregião do litoral sul, como Canguaretama, é considerado o mais desenvolvido e com melhor infraestrutura. De um modo geral, ele engloba dezoito municípios do litoral leste e conta com o apoio financeiro do Programa de Ação para o Desenvolvimento do Turismo no Nordeste - PRODETUR/NE, com investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Além desse Polo, o Estado vem estruturando outros quatro, quais sejam: Polo Costa Branca, Polo Serrano, Polo Seridó e Polo do Agreste-Trairi (SECTUR/RN, 2006).

Assim, as políticas públicas vêm atuando no sentido de investir em infraestrutura nas localidades e criar novos produtos turísticos, os quais tenham o poder não apenas de atrair novas demandas, mas de trazer o aumento do tempo de permanência nos destinos, fazendo assim com que a economia do turismo tenha um impacto ainda mais significativo. Paralelamente a esses investimentos, o Rio Grande do Norte conta com outro importante aliado para o acréscimo do quantitativo e qualitativo de turista, que é a

hospitalidade do povo potiguar. No entanto, para oferecer uma hospitalidade comercial de qualidade, faz-se necessário um engajamento de todos os atores sociais envolvidos nessa atividade, tais como o poder público, a iniciativa privada e as instituições responsáveis pela formação profissional, alertando que o objetivo de todos é assegurar o desenvolvimento do turismo de forma sustentável economicamente, mas também com responsabilidade sociocultural.

Para tal, é imprescindível capacitar os profissionais para atuar no mercado, assim como requalificar aquele que já estão atuando nele. É preciso perceber a necessidade do desenvolvimento de habilidades básicas, portanto essenciais, nos diversos profissionais que atuam ou que venham a atuar na área; tais habilidades devem se referir a procedimentos profissionais de hospitalidade, mas também é necessário procurar desenvolver nesses profissionais competências que envolvam habilidades pessoais e interpessoais. A proliferação de cursos superiores, técnicos e profissionalizantes na área de turismo parece ainda não ter resolvido os problemas relacionados à qualidade na prestação de serviços no setor de turismo e hospitalidade. Serviços de recepção, acomodação, guiamento, informações e animação devem ser geridos e desenvolvidos por profissionais capazes de praticá-los com noções claras de ética e cidadania.

Como o Rio Grande do Norte vem desenvolvendo o turismo em seu território e pretende continuar tendo a atividade como uma potencialidade econômica do Estado (SECTUR/RN, 2006), é preciso preparar profissionais capacitados para gerir toda essa ampla cadeia produtiva encontrada na atividade. A capacitação profissional é necessária, pois sem qualidade não há como manter o desenvolvimento do turismo na região. A implantação dos Polos de Turismo, ainda que em processo de desenvolvimento, já requer profissionais qualificados para atuarem na área. Para trabalhar no turismo receptivo, as competências técnicas associadas às competências pessoais devem destacar: preocupação contínua com a formação profissional, capacidade de gerenciamento, conhecimento inerente à região e capacidade de comunicação com visitantes, com a população local e com a diversidade de profissionais encontrados na área de turismo e hospitalidade, entre outras questões. Assim, o profissional que irá atuar no mercado turístico estará alicerçado em conhecimentos práticos e teóricos essenciais ao bom desempenho de suas atividades devendo satisfazer a demanda e, conseqüentemente, contribuir para o pleno desenvolvimento do turismo na região.

Dessa forma, o tecnólogo em Gestão de Turismo possui em suas atribuições a atuação em áreas como as de planejamento turístico, gestão de empreendimentos de lazer e turismo, alimentos e bebidas, meios de hospedagens, agenciamento de viagens (emissivas, receptivas e operadoras), roteirização, transportadoras turísticas, consultorias, gestão de políticas públicas de turismo, como também comercialização e promoção dos serviços relativos à atividade entre outras oportunidades de aproveitamento da formação do gestor de turismo.

Nesse contexto, o curso superior de Gestão de Turismo vem contribuir de modo ímpar para o desenvolvimento local, seja pelo seu impacto formador de especialistas na área, seja por suas ações diretas de pesquisa e extensão, pautadas no compromisso social e ambiental, traduzidos no compromisso institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), contribuindo, doravante, para a construção de uma sociedade mais equânime, do ponto de vista social.

Nesse sentido, a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo atende, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano de Desenvolvimento da Educação, à função social e às finalidades do IFRN, assim como às diretrizes curriculares nacionais e às orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Para se definirem as ofertas, são consideradas as demandas evidenciadas a partir de estudos e pesquisas sobre os arranjos produtivos, culturais e sociais locais, regionais e nacionais.

Assim, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Tecnólogo em Lazer e Hospitalidade, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

OBJETIVOS

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo tem como objetivo geral a formação de profissionais aptos a atuar no processo de planejamento e desenvolvimento da atividade turística, de forma sustentável e inovadora, tanto em âmbito público quanto privado, com caráter eminentemente empreendedor e ações pautadas nos princípios de ética, cidadania, equidade social, respeito à diversidade cultural e a sustentabilidade socioambiental e econômica.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Preparar o profissional para atuar no planejamento e gestão de destinos turísticos, em bases competitivas e, sobretudo, sustentáveis;
- Capacitar o profissional para atuar no processo de planejamento e gestão de políticas públicas de turismo;
- Formar profissionais aptos a atuar no processo de planejamento e gestão de negócios turísticos, de forma sustentável, competitiva e inovadora;

- Estimular a ação empreendedora, empresarial e social, do profissional nas diversas áreas da atividade turística, contemplando em suas ações princípios de ética, cidadania, equidade social, respeito à diversidade cultural e a sustentabilidade socioambiental;
- Fomentar a análise crítica, sobretudo dialética, do profissional em turismo no que diz respeito ao papel da atividade, como também do seu próprio protagonismo enquanto agente social, no processo de desenvolvimento local e regional, com responsabilidade social e ambiental, valorização da cultura e identidade local, com respeito à pluralidade e, acima de tudo, a dignidade humana;

Para o desenvolvimento local e regional, o tecnólogo em Gestão de Turismo desenvolve ações nas esferas de planejamento turístico, gestão de empreendimentos de lazer e turismo, alimentos e bebidas, meios de hospedagens, agenciamento de viagens (sejam de caráter emissivo, receptivo ou mesmo caracterizadas como de operadoras de turismo), roteirização, transportadoras turísticas, consultorias, gestão de políticas públicas de turismo, como também comercialização e promoção dos serviços relativos à atividade, conforme orientado pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) de 2010.

REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Superior de Gestão de Turismo, destinado aos portadores do certificado de conclusão do ensino médio, ou equivalente, poderá ser feito através de:

- Processo seletivo, aberto ao público para o primeiro período do curso, atendendo as exigências da Lei nº 12.711/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012, e da Portaria Normativa MEC nº 18/2012; ou
- Transferência ou reingresso, para período compatível, posterior ao primeiro.

Desse modo, as possibilidades de acesso ao curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo estão representadas na seguinte figura:



Figura 1 – Requisitos e formas de acesso

Com o objetivo de manter o equilíbrio entre os distintos segmentos socioeconômicos que procuram matricular-se nas ofertas educacionais do IFRN e, também, com o intuito de contribuir com a democratização do acesso ao ensino superior, a Instituição reservará, em cada processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo cinquenta por cento de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, inclusive em cursos de educação profissional técnica, observadas as seguintes condições:

- I - no mínimo cinquenta por cento das vagas reservadas serão destinadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita; e
- II - proporção de vagas no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

De acordo com o Parecer CNE/CP nº. 29/2002, os cursos de graduação tecnológica devem primar por uma formação em processo contínuo. Essa formação deve pautar-se pela descoberta do conhecimento e pelo desenvolvimento de competências profissionais necessárias ao longo da vida. Deve, ainda, privilegiar a construção do pensamento crítico e autônomo na elaboração de propostas educativas que possam garantir identidade aos cursos de graduação tecnológica e favorecer respostas às necessidades e demandas de formação tecnológica do contexto social local e nacional.

A formação tecnológica proposta no modelo curricular deve propiciar ao aluno condições de: assimilar, integrar e produzir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação; analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação

do profissional cidadão nesse contexto; e desenvolver as capacidades necessárias ao desempenho das atividades profissionais.

Nesse sentido, o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo deve ser capaz de processar informações, ter senso crítico e ser capaz de impulsionar o desenvolvimento social e econômico da região, integrando formação tecnológica à formação cidadã.

A base de conhecimentos científicos e tecnológicos deverá capacitar o profissional para:

- Atuar no desenvolvimento e gestão de políticas públicas em turismo, em âmbito local, regional e nacional;
- Utilizar instrumentos adequados para processos de inventariação e levantamento de informações turísticas capazes de subsidiar a formação de novos negócios e descoberta de novos nichos de mercado, como também para estímulo a novos campos da atividade turística;
- Desenvolver planos, programas e projetos turísticos em destinações de turismo;
- Utilizar métodos e técnicas apropriados para o processo de planejamento e gestão de turismo;
- Promover eventos de âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Conhecer métodos e técnicas de planejamento e execução de estudos de viabilidade econômica de implantação de empreendimentos e projetos turísticos, de âmbito público e/ou privado;
- Aplicar de forma ética e responsável a legislação pertinente ao setor, como também aos demais setores e esferas sociais;
- Dominar métodos e técnicas de elaboração e execução de roteiros turísticos de âmbito local, nacional e internacional;
- Ser capaz de planejar, organizar e gerir os diversos negócios relacionados à atividade turística, tais como agências de turismo, meios de hospedagem, equipamentos de lazer e entretenimento, alimentos e bebidas, transportes turísticos, empresas de eventos, consultorias entre outras correlatas;
- Planejar, organizar e executar planos, programas e projetos para promoção e comercialização de produtos e serviços turísticos e correlatos;
- Ser capaz de utilizar os conhecimentos desenvolvidos na formatação de novos produtos e serviços turísticos;
- Pesquisar aspectos relacionados à oferta e a demanda de produtos e serviços turísticos, em especial no que diz respeito às mudanças no comportamento do consumidor turístico;
- Dominar métodos e técnicas de pesquisa do mercado turístico, em suas esferas econômicas, culturais, sociais e ambientais;

- Aperfeiçoar ferramentas e instrumentos de planejamento, avaliação e controle utilizados em empreendimentos e projetos turísticos;
- Desenvolver planos, programas e projetos inovadores do ponto de vista econômico e social que promovam a retroalimentação do setor de forma sustentável;
- Dominar aspectos de gestão de tecnologia da informação e comunicação aplicada a atividade turística;
- Compreender aspectos relacionados à contabilidade e finanças de empreendimentos e projetos turísticos;
- Estimular o ato empreendedor em atividades características do turismo e suas correlatas, de forma inovadora, competitiva e sustentável, com vistas ao desenvolvimento local;
- Elaborar, aperfeiçoar e avaliar critérios para classificação, avaliação e controle de estabelecimentos prestadores de serviços caracterizados como turísticos ou de interesse turístico, tais como meios de hospedagens, transportadoras, agências de turismo, empresas promotoras de eventos entre outras;
- Articular e inter-relacionar teoria e prática;
- Utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- Realizar a investigação científica e pesquisa aplicada como forma de contribuição para o processo de produção do conhecimento;
- Resolver situações-problema que exijam raciocínio abstrato, percepção espacial, memória auditiva, memória visual, atenção concentrada, operações numéricas e criatividade;
- Aplicar normas técnicas nas atividades específicas da sua área de formação profissional.
- Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando impactos sociais e ambientais no desenvolvimento local e regional.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), no Decreto nº 5.154/2004, na Resolução CNE/CP nº 03/2002, no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, no Projeto Político-Pedagógico do IFRN e demais regulamentações específicas. Esses referenciais norteiam as instituições formadoras,

definem o perfil, a atuação e os requisitos básicos necessários à formação profissional do Tecnólogo em Gestão de Turismo, quando estabelecem competências e habilidades, conteúdos curriculares, prática profissional, bem como os procedimentos de organização e funcionamento dos cursos.

ESTRUTURA CURRICULAR

Os cursos superiores de tecnologia possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), instituído pela Portaria MEC nº. 10/2006. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos politécnicos os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a realização de práticas interdisciplinares, assim como a favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFRN, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

Desse modo, a matriz curricular dos cursos de graduação tecnológica organiza-se em dois núcleos, **o núcleo fundamental** e **o núcleo científico e tecnológico**.

O **núcleo fundamental** compreende conhecimentos científicos imprescindíveis ao desempenho acadêmico dos ingressantes. Contempla, ainda, revisão de conhecimentos da formação geral, objetivando construir base científica para a formação tecnológica. Nesse núcleo, há dois propósitos pedagógicos indispensáveis: o domínio da língua portuguesa e, de acordo com as necessidades do curso, a apropriação dos conceitos científicos básicos.

O **núcleo científico e tecnológico** compreende disciplinas destinadas à caracterização da identidade do profissional tecnólogo. Compõe-se por uma unidade básica (relativa a conhecimentos de formação científica para o ensino superior e de formação tecnológica básica) e por uma unidade tecnológica (relativa à formação tecnológica específica, de acordo com a área do curso). Essa última unidade contempla conhecimentos intrínsecos à área do curso, conhecimentos necessários à integração curricular e conhecimentos imprescindíveis à formação específica.

A Figura 2 explicita a representação gráfica da organização curricular dos cursos superiores de tecnologia, estruturados numa matriz curricular articulada, constituída por núcleos politécnicos e unidades, com fundamentos nos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização, da interação humana, do pluralismo do saber e nos demais pressupostos dos múltiplos saberes necessários à atuação profissional.



Figura 2 – Representação gráfica da organização curricular dos cursos superiores de tecnologia

As diretrizes da formação tecnológica orientadoras do currículo e assumidas no Projeto Político-Pedagógico do IFRN fundamentam-se nos seguintes princípios:

- conceito da realidade concreta como síntese de múltiplas relações;
- compreensão que homens e mulheres produzem sua condição humana como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade;
- integração entre a educação básica e a educação profissional, tendo como núcleo básico a ciência, o trabalho e a cultura;
- organização curricular pautada no trabalho e na pesquisa como princípios educativos;
- respeito à pluralidade de valores e universos culturais;
- respeito aos valores estéticos políticos e éticos, traduzidos na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade;
- construção do conhecimento, compreendida mediante as interações entre sujeito e objeto e na intersubjetividade;
- compreensão da aprendizagem humana como um processo de interação social;
- inclusão social, respeitando-se a diversidade, quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos;
- prática pedagógica orientada pela interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade;

- desenvolvimento de competências básicas e profissionais a partir de conhecimentos científicos e tecnológicos, formação cidadã e sustentabilidade ambiental;
- formação de atitudes e capacidade de comunicação, visando a melhor preparação para o trabalho;
- construção identitária dos perfis profissionais com a necessária definição da formação para o exercício da profissão;
- flexibilização curricular, possibilitando a atualização, permanente, dos planos de cursos e currículo; e
- reconhecimento dos educadores e dos educandos como sujeitos de direitos à educação, ao conhecimento, à cultura e à formação de identidades, articulados à garantia do conjunto dos direitos humanos.

Esses são princípios de bases filosóficas e epistemológicas que dão suporte à estrutura curricular do curso e, conseqüentemente, fornecem os elementos imprescindíveis à definição do perfil do Tecnólogo em Gestão de Turismo.

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime de crédito por disciplina, com período semestral, com 1710 horas destinadas às disciplinas que compõem os núcleos politécnicos, 94 horas destinadas a seminários curriculares e 400 horas destinadas à prática profissional, totalizando a carga horária de 2204 horas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas entre si e fundamentadas nos princípios estabelecidos no PPP institucional.

O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso, o Quadro 2 apresenta as disciplinas optativas para o curso, o Quadro 3 exprime a matriz de pré-requisitos e vinculação do curso, a Figura 3 apresenta o fluxograma de componentes curriculares e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas obrigatórias e optativas.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, modalidade presencial.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	Número de aulas semanal por Período / Semestre						Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Hora/aula	Hora
Núcleo Fundamental								
Língua Portuguesa	4						80	60
Língua Inglesa	4						80	60
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental	8	0	0	0	0	0	160	120
Núcleo Científico e Tecnológico								
Unidade Básica								
Informática	2						40	30
Metodologia Científica e Tecnológica		2					40	30
Estatística Aplicada ao Turismo		2					40	30
Formação Histórica e Econômica do RN		4					80	60
Geografia Aplicada ao Turismo		4					80	60
Cultura, Diversidade e Turismo	2						40	30
Subtotal de carga-horária da unidade básica	4	12	00	00	00	00	320	240
Unidade Tecnológica								
Disciplinas comuns ao eixo tecnológico								
Fundamentos da Gestão (TGA)	4						80	60
Sociologia do Lazer e do Turismo		4					80	60
Disciplinas específicas do curso								
Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	4						80	60
Gestão de Eventos		4					80	60
Gestão de Agências de Turismo e Roteirização			4				80	60
Sistemas de Transportes Turísticos			2				40	30
Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação			2				40	30
Comportamento do Consumidor no Turismo			4				80	60
Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos			2				40	30
Legislação Aplicada ao Turismo			4				80	60
Gestão de Meios de Hospedagem				4			80	60
Gestão de Alimentos e Bebidas				4			80	60
Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos				4			80	60
Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos				2			40	30
Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos				2			40	30
Marketing em Organizações Turísticas				4			80	60
Gestão de Projetos Turísticos					4		80	60
Empreendedorismo e Plano de Negócios					4		80	60
Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos de Turísticos					2		40	30
Planejamento Turístico					4		80	60
Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos					2		40	30
Fundamentos da Gestão Social (Terceiro setor)					2		40	30
Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos						2	40	30
Gestão de Políticas Públicas do Turismo						4	80	60
Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos						4	80	60
Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo						4	80	60
Gestão da Qualidade em Organizações turísticas						2	40	30
Subtotal de carga-horária da unidade tecnológica	08	08	18	20	18	16	1760	1320

Subtotal de carga-horária do núcleo científico e tecnológico							2080	1560
---	--	--	--	--	--	--	-------------	-------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS	Número de aulas semanal por Período / Semestre						Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Hora/aula	Hora
Subtotal de carga-horária de disciplinas optativas	00	00	00	00	00	02	40	30

Total de carga-horária de disciplinas	20	20	18	20	18	18	2280	1710
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-------------	-------------

SEMINÁRIOS CURRICULARES (obrigatórios)	Carga-horária semestral						Carga-horária total	
							Hora/aula	Hora
Seminário de Integração Acadêmica	4						5	4
Seminário de Orientação ao Projeto Integrador			15		15		40	30
Seminário de Iniciação à Pesquisa e à Extensão			30				40	30
Seminário de Orientação de Pesquisa e/ou de Estágio Supervisionado						30	40	30
Total de carga-horária de seminários curriculares							125	94

PRÁTICA PROFISSIONAL	Carga-horária semestral						Carga-horária total	
							Hora/aula	Hora
Desenvolvimento de Projetos Integradores			60		60		160	120
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais			100				173	100
Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica ou Tecnológica OU Estágio Curricular Supervisionado (Estágio Técnico)			180				200	180
Total de carga-horária de prática profissional							533	400

TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO							2204	
--	--	--	--	--	--	--	-------------	--

Observação: A hora-aula considerada possui 45 minutos.

Quadro 2 – Disciplinas optativas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS	Número de aulas semanal	Carga-horária total	
		Hora/ Aula	Hora
Núcleo Fundamental			
---	---	---	---
Núcleo Científico e Tecnológico			
Unidade Básica			
LIBRAS	2	40	30
Unidade Tecnológica			
Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa de Mercado	2	40	30
Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa de Mercado	2	40	30
Turismo, Educação e Mundo de Trabalho	2	40	30
Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	2	40	30
Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	2	40	30

A carga-horária total de disciplinas optativas será de cumprimento obrigatório pelo estudante, embora seja facultada a escolha das disciplinas a serem integralizadas.

O curso poderá desenvolver até 20% (vinte por cento) da carga horária mínima de disciplinas realizadas por meio da modalidade EaD após a publicação de portaria do ato regulatório de reconhecimento do curso publicada pelo MEC; e/ou utilização de metodologias não presenciais em disciplinas presenciais.

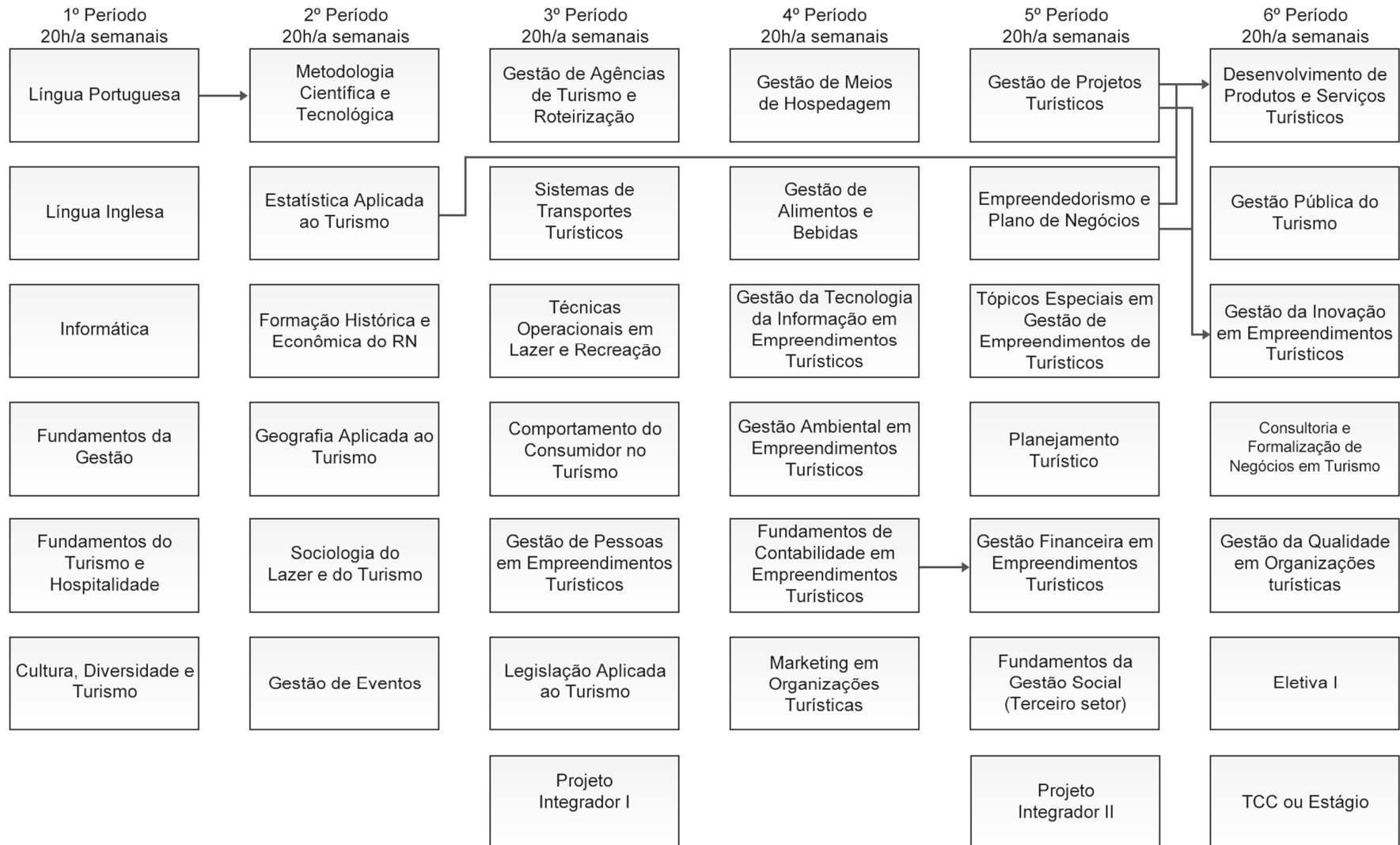
Quadro 3 – Matriz de pré-requisitos e vinculação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, modalidade presencial.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	DISCIPLINA(S) PRÉ-REQUISITOS
Núcleo Fundamental	
Língua Portuguesa	---
Língua Inglesa	---
Núcleo Científico e Tecnológico	
Informática	---
Metodologia Científica e Tecnológica	Língua Portuguesa
Estatística Aplicada ao Turismo	---
Formação Histórica e Econômica do RN	---
Geografia Aplicada ao Turismo	---
Cultura, Diversidade e Turismo	---
Fundamentos da Gestão (TGA)	---
Sociologia do Lazer e do Turismo	---
Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	---
Gestão de Eventos	---
Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	---
Sistemas de Transportes Turísticos	---
Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	---
Comportamento do Consumidor no Turismo	---
Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	---
Legislação Aplicada ao Turismo	---
Gestão de Meios de Hospedagem	---
Gestão de Alimentos e Bebidas	---
Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	---
Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	---
Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	---
Marketing em Organizações Turísticas	---
Gestão de Projetos Turísticos	---
Empreendedorismo e Plano de Negócios	---
Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos de Turísticos	---
Planejamento Turístico	---
Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos
Fundamentos da Gestão Social (Terceiro setor)	---
Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	Estatística Aplicada ao Turismo; Gestão de Projetos Turísticos; Empreendedorismo e Plano de Negócios.
Gestão de Políticas Públicas do Turismo	---
Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	Gestão de Projetos Turísticos; Empreendedorismo e Plano de Negócios.

Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	---
Gestão da Qualidade em Organizações turísticas	---

DISCIPLINAS OPTATIVAS	DISCIPLINA(S) PRÉ-REQUISITOS
Núcleo Fundamental	
LIBRAS	---
Núcleo Científico e Tecnológico	
Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	Metodologia Científica e Tecnológica e Estatística Aplicada ao Turismo
Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	Metodologia Científica e Tecnológica
Turismo, Educação e Mundo de Trabalho	---
Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	---
Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	Língua Inglesa I

Figura 3 – Fluxograma de disciplina do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, modalidade presencial.



Os Seminários Curriculares

Os seminários curriculares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e das habilidades necessários, a serem desenvolvidos durante o período da formação do estudante. São caracterizados, quando a natureza da atividade assim o justificar, como atividades de orientação individual ou como atividades especiais coletivas.

Os componentes referente aos seminários curriculares têm a função de proporcionar espaços de acolhimento, integração e orientação às atividades de desenvolvimento de projetos, pesquisas e orientação à prática profissional.

O Quadro 4 a seguir apresenta os seminários a serem realizados, relacionando ações e objetivos dessas atividades. O Anexo IV descreve a metodologia de desenvolvimento das referidas atividades.

Quadro 4 – Atividades complementares para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, modalidade presencial.

SEMINÁRIOS CURRICULARES	ESPAÇOS E AÇÕES CORRESPONDENTES
Seminário de Integração Acadêmica	Acolhimento e integração dos estudantes
Seminário de Orientação ao Projeto Integrador	Desenvolvimento de projetos integradores
Seminário de Iniciação à Pesquisa e à Extensão	Iniciação ou desenvolvimento de projeto de pesquisa e/ou de extensão
Seminário de Orientação para a Prática Profissional (Estágio técnico ou orientação de pesquisa)	Acompanhamento de estágio curricular supervisionado e/ou de desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas

PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (articulação entre teoria e prática) e acompanhamento total ao estudante (orientação em todo o período de seu desenvolvimento).

A prática profissional terá carga horária mínima de 400 horas, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em documentos específicos de registro de cada atividade pelo estudante, sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

A prática profissional do curso de Gestão de Turismo compreende desenvolvimento de projetos integradores, de pesquisa e/ou de extensão, no total de 120 horas; estágio curricular supervisionado (estágio técnico) com 180 horas, realizado a partir do início do terceiro semestre do curso, em atividades características da atividade turística ou correlatas, ou desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), este último em uma das formas definidas neste projeto de curso. Ambas as formas

mencionadas (estágio curricular e TCC) deverão culminar em desenvolvimento de trabalho técnico-científico, apresentado em formato de monografia ou relatório de estágio (como relatório de consultoria para a empresa em que se realizou o estágio), com entrega impressa e em formato digital, e defesa pública perante banca examinadora; e 100 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Dessa maneira, a prática profissional constitui uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadoras de uma formação articulada, universal e integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. Constitui-se, portanto, condição indispensável para o graduando obter o Diploma de Tecnólogo.

O mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades da prática profissional é composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo orientador;
- reuniões periódicas do estudante com o orientador;
- visita(s) periódica(s) do orientador ao local de realização, em caso de estágio;
- elaboração do documento específico de registro da atividade pelo estudante; e,
- defesa pública do trabalho pelo estudante perante banca, em caso de trabalhos finais de cursos.

Os documentos e registros elaborados deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos e farão parte do acervo bibliográfico do IFRN.

Será atribuída à prática profissional uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. A nota final da prática profissional será calculada pela média aritmética ponderada das atividades envolvidas, tendo como pesos as respectivas cargas-horárias, devendo o aluno obter, para registro/validade, a pontuação mínima de 60 (sessenta) pontos, em cada uma das atividades.

Por fim, a prática profissional desenvolvida por meio de atividades acadêmico-científico-culturais não terá pontuação e, conseqüentemente, não entrará no cômputo da nota final da prática profissional, sendo condição suficiente o cumprimento da carga-horária mínima prevista no projeto pedagógico de curso.

Desenvolvimento de Projetos Integradores

Os projetos integradores se constituem em uma concepção e postura metodológica, voltadas para o envolvimento de professores e alunos na busca da interdisciplinaridade, da contextualização de saberes e da inter-relação entre teoria e prática.

Os projetos integradores objetivam fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, o que funcionará como um espaço interdisciplinar, com a finalidade de proporcionar, ao futuro tecnólogo, oportunidades de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua prática docente, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas.

O desenvolvimento dos projetos integradores proporciona:

- elaborar e apresentar um projeto de investigação numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo do(s) semestre(s) cursado(s);
- desenvolver habilidades de relações interpessoais, de colaboração, de liderança, de comunicação, de respeito, aprender a ouvir e a ser ouvido – atitudes necessárias ao bom desenvolvimento de um trabalho em grupo;
- adquirir uma atitude interdisciplinar, a fim de descobrir o sentido dos conteúdos estudados;
- ser capaz de identificar e saber como aplicar o que está sendo estudado em sala de aula, na busca de soluções para os problemas que possam emergir; e
- desenvolver a capacidade para pesquisa que ajude a construir uma atitude favorável à formação permanente.

Os projetos integradores do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo serão desenvolvidos no 3º e 5º períodos do curso e deverão ser iniciados e concluídos dentro de um mesmo período letivo. Cada projeto integrador terá disciplinas vinculadas que deverão ser necessariamente cursadas concomitante ou anteriormente ao desenvolvimento do projeto. O Quadro 5 apresenta, para cada projeto integrador previsto no curso, as temáticas propostas e as disciplinas vinculadas.

Quadro 5 – Projetos integradores previstos para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

TEMÁTICA DO PROJETO INTEGRADOR	DISCIPLINAS VINCULADAS
Projeto I: (Turismo, eventos, cultura e lazer)	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação
	Gestão de Eventos
	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização
	Sistemas de Transportes Turísticos
	Comportamento do Consumidor
Projeto II: (Planejamento, plano de negócios e gestão de projetos)	Planejamento Turístico I
	Gestão de Projetos Turísticos
	Empreendedorismo e Plano de Negócios
	Fundamentos da Gestão Social
	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos de Lazer e Turismo

O Anexo V detalha a metodologia de desenvolvimento dos projetos integradores.

Para a realização de cada projeto integrador é fundamental o cumprimento de algumas fases, previstas no PPP do IFRN: intenção; preparação e planejamento; desenvolvimento ou execução; e avaliação e apresentação de resultados (IFRN, 2012a).

Nos períodos de realização de projeto integrador, o aluno terá momentos em sala de aula, no qual receberá orientações acerca da elaboração e momentos de desenvolvimento. Os projetos integradores deverão ser iniciados e concluídos dentro de um mesmo período letivo.

O corpo docente tem um papel fundamental no planejamento e no desenvolvimento do projeto integrador. Por isso, para desenvolver o planejamento e acompanhamento contínuo das atividades, o docente deve estar disposto a partilhar o seu programa e suas ideias com os outros professores; deve refletir sobre o que pode ser realizado em conjunto; estimular a ação integradora dos conhecimentos e das práticas; deve compartilhar os riscos e aceitar os erros como aprendizagem; estar atento aos interesses dos alunos e ter uma atitude reflexiva, além de uma bagagem cultural e pedagógica importante para a organização das atividades de ensino-aprendizagem coerentes com a filosofia subjacente à proposta curricular.

Durante o desenvolvimento do projeto, é necessária a participação de um professor na figura de coordenador para cada turma, de forma a articular os professores orientadores e alunos que estejam desenvolvendo projetos integradores. Assim, para cada turma que estiver desenvolvendo projetos integradores, será designado um professor coordenador de projeto integrador e será estabelecida uma carga horária semanal de acompanhamento. O professor coordenador terá o papel de contribuir para que haja uma maior articulação entre as disciplinas vinculadas aos respectivos projetos integradores, assumindo um papel motivador do processo de ensino-aprendizagem.

O professor orientador terá o papel de acompanhar o desenvolvimento dos projetos de cada grupo de alunos, detectar as dificuldades enfrentadas por esses grupos, orientá-los quanto à busca de bibliografia e outros aspectos relacionados com a produção de trabalhos científicos, levando os alunos a questionarem suas ideias e demonstrando continuamente um interesse real por todo o trabalho realizado.

Ao trabalhar com projeto integrador, os docentes se aperfeiçoarão como profissionais reflexivos e críticos e como pesquisadores em suas salas de aula, promovendo uma educação crítica comprometida com ideais éticos e políticos que contribuam no processo de humanização da sociedade.

O corpo discente deve participar da proposição do tema do projeto, bem como dos objetivos, das estratégias de investigação e das estratégias de apresentação e divulgação, que serão realizados pelo grupo, contando com a participação dos professores das disciplinas vinculadas ao projeto.

Caberá aos discentes, sob a orientação do professor orientador do projeto, desenvolver uma estratégia de investigação que possibilite o esclarecimento do tema proposto.

Os grupos deverão socializar periodicamente o resultado de suas investigações (pesquisas bibliográficas, entrevistas, questionários, observações, diagnósticos etc.). Para a apresentação dos trabalhos, cada grupo deverá

- elaborar um roteiro da apresentação, com cópias para os colegas e para os professores; e

- providenciar o material didático para a apresentação (cartaz, transparência, recursos multimídia, faixas, vídeo, filme etc).

Cada projeto será avaliado por uma banca examinadora constituída pelos professores das disciplinas vinculadas ao projeto e pelo professor coordenador do projeto. A avaliação dos projetos terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Com base nos projetos desenvolvidos, os estudantes desenvolverão relatórios técnicos. O resultado dos projetos de todos os grupos deverá compor um único trabalho.

Os temas selecionados para a realização dos projetos integradores poderão ser aprofundados, dando origem à elaboração de trabalhos acadêmico-científico-culturais, inclusive poderão subsidiar a construção do trabalho de conclusão do curso.

Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado é um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional. O estágio supervisionado tem o objetivo de consolidar e articular os conhecimentos desenvolvidos durante o curso por meio das atividades formativas de natureza teórica e/ou prática.

Nos cursos superiores de tecnologia, o estágio curricular supervisionado é realizado por meio de estágio técnico e caracteriza-se como prática profissional obrigatória, quando previsto na matriz do curso.

O estágio curricular supervisionado é considerado uma etapa educativa importante para consolidar os conhecimentos específicos do curso e tem por objetivos:

- possibilitar ao estudante o exercício da prática profissional, articulando teoria e prática, como parte integrante de sua formação;
- facilitar o ingresso do estudante no mundo do trabalho; e
- promover a integração do IFRN com o mundo do trabalho e com a sociedade em geral.

O estágio curricular obrigatório poderá ser realizado após serem iniciadas as disciplinas do eixo tecnológico, desde que a partir do início do 3º período do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFRN.

O acompanhamento do estágio será realizado por um supervisor técnico da empresa/instituição na qual o estudante desenvolve o estágio, mediante acompanhamento *in loco* das atividades realizadas, e por um professor orientador, lastreado nos relatórios periódicos de responsabilidade do estagiário, em encontros semanais com o estagiário, contatos com o supervisor técnico e, visita ao local do estágio, sendo necessária, no mínimo, uma visita por semestre, para cada estudante orientado.

As atividades programadas para o estágio devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso.

Ao final do estágio (e somente nesse período), obrigatório ou não obrigatório, o estudante deverá apresentar um relatório técnico.

Nos períodos de realização de estágio curricular, o aluno terá momentos em sala de aula, no qual receberá as orientações.

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Com caráter de complementação da prática profissional, o estudante deverá cumprir, no mínimo, 100 horas em outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, reconhecidas pelo Colegiado do Curso. Essas atividades devem envolver ensino, pesquisa e extensão, com respectivas cargas horárias previstas no Quadro 6.

Quadro 6 – Distribuição de carga horária de outras atividades acadêmico-científico-culturais.

Atividade	Pontuação máxima semestral	Pontuação máxima em todo o curso
Participação em conferências, palestras, congressos ou seminários, na área do curso ou afim	5	20
Participação em curso na área de formação ou afim	5 pontos a cada 10 horas de curso	20
Exposição de trabalhos em eventos ou publicação de trabalhos em anais na área do curso ou afim	10	20
Publicações de trabalhos em revistas ou periódicos na área do curso ou afim	10	20
Co-autoria de capítulos de livros na área do curso ou afim	10	20
Participação em projeto de extensão (como bolsista ou voluntário) na área do curso	25	50
Participação em projeto de iniciação científica (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	25	50
Desenvolvimento de monitoria (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	25	50
Participação na organização de eventos acadêmico- científicos na área do curso	25	50
Realização de estágio extra-curricular ou voluntário na área do curso ou afim (carga horária total mínima de 50 horas)	25	50

A pontuação acumulada será revertida em horas contabilizada dentro do cumprimento da prática profissional. Cada ponto corresponde a uma hora de atividades, exceto a pontuação relativa à participação em curso na área de formação ou afim, na qual cada ponto equivalente a 0,5 hora.

Para a contabilização das atividades acadêmico-científico-culturais, o estudante deverá solicitar, por meio de requerimento à Coordenação do Curso, a validação das atividades desenvolvidas com os

respectivos documentos comprobatórios. Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez.

A validação das atividades deverá ser feita por banca composta pelo Coordenador do Curso, como presidente, e por, no mínimo, dois docentes do curso.

Somente poderão ser contabilizadas as atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o aluno estiver vinculado ao Curso.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Tecnólogo. Corresponde a uma produção acadêmica que expressa as competências e as habilidades desenvolvidas (ou os conhecimentos adquiridos) pelos estudantes durante o período de formação. Desse modo, o TCC será desenvolvido nos dois últimos períodos a partir da verticalização dos conhecimentos construídos nos projetos realizados ao longo do curso ou do aprofundamento em pesquisas acadêmico-científicas.

O estudante terá momentos de orientação e tempo destinado à elaboração da produção acadêmica correspondente. São consideradas produções acadêmicas de TCC para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo:

- monografia;
- artigo publicado em revista ou periódico, com ISSN;
- capítulo de livro publicado, com ISBN; ou,
- plano de negócios (em turismo);
- Relatório de estágio.

O TCC será acompanhado por um professor orientador, envolvendo etapas de planejamento, acompanhamento e avaliação. Tal fase de acompanhamento deverá ser desenvolvida a partir de:

- elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo professor orientador;
- reuniões periódicas do aluno com o professor orientador;
- elaboração da produção monográfica pelo estudante; e,
- avaliação e defesa pública do trabalho perante uma banca examinadora.

O TCC será apresentado a uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no TCC, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação.

DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica e da base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Na viabilização de um projeto pedagógico de curso que proponha a reflexão da inclusão e da diversidade, é mister que se aponte com fundamento o diálogo no qual ressalta a inclusão social como o processo pelo qual a sociedade se adapta para incluir as pessoas até então marginalizadas. Para tal fim é basilar a formação de profissionais que promova a reflexão objetivando a sensibilização e o conhecimento da importância da participação dos sujeitos para a vida em sociedade. O IFRN, assim, cumprindo a regulamentação das Políticas de Inclusão (Dec. N° 5.296/2004) e da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis 10.639/03 e 11.645/08; e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004,) atende a essas demandas a partir da inserção dos núcleos descritos abaixo:

Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

O Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) subsidia o IFRN nas ações e estudos voltados à inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão.

O NAPNE tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o incentivo à formação docente na perspectiva da inclusão. Seus objetivos preveem: promover as condições necessárias para o ingresso e permanência de alunos com necessidades específicas; propor e acompanhar ações de eliminação de barreiras arquitetônicas, possibilitando o acesso a todos os espaços físicos da instituição, conforme as normas da NBR/9050, ou sua substituta; atuar junto aos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos discentes; potencializar o processo ensino-aprendizagem por meio de orientação dos recursos de novas tecnologias assistidas, inclusive mediando projetos de inovação tecnológica assistida desenvolvidos por discentes e docentes; promover e participar de estudos, discussões e debates sobre Educação Inclusiva e Educação Especial; contribuir para a inserção da pessoa com deficiência nos demais níveis de ensino, no mundo do trabalho e nos demais espaços sociais; assessorar os processos seletivos para ingresso de pessoas com necessidades específicas; incentivar a implantação de conteúdos, disciplinas permanentes e/ou optativas referentes à Educação Especial, nos cursos ofertados pelo IFRN; e articular as atividades desenvolvidas pelo NAPNE com as ações de outras Instituições voltadas ao trabalho com pessoas com deficiência.

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRN é um grupo de trabalho responsável por fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº. 10.639/2003 e 11.645/2008 e os demais instrumentos

legais correlatos. O NEABI tem como finalidades: propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa, extensão sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, professores, técnico-administrativos, estudantes, representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações étnico-raciais; colaborar e promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais do Sistema de Educação do Rio Grande do Norte; contribuir para a ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial e; produzir e divulgar conhecimentos sobre relações étnico-raciais junto às instituições educacionais, sociedade civil organizada e população em geral.

INDICADORES METODOLÓGICOS

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a graduação tecnológica, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos(as) estudantes e docentes e à relação professor-estudante, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de mediação pedagógica como fator regulador e imprescindível no processo de ensino e aprendizagem.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos estudantes em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o estudante deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho ao final do período letivo.

Nesse sentido, a avaliação será desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, buscando a construção e reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação de tecnólogos-cidadãos.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o estudante no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do estudante e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos estudantes no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o estudante;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- observação das características dos estudantes, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz

respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

O desempenho acadêmico dos estudantes por disciplina e em cada bimestre letivo, obtido a partir dos processos de avaliação, será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 100 (cem). Será considerado aprovado na disciplina o estudante que, ao final do 2º bimestre, não for reprovado por falta e obtiver média aritmética ponderada igual ou superior a 60 (sessenta), de acordo com a seguinte equação:

$$MD = \frac{2N_1 + 3N_2}{5}$$

na qual

MD = média da disciplina

N1 = nota do estudante no 1º bimestre

N2 = nota do estudante no 2º bimestre

O estudante que não for reprovado por falta e obtiver média igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) terá direito a submeter-se a uma avaliação final em cada disciplina, em prazo definido no calendário acadêmico do Câmpus de vinculação do estudante. Será considerado aprovado, após avaliação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 60 (sessenta), de acordo com as seguintes equações:

$$MFD = \frac{MD + NAF}{2}, \text{ ou}$$

$$MFD = \frac{2NAF + 3N_2}{5}, \text{ ou } MFD = \frac{2N_1 + 3NAF}{5}$$

nas quais

MFD = média final da disciplina

MD = média da disciplina

NAF = nota da avaliação final

N₁ = nota do estudante no 1º bimestre

N₂ = nota do estudante no 2º bimestre

Em todos os cursos ofertados no IFRN, será considerado reprovado por falta o estudante que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total das disciplinas cursadas, independentemente da média final.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

Os cursos superiores de graduação serão aferidos mediante uma avaliação sistêmica dos PPCs e avaliações locais do desenvolvimento dos cursos, tendo por referência a autoavaliação institucional, a avaliação das condições de ensino, a avaliação sistêmica e a avaliação in loco a serem realizadas por componentes do Núcleo Central Estruturante (NCE) vinculado ao curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso em cada Câmpus.

A autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino deverão ser realizadas anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. O resultado da autoavaliação institucional deverá ser organizado e publicado pela CPA, analisado e discutido em cada Diretoria Acadêmica do IFRN e, especificamente, pelos cursos, mediado pela coordenação, junto aos professores e estudantes.

O NCE constitui-se num órgão de assessoramento, vinculado à Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino da Pró-Reitoria de Ensino, sendo composto por comissão permanente de especialistas, assessores aos processos de criação, implantação, consolidação e avaliação de cursos na área de sua competência. Nessa perspectiva, a atuação do NCE tem como objetivo geral garantir a unidade da ação pedagógica e do desenvolvimento do currículo no IFRN, com vistas a manter um padrão de qualidade do ensino, em acordo com o Projeto Político-Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso.

Por outro lado, o NDE constitui-se como órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao Colegiado de Curso, constituído de um grupo de docentes que exercem liderança acadêmica, percebida no desenvolvimento do ensino, na produção de conhecimentos na área e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

A avaliação e eventuais correções de rumos necessárias ao desenvolvimento do PPC devem ser realizadas anualmente e definidas a partir dos critérios expostos a seguir:

- a) Justificativa do curso – deve observar a pertinência no âmbito de abrangência, destacando: a demanda da região, com elementos que sustentem a criação e manutenção do curso; o desenvolvimento econômico da região, que justifiquem a criação e manutenção do curso; a descrição da população da educação básica local; a oferta já existente de outras instituições de ensino da região; a política institucional de expansão que abrigue a oferta e/ou manutenção do curso; a vinculação com o PPP e o PDI do IFRN.
- b) Objetivos do curso – devem expressar a função social e os compromissos institucionais de formação humana e tecnológica, bem como as demandas da região e as necessidades emergentes no âmbito da formação docente para a educação básica.

- c) Perfil profissional do egresso – deve expressar as competências profissionais do egresso do curso.
- d) Número de vagas ofertadas – deve corresponder à dimensão (quantitativa) do corpo docente e às condições de infraestrutura no âmbito do curso.
- e) Estrutura curricular – deve apresentar flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.
- f) Conteúdos curriculares – devem possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos de competências do egresso e de cargas horárias.
- g) Práticas do curso – devem estar comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito crítico-científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
- h) Programas sistemáticos de atendimento ao discente – devem considerar os aspectos de atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.
- i) Pesquisa e inovação tecnológica – deve contemplar a participação do discente e as condições para desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação tecnológica.

CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de graduação; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Quadro 7 a seguir apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, na modalidade presencial. Os Quadros 8, 9 e 10 apresentam a relação detalhada dos laboratórios específicos.

Quadro 7 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 200 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 40 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de línguas estrangeiras	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador, televisor, DVD player e equipamento de som amplificado.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com 30 computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos
01	Laboratório de práticas/ Empresa Júnior	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

Quadro 8 – Equipamentos para o Laboratório de Informática.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1		Capacidade de atendimento (estudantes)
		40
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Laboratório com 70 m2, contendo: projetor multimídia, rack com switch de 24 portas, mesa e cadeira para o professor, quadro, estabilizador de tensão e condicionador de ar split, bancada e cadeira para os estudantes e 20 computadores AMD 64 X2, Dual Core, 1GB RAM, HD 60GB.		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
01	Projetor multimídia	
01	Switch de 24 portas	
01	Mesa para o professor	
01	Cadeira para o professor	
01	Quadro	
01	Estabilizador de tensão	
01	Condicionador de ar Split	
01	Bancada para os estudantes	
20	Cadeira para os estudantes	
20	Computador AMD 64 X2, Dual Core, 1GB RAM, HD 60GB	

Quadro 9 – Equipamentos para o Laboratório de Informática.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2		Capacidade de atendimento (estudantes)
		30
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		

Laboratório com 70 m2, contendo: projetor multimídia, rack com switch de 24 portas, mesa e cadeira para o professor, quadro, estabilizador de tensão e condicionador de ar split, bancada e cadeira para os estudantes e 20 computadores AMD 64 X2, Dual Core, 1GB RAM, HD 60GB.

Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
01	Projetor multimídia
01	Switch de 24 portas
01	Mesa para o professor
01	Cadeira para o professor
01	Quadro
01	Estabilizador de tensão
01	Condicionador de ar Split
01	Bancada para os estudantes
20	Cadeira para os estudantes
20	Computador AMD 64 X2, Dual Core, 1GB RAM, HD 60GB

Quadro 10 – Equipamentos para o Laboratório de Práticas Profissionais/Empresa Júnior de Turismo

LABORATÓRIO: Laboratórios de práticas profissionais/Empresa Júnior		Capacidade de atendimento (alunos)
		20
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
05	Computadores	
05	Mesas	
05	Armários	
13	Cadeiras	
01	Impressora	
01	Scanner	
01	Condicionador de ar	

BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca.

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 (cinco) exemplares por título.

A listagem com o acervo bibliográfico básico necessário ao desenvolvimento do curso é apresentado no Anexo VI.

PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 11 e 12 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 11 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Núcleo Fundamental	
Professor com pós-graduação <i>latu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Língua Portuguesa	01
Professor com pós-graduação <i>latu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Língua Inglesa	01
Núcleo Científico e Tecnológico	
Unidade Básica	
Professor com pós-graduação <i>latu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Informática ou bacharelado em Administração ou bacharelado em Ciências da Computação ou tecnólogo em Sistemas de Informação ou tecnólogo em Gestão de Tecnologia da Informação ou tecnólogo em Informática.	01
Professor com pós-graduação <i>latu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com bacharelado em Estatística ou Matemática.	01
Professor com pós-graduação <i>latu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Pedagogia ou Ciências Sociais	01
Professor com pós-graduação <i>latu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em Geografia	01
Professor com pós-graduação <i>latu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura em História	01
Unidade Tecnológica	
Professor com pós-graduação <i>latu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Turismo	08
Professor com pós-graduação <i>latu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com bacharelado em Administração	01
Professor com pós-graduação <i>latu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com bacharelado em Ciências Contábeis ou Administração	01
Professor com pós-graduação <i>latu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com bacharelado em Direito ou Turismo	01
Total de professores necessários	18

Quadro 12 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	04

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com pós-graduação *stricto sensu* e com graduação na área de Turismo, responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do curso.

CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização de todos os componentes curriculares que compõem a matriz curricular, inclusive a realização da prática profissional, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, será conferido ao estudante o Diploma de **Tecnólogo em Gestão de Turismo**.

Obs.: O tempo máximo para a integralização curricular pelo estudante será de até duas vezes a duração prevista na matriz curricular do curso.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.
- _____. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.
- _____. **Lei nº 10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências;
- _____. **Decreto nº 3.860/2001**. Além de dar outras providências, dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições;
- _____. **Decreto nº 5.154/2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.
- CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 03/2002**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Brasília/DF: 2002.
- _____. **Parecer CNE/CES nº 277/2006**. Trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Brasília/DF: 2006.
- _____. **Parecer CNE/CP nº 29/2002**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. Brasília/DF: 2002.
- _____. **Resolução CNE/CP nº 03/2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília/DF: 2002.
- _____. **Parecer CNE/CES nº 436/2001**. Traça orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de tecnólogo. Brasília/DF: 2001.
- CHIAS MARKETING; EMBRATUR; MTUR. **Plano aquarela: marketing turístico internacional do Brasil**. Disponível em www.planejamento.gov.br/arquivos_down/licitacao/edital001_hotel/Edital_001_AnexoXI.pdf. Acesso em: 31 dez. 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez Editora, 2005. p. 57-82.
- IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto político-pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Natal/RN : IFRN, 2011.
- _____. Organização Didática do IFRN. Natal/RN : IFRN, 2011.
- MEC/Ministério da Educação. **Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=7237&Itemid=>. Acesso em: 15 dez. 2011. Brasília/DF: 2010.

_____. **Portaria MEC nº 10/2006.** Cria e aprova o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Janeiro é o melhor mês da história do turismo brasileiro em gastos de estrangeiros.** Disponível em: < <http://institucional.turismo.gov.br/>>. Acesso em: 24 fev. 2007.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo no Brasil 2007-2010.** Disponível em < <http://institucional.turismo.gov.br/>>. Acesso em: 21 ago. 2006.

SECTUR/RN. **Planejamento estratégico Sector 2004-2007.** Disponível em <www.natal.rn.gov.br/sempa/paginas/File/plano_estrategico_sectur.pdf>. Acesso em: 31 dez. 2006.

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO NORTE (SEBRAE/RN). **Pesquisa turismo receptivo:** perfil do turismo internacional. Natal, 2006.

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME. **Economic Impacts of Tourism.** Disponível em: <<http://www.uneptie.org/pc/tourism/sust-tourism/economic.htm>> Acesso em: 28 nov. 2007.

WTO. **Basic references on tourism statistics.** Disponível em: <www.unwto.org>. Acesso em 10 ago. 2007.

ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina: Língua Portuguesa	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s): ---	

EMENTA

Tópicos de gramática, leitura e produção de textos.

PROGRAMA

Objetivos

Quanto à gramática:

- Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escrito.

Quanto à leitura de textos escritos:

- Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;
- Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;
- Descrever a progressão discursiva;
- Identificar os elementos coesivos e reconhecer se assinalam a retomada ou o acréscimo de informações; e
- Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.

Quanto à produção de textos escritos:

Produzir textos (representativos das sequências descritiva, narrativa e argumentativa e, respectivamente, dos gêneros verbete, relato de atividade acadêmica e artigo de opinião), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tópicos de gramática

- 1.1. Padrões frasais escritos
- 1.2. Convenções ortográficas
- 1.3. Pontuação
- 1.4. Concordância
- 1.5. Regência

2. Tópicos de leitura e produção de textos

- 2.1. Competências necessárias à leitura e à produção de textos: competência linguística, enciclopédica e comunicativa
- 2.2. Tema e intenção comunicativa
- 2.3. Progressão discursiva
- 2.4. Paragrafação: organização e articulação de parágrafos (descritivos, narrativos, argumentativos);
- 2.5. Sequências textuais (descritiva, narrativa, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos
- 2.6. Gêneros textuais (especificamente jornalísticos, técnicos e científicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e programáticos
- 2.7. Coesão: mecanismos principais
- 2.8. Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não-contradição e articulação)

Procedimentos Metodológicos

Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

Recursos Didáticos

Quadro branco, computador e projetor multimídia.

Avaliação

Contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. BECHARA, E. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
2. FARACO, C.A.; TEZZA, C. **Oficina de Texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
3. SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar

1. CAMARGO, T. N. de. **Uso de Vírgula**. Barueri, SP: Monole, 2005.
2. FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.
3. GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Língua Inglesa**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio de funções sociais e estruturas simples da língua. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender instruções, informações, avisos, textos curtos e descrições de produtos;
- Apresentar-se, fornecendo informações pessoais, cotidianas e corporativas;
- Descrever locais e pessoas;
- Preencher formulários com informações pessoais e profissionais;
- Dar e anotar recados;
- Utilizar números em contextos diversos para anotações de horários, datas e locais;
- Entender diferenças básicas de pronúncia.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Imperativo;
2. Greetings;
3. Objeto e Pronomes;
4. Presente Simple – regular e irregular;
5. Directions;
6. Verbo To be;
7. Plural e Frases;
8. Comparação, superlativos e prefixos;
9. Verbos modais;
10. Verbo ter;
11. Gêneros textuais orais e escritos.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas, pesquisas bibliográficas, trabalhos em equipe utilizando-se de estudo de casos, artigos técnicos, vídeos, dramatização etc.

Recursos Didáticos

Data show; Computador, Textos técnicos, vídeos, filmes para apropriação cultural.

Avaliação

Prova de natureza mista, tarefas supervisionadas em sala de aula e Trabalhos em grupo.

Bibliografia Básica

1. HUGES, John et al. **Business Result**: Elementary Student Book Pack. Oxford, New York: Oxford University Press, 2009.
2. RICHARDS, Jack C. **Interchange**: Student's Book Intro. Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
3. MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use CD-Rom with answers**. Third Edition. Cambridge, 2007.

Bibliografia Complementar

1. MASCULL, B. **Best Practice Elementary**: business English in context. USA: Thomson, 2005.
2. RICHARDSON, K. et al **The Business**: Pre-Intermediate. Macmillan, 2008.
3. COTTON, D. Market **Leader**: Elementary Business English. Harlow: Pearson Education, 2004.

Software(s) de Apoio:

ANEXO II – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE BÁSICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Curso: Tecnológico em Gestão de Turismo	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina: Informática	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): ---	

EMENTA

Microinformática. Sistemas operacionais. Internet e Serviços. Software de edição de textos, planilhas, de apresentação.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Identificar os diferentes tipos de softwares: sistemas operacionais, aplicativos e de escritório;
- Compreender os tipos de redes de computadores e os principais serviços disponíveis na Internet;
- Relacionar os benefícios do armazenamento secundário de dados;
- Operar softwares utilitários;
- Operar softwares para escritório.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução à Microinformática

- 1.1. Hardware
- 1.2. Software
- 1.3. Segurança da Informação.

2. Sistemas Operacionais

- 2.1. Fundamentos e funções
- 2.2. Sistemas operacionais existentes
- 2.3. Estudo de caso: Windows
 - 2.3.1. Ligar e desligar o computador
 - 2.3.2. Utilização de teclado e mouse
 - 2.3.3. Tutoriais e ajuda
 - 2.3.4. Área de trabalho
 - 2.3.5. Gerenciando pastas e arquivos
 - 2.3.6. Ferramentas de sistemas
 - 2.3.7. Compactadores de arquivos
 - 2.3.8. Antivírus e antispysware
 - 2.3.9. Backup

3. Internet

- 3.1. Histórico e fundamentos: redes de computadores.
- 3.2. Serviços: acessando páginas, comércio eletrônico, pesquisa de informações, download de arquivos, correio eletrônico, conversa on-line, aplicações (sistema acadêmico), configurações de segurança do Browser, grupos discussão da Web Blogs, principais redes sociais.
- 3.3. Princípios de segurança para uso da Internet.

4. Software de edição de texto, planilhas e de apresentação.

- 4.1. Software de edição de texto
 - 4.1.1 Visão geral
 - 4.1.2 Digitação e movimentação de texto
 - 4.1.3 Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho
 - 4.1.4 Formatação de página, texto, parágrafos e colunas
 - 4.1.5 Correção ortográfica e dicionário
 - 4.1.6 Inserção de quebra de página e coluna
 - 4.1.7 Listas, marcadores e numeradores
 - 4.1.8 Figuras, objetos e tabelas
- 4.2. Software de planilha eletrônica
 - 4.2.1 Visão geral
 - 4.2.2 Formatação células

- 4.2.3 Fórmulas e funções
- 4.2.4 Classificação e filtro de dados
- 4.2.5 Formatação condicional
- 4.2.6 Gráficos
- 4.3. Software de apresentação
- 4.3.1 Visão geral do Software
- 4.3.2 Assistente de criação
- 4.3.3 Modos de exibição de slides
- 4.3.4 Formatação de slides
- 4.3.5 Impressão de slides
- 4.3.6 Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som
- 4.3.7 Vídeo, inserção de gráficos, organogramas e fluxogramas
- 4.3.8. Slide mestre
- 4.3.9 Efeitos de transição e animação de slides

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, seminários, pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

- Computador, Projetor multimídia, quadro branco e vídeo (filmes).

Avaliação

- Avaliações escritas.
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Bibliografia Básica

1. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2004.
2. BRAGA, W. C. **Informática Elementar**: Open Office 2.0. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
3. RABELO, J. **Introdução à Informática e Windows XP**: fácil e passo a passo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

Bibliografia Complementar

1. GARCIA, Marcus. **Informática Aplicada A Negócios**. BRASPORT, 2005.
2. MANZANO, A. L. N. G; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: Érica, 2007.
3. VELLOSO, F. C. **Informática**: conceitos básicos. São Paulo: Campus, 2005.

Software(s) de Apoio:

- BrOffice.org Impress e PDF View

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Metodologia Científica e Tecnológica**
Pré-Requisito(s): Língua Portuguesa

Carga-Horária: **30h** (40h/a)
Número de créditos **2**

EMENTA

Conceito de ciência e do método científico. Pesquisa: conceito, abordagens e finalidades. Ética na pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa: definição da problemática, delimitação do tema, conceito de objeto de estudo, formulação do problema e das hipóteses e construção dos objetivos da pesquisa. Elaboração dos instrumentos de pesquisa. Análise de dados. Uso adequado das normas do trabalho científico.

PROGRAMA

Objetivos

Geral:

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

Específicos:

- Conhecer os fundamentos da ciência;
- Conhecer diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Saber formular o problema de pesquisa, construir a problemática, elaborar hipóteses;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos;
- Planejar e elaborar trabalhos científicos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A documentação como método de estudo (fichamentos, resumos).
2. Conceito e função da metodologia científica.
3. Definição de problema científico, construção da problemática e formulação de hipóteses.
4. Elaboração dos objetivos da pesquisa.
5. Os instrumentos para efetivação da pesquisa e a análise de dados.
6. Etapas formais para elaboração de trabalhos acadêmicos.
7. Normas Técnicas de Trabalhos científicos.
8. Pesquisa, projeto e relatórios de pesquisa, resenhas, artigo científico.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, acompanhadas da realização de trabalhos práticos em sala de aula, estudos dirigidos, discussão e debates em grupos.

Recursos Didáticos

Livros didáticos, projetor multimídia, TV e vídeo, quadro branco, computador, revistas e periódicos, tecnologias da informação e comunicação, entre outros recursos coerentes com a atividade proposta.

Avaliação

O processo de avaliação tem por objetivo verificar o aprendizado do aluno ao longo da disciplina, bem como sua capacidade de análise e interpretação, redação e exposição verbal do conhecimento adquirido. Será contínua e orientada pelos seguintes critérios: interesse pela disciplina, presença nas aulas, leitura dos textos, participação nos debates, apresentação dos seminários, entrega dos trabalhos no prazo determinado, consulta às normas técnicas da ABNT e seu uso na produção dos trabalhos acadêmicos, além da interação positiva com os demais alunos e o professor.

Bibliografia Básica

1. DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em Turismo: Planejamento, Métodos e Técnicas**. São Paulo: Futura, 2009.
2. OMT. **Introdução a metodologia da pesquisa em turismo**. São Paulo: Roca, 2005.
3. VEAL, A. J. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo**. São Paulo: Aleph, 2011.

Bibliografia Complementar

1. BARROS, A. da S.; FEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.
2. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
3. SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Estatística Aplicada ao Turismo**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **30h** (40h/a)
Número de créditos **2**

EMENTA

Método estatístico, distribuição de frequência, medidas de tendência central e de dispersão, separatrizes, apresentação gráfica. Análise de correlação e regressão linear. Softwares de apoio estatístico.

PROGRAMA

Objetivos

Desenvolver a capacidade de identificar e aplicar métodos e técnicas quantitativas para compreender adequadamente problemas de pesquisa em gestão pública.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Método estatístico: a ciência estatística, termos estatísticos relevantes, fases do trabalho estatístico.
- A ciência estatística.
- Termos estatísticos relevantes.
- Fases do trabalho estatístico: definição do problema, planejamento, coleta de dados, organização de dados, análise de dados, apresentação de resultados.
- Métodos de amostragem estatística
- Distribuição de frequência
- Rol, amplitude total, classes, amplitude de classe, frequências.
- Medidas de tendência central
- Média, mediana, moda.
- Medidas de dispersão
- Variância, desvio-padrão, coeficiente de variação.
- Separatrizes, assimetria e curtose.
- Quartil, decil, percentil, assimetria, curtose.
- Apresentação gráfica
- Histograma, polígono de frequência.
- Significado da análise de correlação e regressão.
- Diagrama de dispersão.
- Coeficiente de correlação linear.
- Equação de regressão linear.
- Erro padrão de estimativa.
- Regressões que se tornam lineares por transformação.

Procedimentos Metodológicos

As aulas terão um enfoque orientado para casos reais, buscando aplicação técnica dos modelos estudados. Será utilizado software de apoio estatístico. As aulas serão prioritariamente em laboratório de informática.

Recursos Didáticos

Laboratório de informática, software de apoio estatístico, projetor multimídia.

Avaliação

A nota final de cada unidade consistirá de um trabalho (em grupo) e uma prova. Podendo haver um projeto (prático) no final da disciplina, abrangendo todo o conteúdo e tendo como suporte técnico um software de apoio estatístico.

Bibliografia Básica

1. BARBOSA, Dalva Regina Ribeiro; MILONE, Giuseppe. **Estatística Aplicada Ao Turismo E Hotelaria**. São Paulo: Cengage Learning, 2004.
2. KIRSTEN, José Tiacci; RABAHY, Wilson Abrahão. **Estatística Aplicada Às Ciências Humanas e ao Turismo**. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. LAPPONI, J. C. **Estatística Usando Excel**. 4.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Bibliografia Complementar

1. LARSON, R. **Estatística Aplicada**. Tradução e revisão técnica Cyro de Carvalho Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
2. NEUFELD, J. L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. Tradução José Luiz Celeste; revisão técnica Cyro C. Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
3. TRIOLA, M. F. **Introdução a Estatística**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Formação Histórica e Econômica do RN**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

A formação histórica do Rio Grande do Norte, em termos territoriais, étnicos, culturais e econômicos. As transformações políticas e sociais potiguaras nos períodos da Colônia, Império e República, no contexto da História do Brasil. História e cultura Afro-Brasileira e Indígena no RN. As manifestações culturais norte-rio-grandenses e suas potencialidades turísticas.

PROGRAMA

Objetivos

1. Compreender a História do Rio Grande do Norte em suas relações com a História brasileira e do mundo ocidental e suas aplicações à atividade turística;
2. Identificar nossas riquezas naturais, culturais e as mudanças ocorridas em nosso Estado ao longo dos diversos períodos da História do Brasil;
3. Apreender as potencialidades turísticas do Estado do Rio Grande do Norte.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Pré-história e Período Colonial no Rio Grande do Norte:
 - 1.1. A Pré-história do Rio Grande do Norte; as formações pictóricas do Seridó e do Oeste Potiguar;
 - 1.2. Os indígenas do Rio Grande do Norte;
 - 1.3. Cultural Indígena no Rio Grande do Norte;
 - 1.4. A escravidão no RN Colonial;
 - 1.5. Conquista e colonização portuguesa do Rio Grande do Norte;
 - 1.6. A guerra dos Bárbaros ou a Confederação dos Cariris (O Massacre Indígena);
 - 1.7. A presença holandesa no RN no contexto da União Ibérica;
 - 1.8. A Revolução de 1817;
 - 1.9. Mudanças políticas no RN entre 1808 e 1824;
 - 1.10. Ciclos Econômicos no RN Colonial;
2. Período Imperial e Republicano no Rio Grande do Norte:
 - 2.1. A Revolta do Quebra Quilos;
 - 2.2. O RN na transição entre o Império e a República;
 - 2.3. As oligarquias potiguaras na 1ª República;
 - 2.4. A Revolução de 1930, o período das interventorias;
 - 2.5. Intentona Comunista de 1935;
 - 2.6. O populismo do RN;
 - 2.7. O RN no contexto da Ditadura Militar (1964-1985);
 - 2.8. Traços da presença da Cultura Afro-Brasileira e Indígena no RN;
 - 2.9. Resgate e valorização da história e cultura Afro-Brasileira e Indígena no RN contemporâneo;
 - 2.10. Novos Ciclos Econômicos do RN.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Formação Histórica e Econômica do RN será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio entre outros.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. CASCUDO, Luís da Câmara. **História da Cidade do Natal**. Natal-RN: Editora RN Econômico, 1999.
2. GURGEL, Tarcísio. **Introdução à Cultura do Rio Grande do Norte**. João Pessoa- PB: Editora Grafset, 2003.
3. TRINDADE, Sérgio Luiz Bezerra. **Introdução à História do Rio Grande do Norte**. Natal-RN: Editora do IFRN, 2011.

Bibliografia Complementar

1. BUENO, Almir de Carvalho. **Visões de República**: idéias e práticas políticas no Rio Grande do Norte (1880-1895). Natal: EDUFRN, 2002
2. PALADINO, Mariana; ALMEIDA, Nina Paiva. **Entre a Diversidade e a Desigualdade**: Uma análise das políticas públicas para a educação escolar indígena no Brasil dos governos Lula. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced/Museu Nacional/UFRJ, 2012.
3. SPINELLI, José Antônio. **Getúlio Vargas e a oligarquia potiguar: 1930/35**. Natal-RN: Editora da UFRN, 1996.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Geografia Aplicada ao Turismo**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Os conceitos geográficos na compreensão do Turismo. O consumo e a produção do espaço geográfico para o Turismo. O Turismo e a produção de pseudo-lugares. A Globalização e o Turismo: implicações socioespaciais. As relações entre Turismo, Natureza e Sustentabilidade. A organização e a produção do espaço northeriograndense. As características localizacionais e as regionalizações do território potiguar. Fundamentos da Geologia e da Geomorfologia do Rio Grande do Norte. Vegetação e clima e sua influência na economia e na sociedade. Recursos hídricos e a indústria da seca no Rio Grande do Norte. Economia e meio ambiente. As economias tradicionais e as economias contemporâneas no Rio Grande do Norte. Aspectos demográficos e sua relação com o turismo. Novas tendências da produção do espaço geográfico com foco no Turismo no Rio Grande do Norte.

PROGRAMA

Objetivos

1. Apreender, a partir das relações entre sociedade e natureza, os saberes geográficos necessários à compreensão do Turismo, desvelando a organização e a produção do espaço norte-rio-grandense;
2. Refletir sobre os principais conceitos da ciência geográfica e suas possíveis interfaces com o Turismo;
3. Entender o Turismo enquanto uma atividade produtora de pseudo-lugares, de territórios e de paisagens turísticas;
4. Pensar sobre a produção e o consumo do espaço geográfico para e pelo Turismo, destacando as implicações do processo de globalização sobre essa atividade econômica;
5. Pensar sobre o Turismo no contexto da sustentabilidade e do desenvolvimento sociocomunitário, destacando a necessidade de compromissos e de responsabilidades socioambientais ao longo dessa atividade;
6. Entender a organização do espaço northeriograndense quanto as suas características localizacionais e suas regionalizações;
7. Compreender a estrutura e a distribuição geológico-geomorfológica de alguns ambientes naturais do Rio Grande do Norte com potencialidades turísticas;
8. Discutir as características físicas que identificam o estado do Rio Grande do Norte, mais precisamente, as suas principais bacias hidrográficas e os seus principais tipos de climas e de vegetações;
9. Refletir sobre as economias fundadoras do estado do Rio Grande do Norte e sua importância no processo formação histórico-territorial;
10. Desvelar a dinâmica populacional do Rio Grande do Norte, destacando sua evolução e estrutura etária;
11. Pensar sobre as novas economias e sua importância na reestruturação produtiva do estado do Rio Grande do Norte;
12. Entender as dinâmicas socioespaciais do Turismo no território potiguar;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. GEOGRAFIA E TURISMO: DESVELANDO CONCEITOS
 - 1.1. O conceito de espaço geográfico: uma relação entre sociedade e natureza;
 - 1.2. O meio técnico-científico-informacional;
 - 1.3. A paisagem geográfica;
 - 1.4. Lugar: base de reprodução do cotidiano;
 - 1.5. Região: do senso comum ao conceito geográfico;
 - 1.6. Territórios: do Estado-Nação às múltiplas territorialidades;
 - 1.7. Turismo e território;
 - 1.8. A globalização e a compressão espaço-temporal: relações e contradições entre o local e o global;
 - 1.9. Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
 - 1.10. Cartografia e turismo.
2. A ORGANIZAÇÃO E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NORTERIOGRANDENSE:
 - 2.1. Localização geográfica;
 - 2.2. A divisão do Estado em Regiões:
 - 2.2.1. As mesorregiões geográficas;
 - 2.2.2. As microrregiões homogêneas;
 - 2.2.3. Os pólos turísticos;
3. ASPECTOS NATURAIS DO RIO GRANDE DO NORTE:
 - 3.1. Formações geológicas do RN
 - 3.2. Formas de relevos do Rio Grande do Norte:

3.3. Formação vegetal do Rio Grande do Norte:

3.4. Tipos de climas do Rio Grande do Norte:

3.5. Bacias hidrográficas;

4. INTERFACE NATUREZA E SOCIEDADE NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO

4.1. As secas e seus impactos na economia e na sociedade potiguar:

4.2. Economia e meio ambiente

4.3. Litoral, Falésias, Dunas e Lagoas: ocupação urbana irregular;

4.4. Manguezais e Mangues: salinicultura e carcinicultura;

4.5. As economias fundadoras e a formação histórico-territorial do Rio Grande do Norte:

4.6. Dinâmica populacional:

4.7. As novas economias e a reestruturação produtiva do território norterio-grandense:

4.8. Novas tendências do Turismo potiguar

4.9. Investimentos turísticos internacionais no litoral norterio-grandense: novos desafios para a gestão ambiental;

4.10 Turismo, políticas públicas e produção imobiliária.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Geografia Aplicada ao Turismo será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio entre outros.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Política de turismo e território**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2002.
2. CORIOLANO, Luzia Neide Menezes Teixeira; LIMA, Luiz Cruz (orgs.). **Turismo comunitário e responsabilidade socioambiental**. Fortaleza: EDUECE, 2003.
3. MIELKE, Eduardo Jorge Costa. **Desenvolvimento Turístico de Base Comunitária**. Campinas/SP: Ed. Alínea, 2009.

Bibliografia Complementar

1. CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Geografia do Turismo**: de lugares a pseudo-lugares. São Paulo: ROCA, 2007.
2. MCKERCHER, Bob. **Turismo de Natureza**: planejamento e sustentabilidade. Trad. Beth Honorato. São Paulo: Contexto, 2002.
3. RUSCHMANN, Doris; PHILIPPI JR, Arlindo. **Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo**. Barueri (SP): Manole, 2009.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Cultura, Diversidade e Turismo**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **30h** (40h/a)
Número de créditos **2**

EMENTA

Estudo de aspectos históricos e socioantropológicos de diversas manifestações culturais presentes na sociedade brasileira na contemporaneidade, em especial, na região Nordeste e Norte do Brasil. Patrimônio cultural, memória e identidade e turismo. Políticas culturais de preservação, proteção e de conservação de bens culturais. Espetacularização e transformação do patrimônio cultural pela hospitalidade. Diversidade, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

PROGRAMA

Objetivos

- A disciplina de Cultura, Diversidade e Turismo objetiva ao estudante o conhecimento e/ou reconhecimento de manifestações culturais significativas para grupos sociais brasileiros, em especial, nordestinos e de políticas públicas e privadas de conservação e preservação desses bens culturais, assim como a compreensão a respeito da relação entre patrimônio cultural e hospitalidade;
- Entender os significados dos termos cultura e patrimônio cultural e natural;
- Compreender os bens culturais como construções sociais e históricas;
- Reconhecer a diversidade cultural presente nas sociedades humanas;
- Conhecer e/ou reconhecer diferentes configurações culturais significativas para os nordestinos e seus usos pela atividade turística;
- Compreender a relação entre bens culturais, memória e identidade e turismo;
- Conhecer, e acima de tudo compreender, aspectos relevantes da cultura afro-brasileira e indígena no Brasil.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O estudo de manifestações culturais:
 - 1.1. Conceituação de cultura, patrimônio cultural;
 - 1.2 Processo de construção social e histórico de bens culturais;
 - 1.3 Bens culturais imateriais e materiais;
 - 1.4 Políticas de preservação, proteção e de conservação de bens culturais;
 - 1.5 Registro e tombamento de bens culturais materiais e imateriais;
 - 1.6 Bens culturais, memória e identidade;
 - 1.7 Espetacularização e transformação do patrimônio cultural;
 - 1.8 Conhecimento e/ou reconhecimento de bens culturais das regiões Nordeste e Norte do Brasil;
2. Patrimônio cultural, turismo e as manifestações da cultura popular:
 - 2.1 Patrimônio cultural e museus;
 - 2.2 Turismo cultural e educação patrimonial;
 - 2.3 Bens culturais e atividade turística;
 - 2.4 Festa, artesanato, alimentação e turismo;
 - 2.5 Estudo de bens culturais do Rio Grande do Norte pela hospitalidade;
- 3 Diversidade e Cultura Afro-Brasileira e Indígena:
 - 3.1 Diversidade e Turismo;
 - 3.2 Noções sobre história da África e Diáspora Africana;
 - 3.3 Participação africana na formação cultural brasileira;
 - 3.4 Religiosidade Afro-Brasileira;
 - 3.5 Influências dos idiomas africanos na formação do português brasileiro;
 - 3.6 Diversidade e cultura dos povos indígenas brasileiros;
 - 3.7 Participação indígena na formação cultural brasileira;
 - 3.8 Relações sociais e trabalho nos povos indígenas;
 - 3.9 Povos indígenas brasileiros e seus mitos e crenças;
 - 3.10 A presença indígena no Brasil contemporâneo;
 - 3.11 A importância da História e cultura Afro-Brasileira e Indígena para o Turismo.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Cultura, Diversidade e Turismo será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao

desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio entre outros.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. DIAS, Reinaldo. **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Saraiva, 2006.
2. FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. **O que é patrimônio cultural imaterial**. São Paulo: Brasiliense, 2008.
3. MUNDURUKU, Daniel. **O Caráter Educativo do Movimento Indígena Brasileiro 1970-1990**. São Paulo: Paulinas, 2012.

Bibliografia Complementar

1. PORTUGUEZ, Anderson Pereira. **Turismo, memória e patrimônio cultural**. São Paulo: ROCA, 2004.
2. PALADINO, Mariana; ALMEIDA, Nina Paiva. **Entre a Diversidade e a Desigualdade: Uma análise das políticas públicas para a educação escolar indígena no Brasil dos governos Lula**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced/Museu Nacional/UFRJ, 2012.
3. LIFSCHITZ, Javier Alejandro. **Comunidades tradicionais e neocomunidades**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.

Software(s) de Apoio:

ANEXO III – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE TECNOLÓGICA DO NÚCLEO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Fundamentos da Gestão**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

A Organização e seu Ambiente. Administração Científica. Abordagem Clássica. Burocracia. Abordagem das Relações Humanas. Abordagem Comportamentalista. Abordagem Estruturalista. Abordagem de Sistêmica. Abordagem Contingencial. Funções Administrativas.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar as bases conceituais das Organizações;
- Conhecer as Principais Funções Administrativas;
- Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de uma consciência reflexiva e crítica a respeito das principais ideias que norteiam o pensamento organizacional.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Organização e seu Ambiente;
2. Administração Científica;
3. Abordagem Clássica;
4. Burocracia;
5. Abordagem das Relações Humanas;
6. Abordagem Comportamentalista;
7. Abordagem Estruturalista;
8. Abordagem de Sistêmica;
9. Abordagem Contingencial;
10. Funções administrativas:
 - 10.1. Planejamento administrativo (tipos e modelos de planejamento; metas e planos; benefícios do planejamento organizacional; missão e visão; estratégia e tomada de decisão);
 - 10.2. Organização – Tipos de Estrutura – vertical e horizontal; tipos de departamentalização;
 - 10.3. Direção: liderança - liderança versus administração; histórico da liderança; traços de liderança; novas abordagens da liderança; motivação nas organizações; comunicação verbal e não verbal- Conflitos organizacionais- Resolução de conflitos;
 - 10.4. Controle – definição, função; tipos de controle e as etapas; benefícios e ferramentas de controle; - Noções de ética e ética empresarial; responsabilidade social e ambiental das empresas.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Fundamentos da Gestão será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. KILL, H. Park. **Introdução ao estudo da Administração**. São Paulo: Pioneira, 1997.
2. SILVA, R. O. da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

3. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Bibliografia Complementar

1. CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2. DIAS, R. **Sociologia das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.
3. FERREIRA, A. A.; REIS, A. C. F.; PEREIRA, M. I. **Gestão empresarial**: de Taylor aos nossos dias – evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 2002.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Sociologia do Lazer e do Turismo**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Conceitos, Fundamentos e Principais Questões da Sociologia do Turismo. Relações entre Turismo e Sociologia. Teorias e Estudos em Sociologia do Turismo. O Turismo enquanto Fenômeno Social. Análise dos Efeitos Sociais e Culturais do Turismo. Perspectivas Sociológicas em Turismo, Motivações, Consumo e Experiências. Estudo das Interações Sociais entre Turistas-Turistas e Turistas-Residentes. Conceitos, Fundamentos e Principais Questões da Sociologia do Lazer. Problemática do Tempo de Trabalho e Tempo Livre. Correntes Teóricas do Lazer. Principais Características e Funções do Lazer. Sociedade Industrial e as Concepções de Trabalho, Moradia, Lazer e Viagem. Concepções de Trabalho e Ócio na Sociedade Pós-industrial. A questão do pós-turismo. Lazer, Urbanização e Meios de Comunicação. Educação para o Lazer. Política de desenvolvimento dos lazeres: espaços de lazer urbano e a organização dos equipamentos turísticos. A sociedade da experiência. Tendências do lazer na sociedade contemporânea.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar aos alunos os conceitos, fundamentos e principais questões da sociologia do lazer e turismo;
- Compreender o turismo enquanto fenômeno social.
- Analisar criticamente as reflexões clássicas e contemporâneas sobre a Sociologia do Lazer e do Turismo;
- Entender sob o viés sociológico as diversas abordagens e formas de lazer e turismo, e a relação dos dois constructos com estilos de vida, tempo sociais e lógicas de consumo individuais e de grupos sociais;
- Compreender sob o viés sociológico o complexo conjunto de relações entre turistas e anfitriões;
- Estudar as implicações socioculturais do turismo sobre o indivíduo, família, grupos e sociedade;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos, Fundamentos e Principais Questões da Sociologia do Turismo;
2. Relações entre Turismo e Sociologia;
3. Teorias e Estudos em Sociologia do Turismo;
4. O Turismo enquanto Fenômeno Social;
5. Análise dos Efeitos Sociais e Culturais do Turismo;
6. Perspectivas Sociológicas em Turismo, Motivações, Consumo e Experiências;
7. Estudo das Interações Sociais entre Turistas-Turistas e Turistas-Residentes;
8. Conceitos, Fundamentos e Principais Questões da Sociologia do Lazer;
9. Problemática do Tempo de Trabalho e Tempo Livre;
10. Correntes Teóricas do Lazer;
11. Principais Características e Funções do Lazer;
12. Sociedade Industrial e as Concepções de Trabalho, Moradia, Lazer e Viagem;
13. Concepções de Trabalho e Ócio na Sociedade Pós-industrial;
14. A questão do pós-turismo;
15. Lazer, Urbanização e Meios de Comunicação;
16. Educação para o Lazer;
17. Política de desenvolvimento dos lazeres: espaços de lazer urbano e a organização dos equipamentos turísticos;
18. A sociedade da experiência;
19. Tendências do lazer na sociedade contemporânea;

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Sociologia do Lazer e do Turismo será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à experiência de vivências sociológicas. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de pesquisa, entre outros.

Para fins de complementação do conteúdo teórico serão realizadas visitas técnicas, assim como palestras com especialistas de área, sempre que possível.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia e textos de apoio.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. DIAS, Reinaldo. **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2008.
2. KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo**: por uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2009.
3. URRY, John. **O olhar do turista**: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Sesc São Paulo, 2001.

Bibliografia Complementar

1. DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
2. MARCELINO, N. C. (org.). **Lazer e Sociedade**: múltiplas relações. Campinas: Alínea, 2008.
3. MARCELINO, N. C. (org.). **Políticas Públicas de Lazer**. Campinas: Alínea. 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Fundamentos do Turismo e Hospitalidade**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Conceitos e características da hospitalidade. Relação entre hospitalidade, lazer e turismo. Conceituação e caracterização do turismo. Importância do turismo na sociedade contemporânea. Tipologias de viagens e viajantes. Escolas teóricas do turismo. Teorias clássicas e emergentes de análise do fenômeno turístico. Teoria de sistemas no turismo. Organização do turismo na esfera pública nacional e internacional. Turismo e impactos na sociedade, economia, cultura e meio ambiente. Mercado turístico e seus componentes. Segmentos do turismo. Perfil dos profissionais de turismo e mercado de trabalho. Cenários do Turismo no Brasil e no Mundo.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar as bases conceituais e tipologias da hospitalidade, lazer e turismo.
- Compreender o fenômeno turístico e suas inter-relações.
- Proporcionar conhecimento sobre as principais escolas teóricas do turismo.
- Oferecer as bases para compreensão do sistema turístico e as inter-relações entre seus componentes;
- Discutir a importância do turismo na sociedade contemporânea e seus impactos na sociedade, economia, cultura e meio ambiente.
- Oportunizar a compreensão do cenário atual do mercado turístico no Brasil e no Mundo, como também do profissional da área nesse contexto.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos e características da hospitalidade;
2. Relação entre hospitalidade, lazer e turismo;
3. Conceituação e caracterização do turismo;
4. Importância do turismo na sociedade contemporânea;
5. Tipologias de viagens e viajantes;
6. Escolas teóricas do turismo;
7. Teorias de análise do fenômeno turístico;
8. Teoria de sistemas no turismo;
9. Organização do turismo na esfera pública nacional e internacional;
10. Turismo e impactos na sociedade, economia, cultura e meio ambiente;
11. Mercado turístico (cadeia produtiva) e seus componentes;
12. Segmentos do turismo;
13. Ética e Inclusão Social no Turismo;
14. Perfil dos profissionais de turismo e mercado de trabalho;
15. Cenários do Turismo no Brasil e no Mundo;

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Fundamentos do Turismo será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática cotidiana do setor. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outros.

Para fins de complementação do conteúdo teórico serão realizadas visitas técnicas a empresas do setor, assim como palestras com integrantes do trade. A abordagem visa a formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia e textos de apoio.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. ACERENZA, Miguel Ángel. **Administração do turismo**: conceituação e organização. Trad. Graciela Roberta. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
2. BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2007.
3. IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. SP: Cengage Learning, 2013.

Bibliografia Complementar

1. DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2008.
2. LOHMANN, Guilherme Palhares; PANOSSO NETO, Alexandre. **Teoria do turismo**: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.
3. SEVERINO, Fátima Regina Giannasi; KANAANE, Roberto. **Ética em Turismo e Hotelaria**. São Paulo: Atlas, 2006.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Gestão de Eventos**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Conceito e Tipos de Eventos. Turismo de Eventos. Planejamento, organização e implementação de eventos. A empresa de eventos: organização e funcionamento. A importância do Turismo de Eventos na economia local. Cerimonial e Protocolo.

PROGRAMA

Objetivos

- Mostrar ao aluno as características e os tipos de eventos;
- Saber como planejar, organizar e implementar eventos;
- Conscientizar o aluno sobre a importância do turismo de eventos na economia local;
- Conhecer a importância e o papel dos fornecedores turísticos na organização de eventos;
- Mostrar aos alunos as estratégias e regras para a criação de eventos;
- Saber como promover e patrocinar um evento.
- Conhecer as regras de cerimonial e protocolo;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos, Classificações e características de eventos;
2. Tendências de Mercado e Novas Oportunidades de Negócios;
3. Planejamento, organização e implementação de eventos;
4. Organização e funcionamento de uma empresa de eventos;
5. A importância do turismo de eventos na economia local;
6. Estratégias para a criação de eventos;
7. Importância e papel dos fornecedores turísticos na organização de eventos;
8. Regras para elaboração e apresentação de projetos;
9. Captação de eventos;
10. Promoção de eventos;
11. Patrocínio de um evento;
12. Noções de Cerimonial e Protocolo;
13. Práticas Operacionais do Setor de Eventos;
14. Legislação aplicada ao setor;

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina de Gestão de Eventos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática cotidiana do setor. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outros.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno laboratório prático de aprendizagem na área específica da disciplina. Além disso, serão realizadas visitas técnicas a empresas de eventos, assim como palestras com integrantes do trade e aulas práticas no laboratório. A abordagem visa a formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos**: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.
2. CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 9. ed. São Paulo: Summus, 2008.

3. GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos**: como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.

Bibliografia Complementar

1. ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de eventos**. Caxias do Sul: Educs, 2000.
2. CAMPOS, Luiz Cláudio A. M. **Eventos**: oportunidade de novos negócios. Rio de Janeiro: Senac, 2000.
3. MELO N., Francisco Paulo. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2000.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Gestão de Agências de Turismo e Roteirização**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Conceitos e classificações das agências de turismo. Funções, produtos e serviços das agências de turismo. Cenários do setor no Brasil e no mundo. Segmentos tradicionais e promissores do mercado de agenciamento. Perfil do consultor de viagens e modernas técnicas de atendimento. Estrutura organizacional e administrativa. Tecnologia da informação e comunicação no setor de agenciamento. Termos técnicos específicos. Procedimentos operacionais do setor de agenciamento. Procedimentos de viagens e relacionamento com parceiros. Elaboração de roteiros turísticos. Concepção, desenvolvimento, comercialização e execução de pacotes turísticos.

PROGRAMA

Objetivos

1. Compreender os conceitos e classificações de agências de turismo;
2. Conhecer as funções, produtos e serviços das agências de turismo;
3. Mostrar o cenário do setor no Brasil e no mundo;
4. Estudar os segmentos tradicionais e promissores do mercado de agenciamento;
5. Apresentar o perfil do consultor de viagens e as modernas técnicas de atendimento
6. Entender a estrutura organizacional e administrativa das agências;
7. Conhecer as tecnologias da informação e comunicação no setor de agenciamento;
8. Proporcionar aos alunos conhecimento de termos técnicos específicos, procedimentos operacionais do setor de agenciamento, de viagens e relacionamento com parceiros;
9. Capacitar o aluno a elaborar roteiros;
10. Proporcionar ao aluno conhecimento na concepção, desenvolvimento, comercialização e execução de pacotes turísticos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos e classificações das agências de Turismo;
2. Funções das agências de turismo e marco jurídico;
3. Cenários do setor no Brasil e no Mundo;
4. Perfil do consultor de viagens e modernas técnicas de atendimento;
5. Estrutura organizacional e administrativa das agências;
6. Tecnologia de informação e comunicação em agências de turismo;
7. Termos técnicos específicos;
8. Procedimentos operacionais do setor de agenciamento;
9. Procedimentos de viagens e relacionamento com parceiros;
10. Elaboração de roteiros turísticos;
11. Concepção, desenvolvimento, comercialização e execução de pacotes turísticos;
12. Segmentos tradicionais e promissores do segmento de agências.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina de Gestão de Agências de Turismo e Roteirização será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática cotidiana do setor. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outros.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno laboratório prático de aprendizagem na área específica da disciplina. Além disso, haverá o desenvolvimento de visitas técnicas a agências e operadoras, assim como palestras com integrantes do trade e aulas práticas no laboratório. A abordagem visa a formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso; trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. CANDIOTO, Marcela Ferraz. **Agências de Turismo no Brasil: Embarque Imediato Pelo Portão Dos Desafios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. BRAGA, Débora Cordeiro (org). **Agências de viagens e turismo: práticas de mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
3. TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de Agências de Viagens e Turismo: como competir diante de novas tecnologias**. São Paulo: Editora Aleph, 2001.

Bibliografia Complementar

1. DANTAS, José Carlos Souza. **Qualidade do Atendimento nas Agências de Viagem: Uma Questão de Gestão Estratégica**. São Paulo: Roca, 2008.
2. DE LA TORRE, Francisco. **Agências de viagens e transportes**. São Paulo: Roca, 2003.
3. PETROCCHI, Mário; BONA, André. **Agências de turismo: Planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2003.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Sistemas de Transportes Turísticos**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **30h** (40h/a)
Número de créditos **2**

EMENTA

Sistemas de transportes e turismo: conceitos introdutórios e principais tipologias. Planejamento e Gestão de Transportes em Destinações Turísticas. Tendências do Setor de Transportes. Redes de Transportes. Intermodalidade de Transportes. Mobilidade urbana e seus impactos junto à comunidade e aos turistas. Impactos socioambientais e econômicos dos transportes em geral e dos transportes relacionados à atividade turística. Dimensionamento de Frotas, Ponto de Equilíbrio e Qualidade dos Serviços em Transportes; Transportes Sustentáveis. Transporte Aéreo e Turismo. Transporte Rodoviário e Turismo. Transportes Aquaviários e Turismo. Transporte Ferroviário e Turismo. Logística de Transportes e Turismo. Legislação Aplicada ao Transporte Aéreo. Legislação Aplicada ao Transporte Rodoviário. Legislação Aplicada aos Transportes Aquaviários. Legislação Aplicada ao Transporte Ferroviário.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os principais tipos de transporte e sua relação com o turismo;
- Apresentar as tendências do setor de transportes;
- Entender o processo de planejamento e gestão de transportes;
- Conhecer os principais modais de transporte e sua relação com o turismo;
- Compreender os impactos gerados pelos transportes turísticos;
- Saber a legislação pertinente ao setor.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Sistemas de transportes e turismo: conceitos introdutórios e principais tipologias;
2. Planejamento e Gestão de Transportes em Destinações Turísticas;
3. Tendências do Setor de Transportes;
4. Redes de Transportes;
5. Intermodalidade de Transportes;
6. Mobilidade urbana e seus impactos junto à comunidade e aos turistas;
7. Impactos socioambientais e econômicos dos transportes em geral e dos transportes relacionados à atividade turística;
8. Dimensionamento de Frotas, Ponto de Equilíbrio e Qualidade dos Serviços em Transportes;
9. Transportes Sustentáveis;
10. Transporte Aéreo e Turismo;
11. Transporte Rodoviário e Turismo;
12. Transportes Aquaviários e Turismo;
13. Transporte Ferroviário e Turismo;
14. Logística de Transportes e Turismo;
15. Principais Aspectos da Legislação Aplicada ao Transporte Aéreo;
16. Principais Aspectos da Legislação Aplicada ao Transporte Rodoviário;
17. Principais Aspectos da Legislação Aplicada aos Transportes Aquaviários;
18. Principais Aspectos da Legislação Aplicada ao Transporte Ferroviário.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina de Sistemas de Transportes Turísticos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática cotidiana do setor. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outros.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno serão realizadas visitas técnicas aos diversos modais, assim como palestras com integrantes do trade e especialistas na área. A abordagem visa a formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. LOHMANN, Guilherme; FRAGA, Carla; CASTRO, Rafael. **Transportes e Destinos Turísticos**: Planejamento e Gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
2. LOHMANN, Guilherme. **Transportes Turísticos**. São Paulo: Aleph, 2002.
3. PAGE, Stephen J. **Transporte e turismo**: Perspectivas Globais. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Bibliografia Complementar

1. DI RONÁ, Ronaldo. **Transportes no turismo**. São Paulo: Manole, 2002.
2. TORRE, Francisco de La. **Sistema de Transporte Turístico**. São Paulo: Roca, 2002.
3. AMARAL, Ricardo. **Cruzeiros Marítimos**. São Paulo: Saraiva, 2002.

Software(s) de Apoio:

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina: Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): ---	

EMENTA

Importância do Lazer e Recreação no Mundo Contemporâneo. Conceitos e Tipologias de Lazer, Recreação, Animação, Ócio, Ociosidade e afins. Recreação como Função Social. Perfil e Características dos Profissionais de Lazer e Recreação. Estrutura e Funcionamento de Empresas Especializadas em Lazer e Recreação. Planejamento e Gestão de Projetos em Lazer e Recreação. Principais Públicos de Lazer e Recreação e seus Aspectos Comportamentais. Características Cognitivas, Motoras e Sócio Afetivas de Crianças, Jovens, Adultos, Melhor Idade, Portadores De Necessidades Especiais, entre outros públicos de Lazer e Recreação. Métodos e Técnicas de Recreação no Turismo. Atividades Práticas em Lazer e Recreação nos diversos equipamentos e ambientes da atividade turística.

PROGRAMA

Objetivos

- Tratar da importância do lazer e recreação no mundo contemporâneo.
- Apresentar os conceitos e tipologias fundamentais de lazer, recreação, animação, ócio, ociosidade e afins.
- Proporcionar ao aluno o conhecimento da estrutura e funcionamento de empresas especializadas em lazer e recreação.
- Conhecer o perfil e as características do profissional de lazer e recreação;
- Preparar o aluno para planejamento e gestão de projetos em lazer e recreação;
- Entender os principais aspectos do comportamento do público de lazer e recreação;
- Saber elaborar e conduzir atividades práticas em lazer e recreação nos diversos equipamentos e ambientes da atividade turística.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Importância do Lazer e Recreação no Mundo Contemporâneo;
2. Conceitos e Tipologias de Lazer, Recreação, Ócio, Ociosidade e afins;
3. Recreação como Função Social;
4. Perfil e Características do Profissional de Lazer e Recreação;
5. Estrutura e Funcionamento de Empresas Especializadas em Lazer e Recreação;
6. Planejamento e Gestão de Projetos em Lazer e Recreação;
7. Principais Públicos de Lazer e Recreação e seus Aspectos Comportamentais;
8. Características Cognitivas, Motoras e Sócio Afetivas de Crianças, Jovens, Adultos, Melhor Idade, Portadores De Necessidades Especiais, entre outros Públicos de Lazer e Recreação;
9. Métodos e Técnicas de Recreação no Turismo;
10. Atividades Práticas em Lazer e Recreação nos Diversos Equipamentos e Ambientes da Atividade Turística;

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática no segmento. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado aos alunos ambientes de aprendizagem prática na área específica da disciplina, tais como ginásio, auditório entre outros. Além disso, haverá o desenvolvimento de visitas técnicas a empresas especializadas em lazer e recreação, assim como palestras com integrantes do trade e aulas práticas nos espaços de lazer do campi. A abordagem visa a formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. CAMARGO, L.O.L. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.
2. DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
3. SILVA, Tiago Aquino da Costa; GONÇALVES, Kaoê Giro Ferraz. **Manual de Lazer e Recreação**: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte Editora, 2010.

Bibliografia Complementar

1. MIRANDA, Simão De. **1010 Atividades recreativas para grupos em viagens de Turismo**. Campinas: Papirus, 2001.
2. MARCELLINO, Nelson C. **Lazer e Esporte**. São Paulo: Autores Associados, 2001.
3. MARCELLINO, Nelson C. **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer**. Campinas: Papirus, 2002.

Software(s) de Apoio:

Disciplina: Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Pré-Requisito(s): ---	Número de créditos 4

EMENTA

A Importância e os Impactos das Tecnologias de Informação e Comunicação para a Atividade Turística. Conceitos Fundamentais em Tecnologia da Informação e Comunicação. Tecnologias de Comunicação e Informação Aplicadas a Gestão de Negócios e Destinos Turísticos. Noções de Governança e Alinhamento Estratégico de TI. Sistemas de Reservas (Computer Reservations Systems-CRS's) e Sistemas Globais de Distribuição (Global Distribution Systems - GDS's). Sistemas de Apoio a Tomada de Decisão. Noções de Enterprise Resource Planning (ERP) e Business Intelligence (BI) Aplicadas a Negócios Turísticos. Comércio Eletrônico Aplicado a Negócios Turísticos. Noções de Marketing Digital para Negócios e Destinos Turísticos. Customer Relationship Management (CRM) Aplicado a Negócios Turísticos. Estratégias em Mídias Sociais Aplicadas a Negócios e Destinos Turísticos. Tecnologias Móveis (Mobile Technologies) e Apps Aplicadas a Negócios e Destinos Turísticos. Noções introdutórias de Big Data Aplicada a Negócios e Destinos Turísticos. Noções introdutórias de Realidade Aumentada Aplicada a Negócios e Destinos Turísticos. Noções introdutórias de Computação em Nuvem. Noções introdutórias sobre Tic's e Destinos Turísticos Inteligentes. Noções introdutórias sobre Tic's como Ferramenta de Suporte a Sustentabilidade Socioambiental no Turismo.

PROGRAMA

Objetivos

- Tratar sobre a importância e os impactos das tecnologias de informação e comunicação para a atividade turística.
- Apresentar os conceitos fundamentais em tecnologia da informação e comunicação.
- Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre tecnologias de comunicação e informação aplicadas a gestão de negócios e destinos turísticos, como também noções de governança e alinhamento estratégico de TI;
- Compreender o que são e o que objetivam os sistemas de reservas computadorizados (computer reservations systems - CRS'S), os sistemas globais de distribuição (global distribution systems - GDS'S), os sistemas de apoio à tomada de decisão, o enterprise resource planning (ERP) e o business intelligence (BI) quando aplicados a negócios turísticos.
- Prover ao aluno contato com conhecimentos referentes a comércio eletrônico aplicado a negócios turísticos, marketing digital, CRM e mídias sociais;
- Entender o papel estratégico das tecnologias móveis e apps para a gestão negócios e destinos turísticos;
- Apresentar noções sobre Big Data, Realidade Aumentada, Computação em Nuvem, TIC's e Destinos Turísticos Inteligentes e TIC's como ferramenta de suporte a sustentabilidade socioambiental no turismo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Importância e os Impactos das Tecnologias de Informação e Comunicação para a Atividade Turística;
2. Conceitos Fundamentais em Tecnologia da Informação e Comunicação;
3. Tecnologias de Comunicação e Informação Aplicadas a Gestão de Negócios e Destinos Turísticos;
4. Noções de Governança e Alinhamento Estratégico de TI;
5. Sistemas de Reservas (Computer Reservations System-CRS's) e Sistemas Globais de Distribuição (Global Distribution Systems - GDS's);
6. Sistemas de Apoio à Tomada de Decisão;
7. Noções de Enterprise Resource Planning (ERP) e Business Intelligence (BI) Aplicadas a Negócios Turísticos;
8. Comércio Eletrônico Aplicado a Negócios Turísticos;
9. Noções de Marketing Digital para Negócios e Destinos Turísticos;
10. Customer Relationship Management (CRM) Aplicado a Negócios Turísticos;
11. Estratégias em Mídias Sociais Aplicadas a Negócios e Destinos Turísticos;
12. Tecnologias Móveis (Mobile Technologies) e Apps Aplicadas a Negócios e Destinos Turísticos;
13. Noções introdutórias de Big Data Aplicada a Negócios e Destinos Turísticos;
14. Noções introdutórias de Realidade Aumentada Aplicada a Negócios e Destinos Turísticos;
15. Noções introdutórias de Computação em Nuvem;
16. Noções introdutórias sobre Tic's e Destinos Turísticos Inteligentes;
17. Noções introdutórias sobre Tic's como Ferramenta de Suporte a Sustentabilidade Socioambiental no Turismo.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Gestão da Tecnologia de Informação em Empreendimentos Turísticos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno ambiente de aprendizagem prática na área específica da disciplina, ou seja, laboratório de informática. A abordagem visa a formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. GUIMARÃES, André Sathler; BORGES, Marta Poggi. **E-TURISMO: Internet e negócios do turismo**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
2. OMT. **E-Business para turismo: guia prático para destinos e empresas turísticas**. Porto Alegre: Bookman, 2003.
3. TURBAN, Efraim et al. **Tecnologia da Informação para Gestão**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar

1. BISSOLI, Maria Ângela M. A. **Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação**. São Paulo: Futura, 2000.
2. O'CONNOR, Peter. **Distribuição da Informação Eletrônica em Turismo e Hotelaria**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
3. TURBAN, Efraim; KING, David. **Comércio Eletrônico: estratégia e gestão**. Trad. Arlete Simille Marques. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Software(s) de Apoio:

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina: Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): ---	

EMENTA

Importância da Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos. Conceitos Fundamentais e Objetivos da Gestão de Pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos em Organizações de Turismo. Modelos e Ferramentas de Planejamento de Recursos Humanos em Organizações de Turismo. Gestão de Pessoas por Competência. Desenho, Análise e Descrição de Cargos e Funções em Empreendimentos Turísticos. Processos, Métodos e Técnicas de Seleção de Pessoas em Empreendimentos Turísticos. Métodos e Técnicas de Motivação de Colaboradores. Ferramentas, Métodos e Técnicas de Avaliação de Desempenho de Pessoas em Empreendimentos Turísticos. Diagnóstico, Planejamento e Execução de Treinamentos em Empreendimentos Turísticos. Planejamento e Gestão de Processos de Recompensas em Empreendimentos Turísticos. Planejamento e Gestão de Processos de Estímulo a Retenção e Desenvolvimento de Talentos. Noções Sobre Legislação Trabalhista. Procedimentos Operacionais no Setor de Gestão de Pessoas. Novas Tendências em Gestão de Pessoas.

PROGRAMA

Objetivos

- Demonstrar a importância da gestão pessoas em empreendimentos turísticos;
- Compreender os conceitos fundamentais de gestão de pessoas;
- Conhecer ferramentas, métodos e técnicas de planejamento estratégico de recursos humanos em empreendimentos turísticos;
- Entender e aplicar métodos e técnicas de motivação, avaliação, recompensação e retenção de pessoas;
- Prover Noções sobre legislação trabalhista e procedimentos operacionais do setor de gestão de pessoas;
- Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de uma consciência reflexiva e crítica a respeito da importância da gestão de pessoas em organizações modernas;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Importância da Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos;
2. Conceitos Fundamentais e Objetivos da Gestão de Pessoas;
3. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos em Organizações de Turismo;
4. Modelos e Ferramentas de Planejamento de Recursos Humanos em Organizações de Turismo;
5. Gestão de Pessoas por Competência;
6. Desenho, Análise e Descrição de Cargos e Funções em Empreendimentos Turísticos;
7. Processos, Métodos e Técnicas de Seleção de Pessoas em Empreendimentos Turísticos;
8. Métodos e Técnicas de Motivação de Colaboradores;
9. Ferramentas, Métodos e Técnicas de Avaliação de Desempenho de Pessoas em Empreendimentos Turísticos;
10. Diagnóstico, Planejamento e Execução de Treinamentos em Empreendimentos Turísticos;
11. Planejamento e Gestão de Processos de Recompensas em Empreendimentos Turísticos;
12. Planejamento e Gestão de Processos de Estímulo a Retenção e Desenvolvimento de Talentos;
13. Noções Sobre Legislação Trabalhista;
14. Procedimentos Operacionais no Setor de Gestão de Pessoas;
15. Novas Tendências em Gestão de Pessoas.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio entre outros.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso e trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos**: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2011.
2. MAXIMIANO, Antônio César Amario. **Recursos Humanos**: Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
3. PIMENTA, Maria Alzira. **Gestão de Pessoas em Turismo**: Comunicação, Qualidade e Sustentabilidade. Campinas: Editora Alínea, 2013.

Bibliografia Complementar

1. MATIAS, Marlene. **Turismo**: Formação e Profissionalização. Barueri (SP): Editora Manole, 2002.
2. VERGARA, S. C. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2008.
3. TACHIZAWA, T. **Gestão com pessoas**: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Legislação Aplicada ao Turismo**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Direitos Humanos e Cidadania. Definições, Fontes, Características e Ramos do Direito. Noções de Direitos Constitucionais. Elaboração, Avaliação e Hierarquia das Leis. Código Mundial de Ética do Turismo. Legislação Específica da Área de Turismo: Lei Geral do Turismo. Noções de Responsabilidade Civil e Comercial de Interesse para a Atividade Turística. Código de Defesa do Consumidor. Noções sobre Legislação Trabalhista/CLT. Legislação Ambiental de Interesse para a Atividade Turística. Noções de Direito Tributário e Fiscal de Interesse para a Atividade Turística. Noções de Responsabilidade Penal de Interesse para a Atividade Turística. Turismo e Estatuto da Criança e do Adolescente.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar noções elementares do Direito e suas aplicações na atividade turística;
- Conhecer legislação específica da atividade turística;
- Apreender noções de responsabilidade civil, comercial e penal, de direito tributário e fiscal de interesse para a atividade turística;
- Estudar o código de defesa do consumidor, CLT e legislação ambiental e sua aplicabilidade e relevância para a atividade turística;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Direitos Humanos e Cidadania;
2. Definições, Fontes, Características e Ramos do Direito;
3. Noções de Direitos Constitucionais;
4. Elaboração, Avaliação e Hierarquia das Leis;
5. Código Mundial de Ética do Turismo;
6. Legislação Específica da Área de Turismo: Lei Geral do Turismo;
7. Noções de Responsabilidade Civil e Comercial de Interesse para a Atividade Turística;
8. Código de Defesa do Consumidor;
9. Noções sobre Legislação Trabalhista/CLT;
10. Legislação Ambiental de Interesse para a Atividade Turística;
11. Noções de Direito Tributário e Fiscal de Interesse para a Atividade Turística;
12. Noções de Responsabilidade Penal de Interesse para a Atividade Turística;
13. Turismo e Estatuto da Criança e do Adolescente;

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Legislação Aplicada ao Turismo será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio entre outros.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso e trabalhos individuais.

Referências Básicas

1. NUNES, Rizzatto. **Manual de Introdução ao Estudo do Direito** - 12ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
2. OLIVEIRA, James Eduardo. **Código de Defesa do Consumidor - Anotado e Comentado - Doutrina e Jurisprudência** - 5ª - Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. VILLELA, Fábio Goulart. **Manual de Direito do Trabalho**. 2ª Ed. Série Provas e Concursos. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2012.

Bibliografia Complementar

1. BADARO, Rui Aurélio Lacerda. **Hotelaria à Luz do Direito do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2006.
2. OLIVEIRA, James Eduardo. **Constituição Federal - Anotada e Comentada - Doutrina e Jurisprudência**. Forense, 2013.
3. THOMÉ, Romeu. **Manual de Direito Ambiental**. 4a ed.: Revista, ampliada e atualizada. Salvador: JusPodivm, 2014.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Gestão de Meios de Hospedagem**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Conceitos e Classificação de Meios de Hospedagem. Legislação Aplicada a Meios de Hospedagem. Organograma e Estrutura Funcional de Empreendimentos Hoteleiros. Setores, Cargos e Funções Hoteleiras. Planejamento e Gestão do Produto Hoteleiro. Ferramentas de Gestão Hoteleira. Gestão e Técnicas Operacionais no Setor de Reservas, Recepção, Telefonia, Portaria Social, Lazer e Recreação, Governança, Eventos, Compras e Almoxarifado, RH, Marketing e Vendas Hoteleiras; Gestão e Noções sobre Técnicas Operacionais no Setor de Alimentos e Bebidas na Hotelaria, Gerenciamento do Setor de Manutenção, Métodos e Técnicas de Avaliação de Custos e Formação de Preços na Hotelaria. Ferramentas de Distribuição do Produto Hoteleiro. Tendências de Mercado e Inovação no Setor Hoteleiro.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar as bases conceituais e as classificações de meios de hospedagem;
- Demonstrar o organograma e a estrutura funcional de meios de hospedagem;
- Conhecer o marco jurídico do setor;
- Compreender os métodos, técnicas e ferramentas de planejamento e gestão do produto hoteleiro;
- Entender os procedimentos operacionais de cada setor hoteleiro;
- Avaliar custos e formação de preços na hotelaria.
- Proporcionar conhecimento sobre tendências de mercado e inovação no Setor Hoteleiro.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos e Classificação de Meios de Hospedagem;
2. Legislação de Meios de Hospedagem;
3. Organograma e Estrutura Funcional de Empreendimentos Hoteleiros;
4. Setores, Cargos e Funções Hoteleiras;
5. Planejamento e Gestão do Produto Hoteleiro;
6. Ferramentas de Gestão Hoteleira;
7. Gestão e Técnicas Operacionais no Setor de Reservas;
8. Gestão e Técnicas Operacionais no Setor de Recepção;
9. Gestão e Técnicas Operacionais no Setor de Telefonia;
10. Gestão e Técnicas Operacionais na Portaria Social;
11. Gestão e Técnicas Operacionais no Setor de Lazer e Recreação;
12. Gestão e Técnicas Operacionais no Setor de Governança;
13. Gestão e Técnicas Operacionais no Setor de Eventos;
14. Gestão e Técnicas Operacionais em Compras e Almoxarifado;
15. Gestão e Técnicas Operacionais em RH, Marketing e Vendas Hoteleiras;
16. Gestão e Noções sobre Técnicas Operacionais no Setor de Alimentos e Bebidas na Hotelaria;
17. Gerenciamento do Setor de Manutenção;
18. Métodos e Técnicas de Avaliação de Custos e Formação de Preços na Hotelaria;
19. Ferramentas de Distribuição do Produto Hoteleiro;
20. Tendências de Mercado e Inovação no Setor Hoteleiro.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Gestão de Meios de Hospedagem será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno ambiente de aprendizagem prática na área específica da disciplina, por meio de visitas técnicas e/ou simulações em sala de aula. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina. A abordagem visa formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio entre outros.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso e trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. CASTELLI, Geraldo. **Gestão Hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2006.
2. CLARKE, Alan; CHEN, Wei. **Hotelaria: Fundamentos Teóricos e Gestão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
3. COSTA, Rodrigues. **Introdução à Gestão Hoteleira**. Lisboa: LIDEL, 2012.

Bibliografia Complementar

1. HSIEH, Ernesto. **Pousada: Entre o Sonho e a Realidade**. Barueri (SP): Editora Manole, 2002.
2. LUNKES, Rogério João; ROSA, Fabricia Silvia da. **Gestão Hoteleira: Custos, Sistemas de Informação, Planejamento Estratégico, Orçamento e Gestão Ambiental**. Editora Juruá, 2012.
3. ZANELLA, Luis Carlos. **Administração de custos em hotelaria**. Caxias do Sul: EducS, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Gestão de Alimentos e Bebidas**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h (80h/a)**
Número de créditos **4**

EMENTA

Conceitos de Serviços de Alimentação e Bebidas/Restaurantes. Tipologia/classificação de Restaurantes. Tipologia/classificação de Serviços em Restaurantes. Conceito, Localização e Design de Empreendimentos de A&B. Elaboração de Cardápios. Planejamento de Espaço Físico de Produção e Consumo em Empreendimentos de A&B. Elementos Básicos da Estrutura Física. Dimensionamento de Equipamentos e Utensílios em A&B. Fluxograma de Produção e Atendimento em Empreendimentos de A&B. Organograma Funcional, Profissionais da Área e suas Responsabilidades em uma Empresa de A&B. Gestão de Compras, Armazenagem e Estoque em Empreendimentos de Alimentos e Bebidas. Gestão Operacional de Bares e Restaurantes. Gestão e Técnicas de Produção de Refeições. Controle, Formas de Cálculo de Custos e Preços de Vendas em Serviços de A&B. Normas Higiênico-Sanitárias para Funcionamento de Empreendimentos de A&B. Tópicos Importantes Para o Funcionamento e Rotina das Operações em Empresas de A&B. Tendências de Mercado e Inovação no Setor de A&B.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar conceitos, tipologias de restaurantes e tipologia de serviços em A&B.
- Compreender como se estruturam e funcionam os empreendimentos de A&B.
- Estudar métodos e técnicas de gestão em empreendimentos de A&B.
- Compreender o processo de planejamento do espaço físico, dimensionamento de equipamentos e utensílios, fluxograma, organograma e procedimentos operacionais em serviços de A&B.
- Estudar as normas higiênico-sanitárias para funcionamento de empreendimentos de A&B.
- Conhecer tendências de mercado e inovações no setor de A&B.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos de Serviços de Alimentação e Bebidas/Restaurantes;
2. Tipologia/classificação de Restaurantes;
3. Tipologia/classificação de Serviços em Restaurantes;
4. Conceito, Localização e Design de Empreendimentos de A&B;
5. Elaboração de Cardápios;
6. Planejamento de Espaço Físico de Produção e Consumo em Empreendimentos de A&B;
7. Elementos Básicos da Estrutura Física;
8. Dimensionamento de Equipamentos e Utensílios em A&B;
9. Fluxograma de Produção e Atendimento em Empreendimentos de A&B;
10. Organograma Funcional, Profissionais da Área e suas Responsabilidades em uma Empresa de A&B;
11. Gestão de Compras, Armazenagem e Estoque em Empreendimentos de Alimentos e Bebidas;
12. Gestão Operacional de Bares e Restaurantes;
13. Gestão e Técnicas de Produção de Refeições;
14. Controle, Formas de Cálculo de Custos e Preços de Vendas em Serviços de A&B;
15. Normas Higiênico-Sanitárias para Funcionamento de Empreendimentos de A&B;
16. Tópicos Importantes Para o Funcionamento e Rotina das Operações em Empresas de A&B;
17. Tendências de Mercado e Inovação no Setor de A&B.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Gestão de Alimentos e Bebidas será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno ambiente de aprendizagem prática na área específica da disciplina, por meio de visitas técnicas e/ou simulações em sala de aula. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina. A abordagem visa formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio entre outros.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso e trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. FREUND, Francisco Tommy. **Alimentos e bebidas**: uma visão gerencial. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2005.
2. KNIGHT, John; KOTSCHÉVAR, Lendal. **Gestão, Planejamento e Operação de Restaurantes**. São Paulo: Roca, 2005.
3. YASOSHIMA, José Roberto; ALCOTT, Peter; PANTELIDIS, Ioannis; LOCKWOOD, Andrew; DAVIS, Bernard. **Gestão de Alimentos e Bebidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

1. TORRE, Francisco de la. **Administração Hoteleira** parte II: Alimentos e bebidas. São Paulo: Roca, 2002.
2. VENTURI, James Luiz. **Gerenciamento de Bares e Restaurantes**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
3. WALKER, John; LUNDBERG, Donald E. **Restaurante**: conceito e operação. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Marketing em Organizações Turísticas**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Conceitos e Características de Marketing de Serviços e Definições Correlatas. Conceitos e Características do Marketing Turístico. Conceitos e Características do Marketing Digital Aplicado ao Turismo. A Importância do Marketing para o Mercado Turístico. Estudos da Demanda Turística. Noções de Pesquisa de Marketing. Planejamento Estratégico, Tático e Operacional em Marketing Turístico. Planejamento e Gestão de Campanhas de Marketing Turístico. Mix de Marketing. Segmentação do Mercado Turístico. Posicionamento. Imagem de Marca em Empreendimentos Turísticos. Imagem de Destinos Turísticos. Ferramentas Tradicionais e Digitais de Marketing Turístico. Marketing de Relacionamento Aplicado ao Turismo. Marketing Social Aplicada ao Turismo. Noções de Publicidade e Propaganda Aplicadas ao Mercado Turístico. Métodos e Técnicas Emergentes Promoção Turística. Estudos de Casos de Sucesso em Marketing Turístico.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar as bases conceituais de marketing de serviços, marketing digital e marketing turístico;
- Tratar da importância do marketing para o mercado turístico.
- Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre planejamento estratégico, tático e operacional em marketing turístico;
- Compreender os conceitos e características do mix marketing, segmentação, posicionamento e imagem.
- Prover ao aluno contato com conhecimentos referentes às diversas ferramentas tradicionais e digitais de marketing turístico;
- Apresentar noções publicidade e propaganda aplicadas ao mercado turístico.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos e Características de Marketing de Serviços e Definições Correlatas;
2. Conceitos e Características do Marketing Turístico;
3. Conceitos e Características do Marketing Digital Aplicado ao Turismo;
4. A Importância do Marketing para o Mercado Turístico;
5. Estudos da Demanda Turística;
6. Noções de Pesquisa de Marketing;
7. Planejamento Estratégico, Tático e Operacional em Marketing Turístico;
8. Planejamento e Gestão de Campanhas de Marketing Turístico;
9. Mix de Marketing;
10. Segmentação do Mercado Turístico;
11. Posicionamento;
12. Imagem de Marca em Empreendimentos Turísticos;
13. Imagem de Destinos Turísticos;
14. Ferramentas Tradicionais e Digitais de Marketing Turístico;
15. Marketing de Relacionamento Aplicado ao Turismo;
16. Marketing Social Aplicado ao Turismo;
17. Noções de Publicidade e Propaganda Aplicadas ao Mercado Turístico;
18. Métodos e Técnicas Emergentes de Promoção Turística;
19. Estudos de Casos de Sucesso em Marketing Turístico.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Marketing em Organizações Turísticas será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno ambiente de aprendizagem prática na área específica da disciplina, no laboratório de práticas de turismo e/ou simulações em sala de aula. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina. A abordagem visa formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso e trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. BELCH, George E.; BELCH, Michael A. **Propaganda e Promoção**: Uma Perspectiva da Comunicação Integrada de Marketing. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.
2. MIDDLETON, Victor T. C. **Marketing de turismo**: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
3. MORRISON, Alastair M. **Marketing de hospitalidade e turismo**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar

1. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006.
2. PETROCCHI, Mário. **Marketing para destinos turísticos**: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2004.
3. VAZ, Gil Nuno. **Marketing turístico**: receptivo e emissivo: um roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados. São Paulo: Pioneira, 2002.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **30h** (80h/a)
Número de créditos **2**

EMENTA

Breve Revisão sobre Conceitos Básicos em Meio Ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento. Gestão Ambiental e Competitividade em Negócios e Destinos Turísticos. Licenciamento Ambiental. Métodos, Técnicas e Procedimentos de Avaliação de Impactos Ambientais em Negócios e Destinos Turísticos. Práticas Ambientais em Empreendimentos e Destinos Turísticos. Elementos do Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001/2004. Compromisso e Política Ambiental das Organizações. Planejamento, Implementação, Avaliação e Análise Crítica do Sistema de Gestão Ambiental em Negócios e Destinos Turísticos. Abordagem da Produção mais Limpa (P+L)/Cleaner Production. Estudos de Caso em Gestão Ambiental em Negócios e Destinos Turísticos.

PROGRAMA

Objetivos

- Demonstrar a importância estratégica da gestão ambiental como ferramenta competitiva das organizações e destinos turísticos.
- Estudar procedimentos de minimização de impactos ambientais e os principais sistemas utilizados em empreendimentos turísticos.
- Compreender o processo de planejamento, implementação, avaliação e análise crítica do sistema de gestão ambiental em negócios e destinos turísticos.
- Conhecer a abordagem da produção mais limpa (P+L)/cleaner production.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Breve Revisão sobre Conceitos Básicos em Meio Ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento;
2. Gestão Ambiental e Competitividade em Negócios e Destinos Turísticos;
3. Licenciamento Ambiental;
4. Métodos, Técnicas e Procedimentos de Avaliação de Impactos Ambientais em Negócios e Destinos Turísticos;
5. Práticas Ambientais em Empreendimentos e Destinos Turísticos;
6. Elementos do Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001/2004;
7. Compromisso e Política Ambiental das Organizações;
8. Planejamento, Implementação, Avaliação e Análise Crítica do Sistema de Gestão Ambiental em Negócios e Destinos Turísticos;
9. Abordagem da Produção mais Limpa (P+L)/Cleaner Production;
10. Estudos de Caso de Gestão Ambiental em Negócios e Destinos Turísticos.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. ABBOUR, A. B. L... de S. **Gestão Ambiental nas Organizações: Fundamentos e Tendências**. São Paulo: Atlas, 2013.
2. BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2011.
3. RUSCHMANN, Doris; PHILIPPI JR, Arlindo. **Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo**. Barueri (SP): Manole, 2009.

Bibliografia Complementar

1. ABNT. **ABNT NBR ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental** – Requisitos com orientação para uso. 2004.
2. GONÇALVES, L. C. **Gestão ambiental em meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2004.
3. OMT. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Trad. Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Software(s) de Apoio:

Pré-Requisito(s): ---

Número de créditos 2

EMENTA

Conceito, finalidade e campo de atuação da Contabilidade. Componentes patrimoniais. Plano de contas. Escrituração. Balanço patrimonial e apuração de resultados.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a origem e a finalidade da Contabilidade e das relações jurídicas do exercício financeiro, com base em aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio, permitindo a organização de planos de contas adequados e escrituração.
- Estabelecer a diferença entre débito, crédito e saldo, conhecer o significado das principais contas, entendendo a finalidade dos levantamentos contábeis, relacionando as providências necessárias para o encerramento do exercício, compreendendo a importância dos demonstrativos financeiros.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1 Contabilidade: origem, conceito, objeto, objetivo, finalidade, campo de aplicação e usuário;
- 2 Patrimônio, Ativo e Passivo
- 2.1 Equação patrimonial
- 3 Atos e fatos administrativos;
- 4 Classificação das contas
- 4.1 Plano de contas
- 5 Escrituração
- 5.1 Débito e Crédito
- 5.2 Balancete de Verificação;
- 6 Demonstrações contábeis.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina de Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática cotidiana do setor. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outros.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno visitas técnicas a setores de contabilidade em empresas lazer e turismo, assim como palestras com integrantes do trade. A abordagem visa a formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. MARION, J. C. **Contabilidade Básica Fácil**. São Paulo: Atlas, 2008
2. RAMOS, A. T. et al. **Contabilidade Introdutória**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MARION, Jose Carlos. **Manual De Contabilidade Para Pequenas E Médias Empresas**. São Paulo: Atlas, 2013

Bibliografia Complementar

1. FERREIRA, R. **Contabilidade Básica**. 8.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
2. RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Geral**. 21.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
3. _____. **Contabilidade Básica**. 23.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Planejamento Turístico**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Importância do Planejamento Turístico. Conceitos e Fundamentos do Planejamento Turístico. Modelos e Tipologias de Planejamento Turístico. Processos e Etapas do Planejamento Turístico. Metodologias e Ferramentas de Planejamento Turístico. Dimensões Influenciadoras/Condicionantes do Processo de Planejamento Turístico. Planejamento, Desenvolvimento e Sustentabilidade. Planejamento e Competitividade em Destinações Turísticas. Papel dos Stakeholders no Processo de Planejamento Turístico. Inventariação da Oferta Turística. Diagnóstico e Avaliação da Oferta Turística. Desenvolvimento, Implementação e Avaliação de Planos, Programas e Projetos Turísticos. Teorias e Técnicas Emergentes em Planejamento Turístico.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar a importância, conceitos e fundamentos do planejamento turístico.
- Compreender as etapas, fases, metodologias e instrumentos de apoio ao processo de planejamento turístico.
- Entender o papel dos stakeholders no processo de planejamento turístico.
- Estimular o desenvolvimento da visão crítica do aluno no que diz respeito às dimensões desenvolvimento, sustentabilidade, competitividade e planejamento turístico.
- Capacitar o aluno a desenvolver inventários e diagnósticos da oferta turística, como também planos, programas e projetos de âmbito turístico.
- Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de uma consciência reflexiva e crítica a respeito das principais ideias sobre planejamento turístico.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Importância do Planejamento Turístico;
2. Conceitos e Fundamentos do Planejamento Turístico;
3. Modelos e Tipologias de Planejamento Turístico;
4. Processos e Etapas do Planejamento Turístico;
5. Metodologias e Ferramentas de Planejamento Turístico;
6. Dimensões Influenciadoras/Condicionantes do Planejamento Turístico;
7. Planejamento, Desenvolvimento e Sustentabilidade;
8. Planejamento e Competitividade em Destinações Turísticas;
9. Papel dos Stakeholders no Processo de Planejamento Turístico;
10. Inventariação da Oferta Turística;
11. Diagnóstico e Avaliação da Oferta Turística
12. Desenvolvimento, Implementação e Avaliação de Planos, Programas e Projetos Turísticos;
13. Teorias e Técnicas Emergentes em Planejamento Turístico.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Planejamento Turístico será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras. Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno ambiente de aprendizagem prática na área específica da disciplina, no laboratório de práticas de turismo e/ou simulações em sala de aula. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina. A abordagem visa formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. BENI, Mário Carlos. **Turismo**: planejamento estratégico e capacidade de gestão - Desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. Barueri (SP): Manole, 2012.
2. HALL, Colin Michael. **Planejamento turístico**: políticas, processos e planejamentos. São Paulo: Contexto, 2004.
3. VALLS, Josep Francesc. **Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

Bibliografia Complementar

1. PETROCCHI, Mário. **Turismo**: Planejamento e Gestão. 2ª ed. Rio de Janeiro: Pearson Education, 2009.
2. PETROCCHI, Mário. **Gestão de Polos Turísticos**. Futura, 2001.
3. RUSCHMANN, D. van de M. **Planejamento sustentável do turismo**: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 2007. (Coleção Turismo).

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Gestão de Projetos Turísticos**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

A Importância da Gestão de Projetos em Empreendimentos e Destinos Turísticos. Conceitos Fundamentais e Características Básicas da Gestão de Projetos. Processos de Elaboração de Projetos Mercadológicos em Turismo. Processos de Elaboração de Projetos Sociais em Turismo. Introdução ao Ciclo de Vida e Organização do Projeto. Áreas de Conhecimento em Gestão de Projetos. Ferramentas de Gestão de Projetos: PMBOK/PMI e Modelagem Canvas. Principais Softwares de Apoio ao Gerenciamento de Projetos Turísticos. Gerenciamento da Integração do Projeto. Gerenciamento do Escopo do Projeto. Gerenciamento do Tempo do Projeto. Gerenciamento de Custos do Projeto. Gerenciamento da Qualidade do Projeto. Gerenciamento de Recursos Humanos do Projeto. Gerenciamento das Comunicações do Projeto. Gerenciamento de Riscos do Projeto. Gerenciamento de Aquisições do Projeto. Estudos de Casos em Gestão de Projetos Turísticos

PROGRAMA

Objetivos

- Analisar as principais ferramentas, métodos e técnicas de gestão de projetos aplicados à área de turismo.
- Introduzir os alunos na área de elaboração e gestão de projetos turísticos.
- Descrever o ambiente de projetos e as partes interessadas.
- Apresentar as fases do ciclo de vida de um projeto.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Importância da Gestão de Projetos em Empreendimentos e Destinos Turísticos;
2. Conceitos Fundamentais e Características Básicas da Gestão de Projetos Turísticos;
3. Processos de Elaboração de Projetos Mercadológicos em Turismo;
4. Processos de Elaboração de Projetos Sociais em Turismo;
5. Introdução ao Ciclo de Vida e Organização do Projeto;
6. Áreas de Conhecimento em Gestão de Projetos;
7. Ferramentas de Gestão de Projetos: PMBOK/PMI e Modelagem Canvas;
8. Principais Softwares de Apoio ao Gerenciamento de Projetos Turísticos;
9. Gerenciamento da Integração do Projeto;
10. Gerenciamento do Escopo do Projeto;
11. Gerenciamento do Tempo do Projeto;
12. Gerenciamento de Custos do Projeto;
13. Gerenciamento da Qualidade do Projeto;
14. Gerenciamento de Recursos Humanos do Projeto;
15. Gerenciamento das Comunicações do Projeto;
16. Gerenciamento de Riscos do Projeto;
17. Gerenciamento de Aquisições do Projeto;
18. Estudos de Casos em Gestão de Projetos Turísticos.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Gestão Projetos Turísticos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno ambiente de aprendizagem prática na área específica da disciplina, no laboratório de práticas de turismo e/ou simulações em sala de aula. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina. A abordagem visa formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

2. HELDMAN, K. **Gerência de Projetos:** Um Guia Prático Para Quem Quer Certificação. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Campos, 2005.
3. PMI. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®)** – 5ª ed. (BRAZILIAN PORTUGUESE). Project Management Institute, 2014.

Bibliografia Complementar

1. FINOCCHIO JUNIOR, José. **Project Model Canvas:** Gerenciamento de Projetos sem Burocracia. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
2. KERZNER, Harold. **Gestão de Projetos:** As Melhores Práticas. Porto Alegre: Bookman, 2005.
3. VERAS, Manoel. **Gerenciamento de Projetos:** Project Model Canvas (PMC). São Paulo: Brasport, 2014.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Empreendedorismo e Plano de Negócios**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Conceito e Natureza do Empreendedorismo. Empreendedor e Processo de Empreendedorismo. Mentalidade Empreendedora e Intra-empreendedora. Empreendedorismo na Atividade Turística. Empreendedorismo em Pequenas e Médias Empresas de Turismo. Empreendedorismo Social no Turismo. Empreendedorismo Institucional no Turismo. Sistemas de Inovação em Turismo e Empreendedorismo. Oportunidades de Empreendedorismo na Atividade Turística. Introdução ao Processo de Desenvolvimento de Negócios Turísticos. Plano de Negócio em Turismo. Formas de Captação de Recursos para Investimentos. Noções sobre Lançamento e Gerenciamento de Negócios Turísticos. Estudos de Casos de Sucesso em Empreendedorismo no Turismo. Estudos de Casos de Sucesso em Empreendedorismo Social no Turismo.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar as bases conceituais e a natureza do empreendedorismo;
- Analisar as principais características e formas do empreendedorismo na atividade turística.
- Debater a importância do empreendedorismo para a atividade turística.
- Conhecer os sistemas de inovação em turismo e algumas oportunidades de empreendedorismo na atividade turística.
- Compreender a importância do empreendedorismo social.
- Capacitar o aluno a desenvolver planos de negócios em turismo.
- Estimular o desenvolvimento do perfil empreendedor e inovador do aluno.
- Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de uma consciência reflexiva e crítica a respeito das principais contribuições e limitações do empreendedorismo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceito e Natureza do Empreendedorismo;
2. Empreendedor e Processo de Empreendedorismo;
3. Mentalidade Empreendedora e Intra-empreendedora;
4. Empreendedorismo na Atividade Turística;
5. Empreendedorismo em Pequenas e Médias Empresas de Turismo;
6. Empreendedorismo Social no Turismo;
7. Empreendedorismo Institucional no Turismo;
8. Sistemas de Inovação em Turismo e Empreendedorismo;
9. Oportunidades de Empreendedorismo na Atividade Turística;
10. Introdução ao Processo de Desenvolvimento de Negócios Turísticos;
11. Plano de Negócio em Turismo;
12. Formas de Captação de Recursos para Investimentos;
13. Noções sobre Lançamento e Gerenciamento de Negócios Turísticos.
14. Estudos de Casos de Sucesso em Empreendedorismo no Turismo;
15. Estudos de Casos de Sucesso em Empreendedorismo Social no Turismo.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Empreendedorismo e Plano de Negócio será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno ambiente de aprendizagem prática na área específica da disciplina, no laboratório de práticas de turismo e/ou simulações em sala de aula. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina. A abordagem visa formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso e trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. ATELJEVIC, Jovo; PAGE, Stephen; VILELA, Marcelo. **Turismo e Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2008.
3. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.

Bibliografia Complementar

1. BERNARDI, Luíz Antônio. **Manual De Empreendedorismo E Gestão**: Fundamentos, Estratégias E Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2013.
2. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro : Empreende/LTC, 2014.
3. DORNELAS, José Carlos Assis. et al. **Como conseguir investimento para o seu negócio**. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina: Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): ---	

EMENTA

Conceitos e Abordagens da Estratégia em Empreendimentos Turísticos. Importância do Planejamento Estratégico em Empreendimentos Turísticos. Metodologias de Planejamento Estratégico em Empreendimentos Turísticos. Gestão Estratégica em Empreendimentos Turísticos. Diretrizes Estratégicas de Negócios Turísticos. Avaliação e Diagnóstico do Ambiente de Negócios. Métodos, Técnicas e Ferramentas de Avaliação e Diagnóstico do Ambiente de Negócios. Fatores Críticos de Sucesso em Empreendimentos Turísticos. Modelos e Ferramentas de Gestão Estratégica em Empreendimentos Turísticos. Balanced Scorecard (BSC) Aplicado aos Negócios Turísticos. Desenvolvimento de Planos de Ação em Negócios Turísticos. Aspectos Particulares da Gestão Estratégica em Micro e Pequenas Empresas de Turismo. Oportunidades Estratégicas para Micro e Pequenas Empresas de Turismo. Tópicos Emergentes em Gestão Estratégica de Micro e Pequenas Empresas em Turismo. Estudos de Casos em Gestão de Micro e Pequenas Empresas em Turismo.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar a importância, conceitos, abordagens e metodologias do planejamento estratégico em empreendimentos turísticos;
- Estudar os modelos, ferramentas e etapas da gestão estratégica em empreendimentos turísticos;
- Compreender os aspectos particulares da gestão estratégica em micro e pequenas empresas de turismo;
- Conhecer as novas tendências e abordagens em gestão estratégica de empreendimentos turísticos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos e Abordagens da Estratégia em Empreendimentos Turísticos;
2. Importância do Planejamento Estratégico em Empreendimentos Turísticos;
3. Metodologias de Planejamento Estratégico em Empreendimentos Turísticos;
4. Gestão Estratégica em Empreendimentos Turísticos;
5. Diretrizes Estratégicas de Negócios Turísticos;
6. Avaliação e Diagnóstico do Ambiente de Negócios;
7. Métodos, Técnicas e Ferramentas de Avaliação e Diagnóstico do Ambiente de Negócios;
8. Fatores Críticos de Sucesso em Empreendimentos Turísticos;
9. Modelos e Ferramentas de Gestão Estratégica em Empreendimentos Turísticos;
10. Balanced Scorecard (BSC) Aplicado aos Negócios Turísticos;
11. Desenvolvimento de Planos de Ação em Negócios Turísticos;
12. Aspectos Particulares da Gestão Estratégica em Micro e Pequenas Empresas de Turismo;
13. Oportunidades Estratégicas para Micro e Pequenas Empresas de Turismo;
14. Tópicos Emergentes em Gestão Estratégica de Micro e Pequenas Empresas em Turismo;
15. Estudos de Casos em Gestão de Micro e Pequenas Empresas em Turismo.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno ambiente de aprendizagem prática na área específica da disciplina, no laboratório de práticas de turismo e/ou simulações em sala de aula. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina. A abordagem visa formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. LEMOS, Paulo Mattos de; PINTO, Fátima Regina de Toledo; ZOTES, Luís Perez; FRIDMAN, Salomão. **Gestão estratégica de empresas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
2. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas**. 31ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
3. TORRES, Alexandre Pavan; TORRES, Maria Cândida; SERRA, Fernando Ribeiro; FERREIRA, Manuel Portugal. **Gestão estratégica: conceitos e casos**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

1. CAVALCANTI, Marly. **Gestão estratégica de negócios: Evolução, Cenários, Diagnóstico e Ação**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
2. COELHO, André Meyer. **Gestão de negócios turísticos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
3. LASHLEY, Conrad; SPOLON, Ana Paula. **Administração de pequenos negócios de hospitalidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Software(s) de Apoio:

Disciplina: Gestão de Políticas Públicas em Turismo	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Pré-Requisito(s): ---	Número de créditos 4

EMENTA

Conceitos básicos de políticas públicas. Políticas públicas no turismo: estruturas e processos. Tipologia das políticas públicas. Construção da agenda e grupos de interesse em questões do setor de turismo. Processo decisório para a formulação de políticas públicas em turismo. Estruturação de problemas e questões públicas direta e/ou indiretamente associadas ao turismo. Papel dos atores públicos e privados no turismo. Implementação e avaliação de políticas públicas em turismo. Participação e controle social em políticas públicas em turismo.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar ao estudante os elementos essenciais do processo de criação de políticas públicas em turismo, seus atores, instituições e instrumentos.
- Ressaltar o viés pragmático desse estudo, com exemplos aplicados à realidade local do turismo.
- Despertar o senso crítico no que tange as possibilidades e desafios envolvidos no contexto das políticas públicas em turismo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1 Marco Conceitual de Políticas Públicas de Turismo

1.1 Política e Autoridade Pública

1.2 Mudanças Sociais

2 Políticas Públicas em Turismo: Estruturas e Processos.

3 Construção da Agenda e Grupos de Interesse em Questões do Setor de Turismo

3.1 Problemas públicos

3.2 A decisão pública

4 Papel das Organizações Sociais nas Políticas Públicas de Turismo.

5 Formulação de Políticas Públicas em Turismo

6 Implementação de Políticas Públicas em Turismo

7 Avaliação de Políticas Públicas em Turismo

7.1 Indicadores sociais

7.2 Participação e controle social.

7.3 A dimensão comparativa

8 Participação e Controle Social em Políticas Públicas de Turismo

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Gestão de Políticas Públicas de Turismo será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno ambiente de aprendizagem prática na área específica da disciplina, no laboratório de práticas de turismo e/ou simulações em sala de aula. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina. A abordagem visa formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo**: Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.
2. BENI, Mário Carlos. **Política e planejamento de turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.
3. PIMENTEL, Thiago Duarte; EMMENDOERFER, Magnus Luiz; TOMAZZONI, Edegar Luis (Orgs.). **Gestão Pública do Turismo no Brasil**: Teorias, Metodologias e Aplicações. Caxias do Sul: EDUCS, 2014.

Bibliografia Complementar

1. BRAGA, Débora Cordeiro. **Planejamento Turístico**: Teoria E Prática. São Paulo: Campus, 2006.
2. BELLONI, I.; MAGALHÃES, H. de; SOUSA, L. C. de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
3. SECCHI, L. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análises, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina: Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): ---	

EMENTA

A Função da Administração Financeira em Empreendimentos Turísticos. Demonstração Financeira e Suas Análises. Fluxo de Caixa e Planejamento Financeiro em Empreendimentos Turísticos. Capital de Giro e Gestão de Ativo Circulante em Empreendimentos Turísticos. Formação de Preço.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a gestão financeira e sua relação com as demais áreas de gestão;
- Interpretar e utilizar dos índices financeiros a demonstração financeira e suas análises;
- Calcular índices financeiros para tomada de decisão em empreendimentos turísticos;
- Administrar adequadamente o fluxo de caixa e o capital de giro em empreendimentos turísticos;
- Calcular a margem de contribuição de produtos turísticos;
- Calcular o ponto de equilíbrio operacional de empreendimentos turísticos;
- Entender os aspectos mercadológico, tributário e financeiro na formação de preço do produto.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Finanças e empresas;
2. A função da administração financeira de empresa;
3. Demonstração financeira e suas análises:
 - 3.1. Utilização de índice financeiro;
 - 3.2. Índices de liquidez;
 - 3.3. Índice de atividade;
 - 3.4. Índice de endividamento;
 - 3.5. Índice de rentabilidade;
 - 3.6. Índice de valor de mercado;
4. Fluxo de caixa e planejamento financeiro;
5. Capital de giro e gestão de ativo circulante:
 - 5.1. Ciclo operacional;
 - 5.2. Equilíbrio financeiro;
 - 5.3. Alternativa de financiamento de capital de giro;
- 5.4. Administração de estoque;
- 5.5. Administração de contas a receber;
- 5.6. Administração de contas a pagar;
6. Formação de preço:
 - 6.1. Margem de contribuição;
 - 6.2. Ponto de equilíbrio operacional;
 - 6.3. Aspecto mercadológico;
 - 6.4. Aspecto tributário;
 - 6.5. Aspecto econômico e financeiro:
 - 6.5.1. Custos fixos e variáveis;
 - 6.5.2. Rateio de custos fixo;
 - 6.6. Cálculo da margem de contribuição a partir do preço de venda do produto;
 - 6.7. Cálculo do preço de venda a partir da margem de contribuição;
7. Técnica de Orçamento de Capital:
 - 7.1 O processo de avaliação de investimento;
 - 7.2 Payback;
 - 7.3 O valor presente líquido;
 - 7.4 Taxa interna de retorno.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preço**. Editora Campus, 2011.
2. GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. Editora Pearson, 2006.
3. SOUSA, Antônio de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas**: um manual simplificado. Editora SEBRAE, 2007.

Bibliografia Complementar

1. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos De Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2014.
2. EHRHARDT, Michael C.; BRIGHAM, Eugene F.. **Administração Financeira**: Teoria Prática. CENGAGE LEARNING: 2011.
3. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. **Fundamentos De Administração Financeira**. MCGRAW HILL, 2013.

Software(s) de Apoio:

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina: Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): ---	

EMENTA

Caracterização, Objetivos e Princípios da Gestão Pública. Tipologias da Administração Pública. A Nova Gestão Pública – NGP e Seu Gerenciamento no Brasil. Terceiro Setor e Turismo. Economia Solidária e Turismo. Cooperativismo e Associativismo no Turismo.

PROGRAMA

Objetivos

- Propiciar a compreensão dos conceitos teóricos da Gestão Pública e do Terceiro Setor;
- Distinguir os diferentes tipos de administração pública;
- Compreender a Nova Gestão Pública – NGP e gerencial;
- Entender o processo administrativo e suas implicações na gestão do setor público e de empreendimentos não-governamentais;
- Identificar as formas organizacionais pertencentes ao Terceiro Setor;
- Conhecer e identificar os princípios norteadores do cooperativismo e associativismo;
- Relacionar os conceitos e conteúdos da gestão social ao turismo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Gestão Pública
 - 1.1- Caracterização, objetivos e princípios;
 - 1.2- Relação entre Estado e governo; entre governo e gestão pública;
 - 1.3- Diferenças entre setor público e privado;
- 2- Tipologias da administração pública:
 - 2.1- Patrimonialista;
 - 2.2- Burocrática;
 - 2.3- Gerencialista;
- 3- A Nova Gestão Pública – NGP e seu gerenciamento no Brasil;
- 4- Terceiro Setor e Turismo:
 - 4.1- Surgimento do Terceiro Setor;
 - 4.2- Caracterização e delimitação;
 - 4.3- Relação entre Estado e Terceiro Setor;
 - 4.4- Terceiro Setor no Brasil;
 - 4.5- Economia Solidária e Turismo;
- 5- Cooperativismo e Associativismo no Turismo:
 - 5.1- Histórico do cooperativismo e associativismo;
 - 5.2- Princípios norteadores;
- 6- Cooperativismo no Brasil.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Fundamentos da Gestão Social será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

- 1 CAVALCANTI, Marly (org.). **Gestão Social, Estratégias e Parcerias** – Redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo: Saraiva, 2008.
- 2 MELO NETO, Francisco P. de; FROES, César. **Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro – da filantropia tradicional à filantropia de alto rendimento e ao empreendedorismo social**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualimark, 2001.
- 3 OLIVEIRA, Djalma P.R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

1. DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade Social: Fundamentos E Gestão**. São Paulo: Atlas, 2012.
2. SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Orgs). **A Economia Solidária no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.
3. SLOMSKI, Valmor et al. **Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **30h (40h/a)**
Número de créditos **2**

EMENTA

Conceituação, caracterização e tipologia de produtos e serviços turísticos. Conceituação e caracterização de valor, ciclo de vida de produtos e destinos turísticos. Conceituação, caracterização e tipologia de consumidores turísticos. Fases do processo de desenvolvimento de novos produtos e serviços turísticos. Etapas do processo de desenvolvimento de novos produtos e serviços turísticos. Abordagens de desenvolvimento e efeitos resultantes. Métodos e técnicas de geração, seleção e validação de ideias. Geração de estratégia, conceito e visão. Requisitos e concepções, detalhamento de propostas e cadeia de valor. Avaliação de viabilidade da proposta. Procedimentos de execução de propostas de novos produtos e serviços turísticos. Novos modelos em canais de distribuição. Abordagens para a gestão do desenvolvimento.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar os conceitos e tipologias fundamentais da área de desenvolvimento de produtos e serviços turísticos;
- Estudar as fases e abordagens de desenvolvimento de produtos e serviços turísticos;
- Compreender como se dá o processo de criação e desenvolvimento de produtos e serviços turísticos;
- Conhecer as etapas de avaliação de viabilidade e implementação de propostas de produtos e serviços turísticos;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceituação, caracterização e tipologia de produtos e serviços turísticos;
2. Conceituação e caracterização de valor, ciclo de vida de produtos e destinos turísticos;
3. Conceituação, caracterização e tipologia de consumidores turísticos;
4. Fases do processo de desenvolvimento de produtos e serviços turísticos;
5. Etapas do processo de desenvolvimento de produtos e serviços turísticos
6. Abordagens de desenvolvimento e efeitos resultantes;
7. Métodos e técnicas de geração, seleção e validação de ideias;
8. Geração de estratégia, conceito e visão;
9. Requisitos e concepções, detalhamento de propostas e cadeia de valor;
10. Noções de design thinking;
11. Avaliação de viabilidade da proposta;
12. Procedimentos de execução de propostas de produtos e serviços turísticos;
13. Novos modelos em canais de distribuição.
14. Abordagens para a gestão do desenvolvimento.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outros.

Além disso, haverá o desenvolvimento de visitas técnicas a empresas do setor, assim como palestras com integrantes do trade e simulações. A abordagem visa a formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio, laboratório de informática entre outros.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. KIM, W. Chan. **A Estratégia do Oceano Azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
2. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation**: Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
3. TROTT, Paul J. **Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar

1. BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
2. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.
3. PMI. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®)** – 5ª ed. (BRAZILIAN PORTUGUESE). Project Management Institute, 2014.

Software(s) de Apoio:

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Disciplina: Comportamento do Consumidor no Turismo	Número de créditos 4
Pré-Requisito(s): ---	

EMENTA

A Importância do Estudo do Comportamento do Consumidor no Turismo. Relação entre Comportamento do Consumidor no Turismo, Marketing, Publicidade e Propaganda. Conceituação de Comportamento do Consumidor. Teorias do Comportamento do Consumidor. Fatores Estimuladores (Condicionantes) Externos Explicativos do Comportamento do Consumidor no Turismo. Fatores Estimuladores (Condicionantes) Internos Explicativos do Comportamento do Consumidor no Turismo. Processo de Decisão de Compra no Turismo. Processo de Decisão de Recompra no Turismo. Comportamento do Consumidor no setor de Serviços e no Turismo. Consumo social e ambientalmente sustentável. Tendências do Comportamento do Consumidor no Turismo. Novas Abordagens no Estudo do Comportamento do Consumidor no Turismo.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar a importância e os conceitos, relações e teorias fundamentais do estudo do comportamento do consumidor;
- Estudar os condicionantes externos e internos explicativos do comportamento do consumidor;
- Compreender como se dá o processo de decisão de compra e recompra no turismo;
- Conhecer as novas tendências e abordagens do comportamento do consumidor no turismo;
- Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de uma consciência reflexiva e crítica a respeito do consumo social e ambientalmente sustentável.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Importância do Estudo do Comportamento do Consumidor no Turismo;
2. Relação entre Comportamento do Consumidor no Turismo, Marketing, Publicidade e Propaganda;
3. Conceituação de Comportamento do Consumidor;
4. Teorias do Comportamento do Consumidor;
5. Fatores Estimuladores (Condicionantes) Externos Explicativos do Comportamento do Consumidor no Turismo;
6. Fatores Estimuladores (Condicionantes) Internos Explicativos do Comportamento do Consumidor no Turismo;
7. Processo de Decisão de Compra no Turismo;
8. Processo de Decisão de Recompra no Turismo;
9. Comportamento do Consumidor no setor de Serviços e no Turismo;
10. Consumo social e ambientalmente sustentável;
11. Tendências do Comportamento do Consumidor no Turismo;
12. Novas Abordagens no Estudo do Comportamento do Consumidor no Turismo;

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Comportamento do Consumidor no Turismo será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso e trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. HOYER, Wayne D. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Cengage learning, 2012.
2. MOWEN, John C., MINOR, Michael S. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

3. SWARBROOKE, John. **O comportamento do consumidor no turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

Bibliografia Complementar

1. BELCH, George E.; BELCH, Michael A. **Propaganda e Promoção**: Uma Perspectiva da Comunicação Integrada de Marketing. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.
2. LIMEIRA, Tânia Maria Vídgal. **Comportamento do Consumidor Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2007.
3. SOLOMON, Michael R. **O comportamento do Consumidor**: Comprando, Possuindo e Sendo. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h (80h/a)**
Número de créditos **4**

EMENTA

A Importância da Inovação para a Atividade Turística. Conceituação e Caracterização da Inovação. Classificações/Dimensões da Inovação. Intensidade e Abrangência da Inovação. Inovação na Atividade Turística. Redes e Sistemas de Colaboração para a Inovação no Turismo. Fatores Estimuladores do Processo de Inovação no Turismo. Gestão do Processo de Inovação: Geração, Seleção, Implementação e Continuidade. Inovação e Empreendedorismo Social. Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade. Áreas de Aplicações de Inovação em Turismo. Tendências em Inovação na Área de Turismo. Estudos de Caso em Inovação na Atividade Turística. Estudos de Caso em Inovação e Empreendedorismo Social Aplicado ao Turismo.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar as bases conceituais e a natureza na Inovação no Turismo;
- Analisar as principais características e formas de inovação na atividade turística;
- Debater a importância da inovação para a atividade turística;
- Conhecer as redes e sistemas de inovação em turismo;
- Compreender a importância da inovação e do empreendedorismo social para a atividade turística.
- Capacitar o aluno a gerir o processo de inovação em empreendimentos e destinos turísticos;
- Estimular o desenvolvimento do perfil inovador no aluno de Gestão de Turismo;
- Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de uma consciência reflexiva e crítica a respeito das principais contribuições e limitações da inovação para a sociedade, meio ambiente e mercado.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Importância da Inovação para a Atividade Turística;
2. Conceituação e Caracterização da Inovação;
3. Classificações/Dimensões da Inovação;
4. Intensidade e Abrangência da Inovação;
5. Inovação na Atividade Turística;
6. Redes e Sistemas de Colaboração para a Inovação no Turismo;
7. Fatores Estimuladores do Processo de Inovação no Turismo;
8. Gestão do Processo de Inovação: Geração, Seleção, Implementação e Continuidade;
9. Inovação e Empreendedorismo Social;
10. Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade;
11. Áreas de Aplicações de Inovação em Turismo;
12. Tendências em Inovação na Área de Turismo;
13. Estudos de Caso em Inovação na Atividade Turística;
14. Estudos de Caso em Inovação e Empreendedorismo Social Aplicado ao Turismo;

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno ambiente de aprendizagem prática na área específica da disciplina, no laboratório de práticas de turismo e/ou simulações em sala de aula. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina. A abordagem visa formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
2. TROTT, Paul J. **Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
3. TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Bibliografia Complementar

1. ATELJEVIC, Jovo; PAGE, Stephen; VILELA, Marcelo. **Turismo e Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2008.
3. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **60h** (80h/a)
Número de créditos **4**

EMENTA

Conceitos e Fundamentos da Consultoria Turística. Tipologias e Modelos de Consultoria Turística. O Perfil do Consultor na Área de Turismo. Características e Etapas do Projeto de Consultoria em Turismo. Tipos de Empresas e Diferenciação na Legislação Brasileira. Etapas do Processo de Formalização de Negócios. Gestão Fiscal e Tributária em Micro e Pequenas Empresas do Setor de Turismo. Fontes de Financiamento Público de Negócios Turísticos. Fontes de Financiamento Privado de Negócios Turísticos. Elaboração de Projetos para Obtenção de Financiamento de Negócios Turísticos. Processos de Implementação de Negócios em Turismo. Processos de Abertura de Falência de Negócios em Turismo. Principais Problemas e Dificuldades no Processo de Planejamento e Implementação de Negócios Turísticos.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar as bases conceituais e fundamentos da consultoria turística;
- Compreender as tipologias e modelos de consultoria turística;
- Entender o perfil do consultor em turismo;
- Proporcionar ao aluno conhecimento sobre os tipos de empresas e diferenças na legislação, como também as etapas do processo de formalização de negócios;
- Apresentar as diversas fontes de financiamento público e privado de negócios turísticos;
- Capacitar o aluno a atuar no processo de implementação de negócios em turismo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos e Fundamentos da Consultoria Turística;
2. Tipologias e Modelos de Consultoria Turística;
3. O Perfil do Consultor na Área de Turismo;
4. Características e Etapas do Projeto de Consultoria em Turismo;
5. Tipos de Empresas e Diferenciação na Legislação Brasileira;
6. Oportunidades de Negócios em Turismo;
7. Etapas do Processo de Formalização de Negócios;
8. Gestão Fiscal e Tributária em Micro e Pequenas Empresas do Setor de Turismo;
9. Fontes de Financiamento Público de Negócios Turísticos;
10. Fontes de Financiamento Privado de Negócios Turísticos;
11. Elaboração de Projetos para Obtenção de Financiamento de Negócios Turísticos;
12. Análise da Viabilidade Econômico-Financeira de Negócios em Turismo;
13. Processos de Implementação de Negócios em Turismo;
14. Processos de Abertura de Falência de Negócios em Turismo;
15. Principais Problemas e Dificuldades no Processo de Planejamento e Implementação de Negócios Turísticos.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Tópicos Especiais em Consultoria Formalização de Negócios e Fontes de Financiamento em Turismo será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras.

Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado ao aluno ambiente de aprendizagem prática na área específica da disciplina, no laboratório de práticas de turismo e/ou simulações em sala de aula. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina. A abordagem visa formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. **Consultoria empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2005.
2. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.
3. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial**: conceitos, metodologia, práticas. 7ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

1. BOM SUCESSO, Edina (Org.). **Competências em consultoria**: a teoria, na prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
2. DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2008.
3. PEDERNEIRAS, Marcleide; FEITOSA, Marcos Gilson Gomes. **Consultoria Organizacional**: Teorias E Práticas. São Paulo: Atlas, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **30h** (40h/a)
Número de créditos **2**

EMENTA

A Importância da Gestão da Qualidade para Empreendimentos Turísticos. Conceitos e Fundamentos da Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos. Requisitos da Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos. Modelos de Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos. Sistemas e Ferramentas da Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos. Controle e Certificação da Qualidade em Empreendimentos Turísticos. Gestão por Processos. Qualidade de Serviços no Turismo. Modelos de Avaliação da Qualidade em Serviços Turísticos. Modelos de Avaliação da Satisfação do Consumidor no Turismo. Instrumentos de Avaliação da Qualidade em Serviços Turísticos. Gestão de Reclamações em Empreendimentos Turísticos. Qualidade, Sustentabilidade e Responsabilidade Social em Empreendimentos e Destinos Turísticos. Novas Abordagens em Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar a importância, conceitos, fundamentos e requisitos da gestão da qualidade em empreendimentos turísticos;
- Estudar os modelos de gestão da qualidade em empreendimentos turísticos;
- Compreender sistemas e ferramentas da gestão da qualidade em turismo;
- Conhecer instrumentos de controle e certificação da qualidade em empreendimentos turísticos;
- Proporcionar ao aluno habilidade técnica para planejamento e implementação de modelos e instrumentos de avaliação da qualidade e satisfação em empreendimentos turísticos.
- Entender a relação entre Qualidade, Sustentabilidade e Responsabilidade Social em Empreendimentos e Destinos Turísticos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Importância da Gestão da Qualidade para Empreendimentos Turísticos;
2. Conceitos e Fundamentos da Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos;
3. Requisitos da Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos;
4. Modelos de Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos;
5. Sistemas e Ferramentas da Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos;
6. Modelos Normalizados de Sistemas de Gestão da Qualidade (Controle e Certificação) da Qualidade em Empreendimentos Turísticos;
7. Gestão por Processos;
8. Qualidade de Serviços no Turismo;
9. Modelos de Avaliação da Qualidade em Serviços Turísticos;
10. Modelos de Avaliação da Satisfação do Consumidor no Turismo;
11. Instrumentos de Avaliação da Qualidade em Serviços Turísticos;
12. Gestão de Reclamações em Empreendimentos Turísticos;
13. Qualidade, Sustentabilidade e Responsabilidade Social em Empreendimentos e Destinos Turísticos;
14. Novas Abordagens em Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos.

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade**: Teoria e Casos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. CIERCO, Agliberto Alves; ROCHA, Alexandre Varanda; MOTA, Edmarson Bacelar, MARSHALL JUNIOR, Sergio Isnard. **Gestão da Qualidade**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
3. PALADINI, Edson Pacheco; BRIDI, Eduardo. **Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas**: estratégias básicas e o cliente misterioso. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

1. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade Total Em Serviços**: Conceitos, exercícios e casos práticos. São Paulo: Atlas, 2008.
2. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecilio; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. **Gestão da qualidade ISO 9001:2008**: princípios e requisitos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. TEIXEIRA, E. L. **Gestão da qualidade em destinos turísticos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **LIBRAS**
Pré-Requisito(s): ---

Carga-Horária: **30h** (40h/a)
Número de créditos **2**

EMENTA

Concepções sobre surdez. Implicações sociais, linguísticas, cognitivas e culturais da surdez. Diferentes propostas pedagógico-filosóficas na educação de surdos. Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender as diferentes visões sobre surdez, surdos e língua de sinais que foram construídas ao longo da história e como isso repercutiu na educação dos surdos.
- Analisar as diferentes filosofias educacionais para surdos.
- Conhecer a língua de sinais no seu uso e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda.
- Aprender noções básicas de língua de sinais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Abordagem histórica da surdez;
2. Mitos sobre as línguas de sinais;
3. Abordagens Educacionais: Oralismo, Comunicação total e Bilinguismo;
4. Língua de Sinais (básico) – exploração de vocabulário e diálogos em sinais: alfabeto datilológico; expressões socioculturais; números e quantidade; noções de tempo; expressão facial e corporal; calendário; meios de comunicação; tipos de verbos; animais; objetos + classificadores; contação de histórias sem texto; meios de transportes; alimentos; relações de parentesco; profissões; advérbios.

Procedimentos Metodológicos

Aulas práticas dialogadas, estudo de textos e atividades dirigidas em grupo, leitura de textos em casa, debate em sala de aula, visita a uma instituição de/para surdos, apresentação de filme.

Recursos Didáticos

Quadro, pincel, computador e data-show.

Avaliação

O aluno será avaliado pela frequência às aulas, participação nos debates, entrega de trabalhos a partir dos textos, entrega do relatório referente ao trabalho de campo e provas de compreensão e expressão em Libras.

Bibliografia Básica

1. BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
2. SACKS, O. **Vendo vozes**: Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
3. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua Brasileira de Sinais**: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

1. FERNANDES, S. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, C. (org.) **Atualidade da educação bilíngüe para surdos**. Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59-81.
2. MOURA, M. C. de. **O surdo**: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
3. SKLIAR, C. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. IN.: SKLIAR, C. (org) **Educação e exclusão**. Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

Software(s) de Apoio:

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	
Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-Requisito(s): ---	Número de créditos 2

EMENTA

Estudo dos métodos, processos e técnicas de pesquisa quantitativas, aplicadas ao campo do turismo, sua importância e desenvolvimento na produção de conhecimento, bem como no suporte na resolução de problemas sociais e organizacionais.

PROGRAMA

Objetivo

- Dotar o aluno de instrumental teórico e prático necessários para a elaboração e aperfeiçoamento dos trabalhos de pesquisa quantitativa em turismo, contribuindo para o aprimoramento do próprio conhecimento científico;
- Compreender a importância e desenvolvimento da pesquisa quantitativa na produção de conhecimento, bem como no suporte na resolução de problemas sociais e organizacionais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

5. Introdução a Análise Multivariada de Dados;
6. Análise de dados Uni e Multivariados;
7. Noções sobre Problema de Pesquisa e Conhecimento Científico;
8. Axiomas Básicos de Inferência Estatística;
9. Aspectos do Instrumento de Pesquisa e Análise Inferencial;
10. Conceito e Características da Regressão Linear Múltipla;
11. Noções sobre Pressupostos da Regressão Linear Múltipla;
12. Aplicabilidade da Regressão Linear Múltipla na Atividade Turística;
13. Conceito e Características da Análise Fatorial Exploratória;
14. Noções sobre Pressupostos da Análise Fatorial Exploratória;
15. Aplicabilidade da Análise Fatorial Exploratória na Atividade Turística;
16. Conceito e Características da Análise Cluster;
17. Noções sobre Pressupostos da Análise Cluster;
18. Aplicabilidade da Análise Cluster na Atividade Turística;
19. Softwares de Análise Quantitativa de Dados;

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria. **Análise multivariada**: para cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2007.
2. HAIR, Joseph F. Jr.; ANDERSON, Rolph E.; TATHAM, Ronald L.; BLACK, William C. **Análise multivariada de dados**. São Paulo: Bookman, 2009.
3. MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar

4. FAVERO, Luiz Paulo Lopes; BELFIORE, Patricia Prado; CHAN, Betty Lilian; SILVA, Fabiana Lopes Da. **Análise De Dados: Modelagem Multivariada Para Tomada De Decisões**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
5. FIELD, Andy. **Descobrimos A Estatística Utilizando O SPSS**. Editora Penso, 2009.
6. OMT. **Introdução à metodologia da pesquisa em turismo**. São Paulo: Roca, 2005.

Software(s) de Apoio:

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): ---	

EMENTA

Estudo dos métodos, processos e técnicas de pesquisa qualitativa, aplicadas ao campo do turismo, sua importância e desenvolvimento na produção de conhecimento, bem como no suporte na resolução de problemas sociais e organizacionais.

PROGRAMA

Objetivo

- Dotar o aluno de instrumental teórico e prático necessários para a elaboração e aperfeiçoamento dos trabalhos de pesquisa qualitativa em turismo, contribuindo para o aprimoramento do próprio conhecimento científico;
- Compreender a importância e desenvolvimento da pesquisa qualitativa na produção de conhecimento, bem como no suporte na resolução de problemas sociais e organizacionais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Importância da Análise Qualitativa de Dados;
2. Introdução a Análise Qualitativa;
3. Lógica Qualitativa de Pesquisa Científica;
4. Métodos de Pesquisa Qualitativa:
5. Estudo de Caso;
6. Estudo de Casos Múltiplos;
7. Pesquisa-Ação;
8. Pesquisa Participante;
9. Etnografia.
10. Métodos Netnográficos;
11. Métodos de Coletas de Dados: História de Vida, Entrevista, Observação-Participante e Grupo Focal;
12. Métodos de Análise de Dados Qualitativos: Análise de Conteúdo e Análise de Discurso;
13. Softwares de Apoio a Análise Qualitativa de Dados;

Procedimentos Metodológicos

O conteúdo da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina. Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outras. Além disso, palestras com profissionais da área também poderão ser desenvolvidas na disciplina.

Recursos Didáticos

Os recursos a serem requeridos para o desenvolvimento da disciplina são lousa, projetor multimídia, textos de apoio e laboratório de práticas.

Avaliação

Prova escrita; seminários; análise dos estudos de caso, trabalhos individuais.

Bibliografia Básica

1. DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna (org). **Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED e BOOKMAN, 2006.
2. GRAHAM, Gibbs. **Análise De Dados Qualitativos**. (Coleção Pesquisa Qualitativa). Porto Alegre: Bookman, 2009.
3. OMT. **Introdução à metodologia da pesquisa em turismo**. São Paulo: Roca, 2005.

Bibliografia Complementar

1. FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 2 ed. Tradução Sandra Regina Nertz. São Paulo: ARTMED, 2002.

2. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. **Pesquisa qualitativa em administração**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
3. VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Pesquisa De Marketing: Uma Abordagem Quantitativa E Qualitativa**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina: Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s): ---	

EMENTA

Aprimoramentos da competência comunicativa relacionada diretamente ao entorno do turismo: estímulo a capacidade de interação, argumentação e atuação em situações funcionais de uso da língua espanhola na área específica.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver as habilidades linguísticas, principalmente a oralidade, aplicando as competências pragmáticas, o conteúdo gramatical e lexical e o conteúdo específico da área do turismo aprendido na prática das relações sociais às profissionais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Contenido gramatical:
 - Verbo: estar/ Haber-impersonal / Tener;
 - Perífrasis de Futuro – IR + A + INFINITIVO;
 - Pretérito perfecto simple y compuesto;
 - Perífrasis verbal;
 - Apócope;
 - Uso de las preposiciones: Portugués- español;
 - Preferir y llevar – Presente de indicativo;
 - Adjetivos calificativos;
 - Pretérito imperfecto de indicativo;
 - Pretérito pluscuamperfecto de indicativo;
 - Futuro simple de indicativo;
 - Condicional;
 - El Subjuntivo;
 - Imperativo;
- Léxico:
 - Aeropuerto;
 - Hotel;
 - Restaurante;
 - Vestuario;
- Contenido comunicativo:
 - Situaciones en aeropuerto, hotel y restaurantes;
 - En una tienda de ropas.
- Contenidos específicos:
 - Presentar la carrera de profesional de Turismo.
 - Exponer estructuras comunicativas útiles para el profesional de Turismo;
 - Características de un profesional de Turismo;
- Posibles seminarios:
 - Viaje de vacaciones a España.
 - ¡Ven a Brasil!
 - Escritores hispanohablantes;
 - Comidas típicas española.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas; Debates; Exibição de vídeo e músicas hispano-americanas.

Recursos Didáticos

Textos de apoio; Músicas e Vídeos.

Avaliação

Exposição oral; Avaliações escritas e Participação em projetos da disciplina.

Bibliografia Básica

1. GARCÍA, María de los Ángeles J.; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras**. São Paulo SP: Scipione, 2002.
2. MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.
3. _____; TUTS, Martina. **El español en el Hotel**. 1. Ed. Madrid: SGEL, 1997.

Bibliografia Complementar

1. ALONSO, Encina; SANS, Neus. **Gente joven. Curso de español para jóvenes**. Libro Del alumno A1. Barcelona: Difusión, 2007.
2. MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
3. _____ et al. **Listo: español a través de textos**. São Paulo: Moderna, 2005.

Software(s) de Apoio:

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	
Disciplina: Turismo, educação e mundo do trabalho.	Carga-Horária: 40h (30h/a)
Pré-Requisito(s):	Número de créditos 2

EMENTA

Educação e trabalho como fundamentos emancipatórios. Trabalho, educação e formação humana e social. Turismo e trabalho como princípios educativos. Turismo e desenvolvimento humano e social. Turismo e gestão social.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender as relações entre o turismo, a educação e o mundo do trabalho;
- Analisar o trabalho e a educação como fundamentos emancipatórios do ser humano;
- Apreender os aspectos que caracterizam o trabalho do tecnólogo em Gestão do Turismo no mundo do trabalho, com enfoque no desenvolvimento humano e social.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1 - Educação e trabalho: fundamentos históricos e ontológicos;
- 2 - Turismo e trabalho como princípios educativos;
- 3 - Formação humana, mundo do trabalho e o turismo na perspectiva do desenvolvimento humano e social;
- 4 - Turismo e educação profissional;
- 5 - Turismo e a gestão social do trabalho.

Procedimentos Metodológicos

Aulas dialogadas, com o auxílio de recursos midiáticos. Dinâmicas grupais. Atividades individuais e grupais, em espaços escolares e não escolares. Exibição de filmes. Seminários Temáticos.

Recursos Didáticos

Multimídia e outras tecnologias; Laboratórios; Biblioteca.

Avaliação

Participação, assiduidade, avaliações individuais, grupais e em aulas de campo. Organização, execução e/ou participação em eventos, relacionados ao curso e à disciplina.

Bibliografia Básica

1. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.). **A experiência do trabalho e a educação básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
2. GORZ, André. **Crítica da divisão do trabalho**. Trad. Estela dos Santos Abreu. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
3. PINTO, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século 20**: taylorismo, fordismo e toyotismo. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ANTUNES, Ricardo. **O continente do labor**. São Paulo: Boitempo, 2011.
2. SANTOS, Boaventura de Souza. (org). **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Editora Afrontamento, 2003.
3. TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi; PANOSSO NETO, Alexandre. **Reflexões sobre um novo turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Disciplina: **Língua Inglesa Aplicada ao Turismo**
Pré-Requisito(s): Língua Inglesa

Carga-Horária: **30h** (40h/a)
Número de créditos **2**

EMENTA

Promover a competência sócio-linguístico-cultural dos aprendentes através do desenvolvimento de habilidades de compreensão auditiva, expressão oral, leitura e produção escrita na língua-alvo, considerando uma abordagem comunicativa-interacionista.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer, valorizar e respeitar as diversidades culturais e linguísticas;
- Desenvolver uma compreensão global das habilidades oral, escrita e auditiva, enfatizando o empenho na negociação do significado;
- Conhecer e utilizar o vocabulário em inglês levando em conta o contexto e adequação de uso;
- Estimular-se para o estudo de inglês como ILE (Inglês como Língua Estrangeira);

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Communicative functions:

1. Ask and give directions;
2. Describe places, houses and furniture;
3. Ask about quantities;
4. Order a meal;
5. Make plans for the future;
6. Compare people, places, things, situations;
7. Make, accept and refuse things;
8. Check-in and check-out;
9. Express opinions;

Vocabulary:

1. Places, houses and furniture;
2. Places in a city (square, castle, etc);
3. Directions (left, right, turn...);
4. Food and drink (countable and uncountable nouns);
5. Holidays;
6. A menu (starters, main course, desserts...);
7. Personality adjectives;
8. Common adverbs (slowly, fast...).

Grammar:

1. There to be (present and past);
2. Present Continuous;
3. Present Continuous or present simple?
4. A/an/some/any;
5. How much/how many;
6. Quantifiers (a lot, not uch...);
7. Be going to (plans);
8. Be going to (prediction);
9. Comparative adjectives;
10. Superlative adjectives;
11. Would like to + infinitive / Like + gerund;
12. Adverbs;
13. Present perfect;
14. Present perfect or past simple?;

Phonetics:

1. Unstressed words;
2. Linked sounds;
3. Silent letters;
4. Word stress in adjectives and adverbs;
5. Sentence stress;
6. Vowel sounds;

7. Consonant sounds (voiced, unvoiced);
8. Pronunciation of : Could you , Would you, Have, Can't, Shouldn't.

Content 1:

Unit 06:

- A house with a story
B. A night in a haunted hotel;
C. Neighbours from hell;
D. When a man is tired of London;

Unit 07:

- A. The true false show;
B. The highest city in the world;
C. Would you like to drive a Ferrari?;
D. They dress well but drive badly;

Unit 08:

- B. What does your food say about you?;
C. How much water do we really need?;
D. Changing holidays;
E. It's written in the cards;

Unit 09:

- B: Before we met;
C. I've read the book, I've seen the film.

Procedimentos Metodológicos

Aulas dentro da abordagem comunicativa e interacionista; Os alunos serão estimulados a comunicar e negociar significado dos diferentes tipos de texto em cada oportunidade de interação; Role plays (dramatizar diálogos e sketches); Atividades com jogos, dinâmicas, músicas, vídeos e redes sociais; Trabalhos de pesquisa.

Recursos Didáticos

Computador; Multimídia; Internet; CDs e vídeos que acompanham a referência básica do curso; Livros de referência básica do curso.

Avaliação

Avaliação contínua das atividades desenvolvidas (produção oral, escrita e dramatizações).

Bibliografia Básica

1. MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**: a self-study reference and practice book for elementary students of English . Cambridge: CUP, 2007.
2. OXENDEN, C. **New English File Elementary**: student's book. Oxford, 2004.
3. OXENDEN, C. **New English File Elementary**: workbook. Oxford, 2004.

Bibliografia Complementar

1. **DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS**. Português-Inglês/Inglês-Português. Oxford: Oxford University Press, 2000.
2. MASCULL, B. **Best Practice Elementary**: business English in context. USA: Thomson, 2005.
3. RICHARDSON, K. et al **The Business**: Pre-Intermediate. Macmillan, 2008.

Software(s) de Apoio:

ANEXO IV – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Seminário: **Seminário de Integração Acadêmica**
Carga horária: **4h**

Objetivos

- Possibilitar um momento de acolhimento, orientação, diálogo e reflexão;
- Conhecer a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do Câmpus, da Diretoria Acadêmica e do Curso;
- Situar-se na cultura educativa do IFRN;
- Conhecer as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, se apropriando de seus direitos e deveres.

Procedimentos Metodológicos

Acolhimento e integração dos estudantes através de reunião realizada no início do semestre letivo.
Apresentação da estrutura de funcionamento do IFRN e das atividades da Diretoria Acadêmica e do Curso.
Entrega do Manual do Estudante.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, TV/DVD, microfone e equipamento de som.

Avaliação

A avaliação será realizada mediante a participação e registro da frequência do estudante.

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Seminário: **Seminário de Orientação ao Projeto Integrador**
Carga horária: **30 (1 semestre)**

Objetivos

- Participar de um espaço interdisciplinar, que tem a finalidade de proporcionar oportunidades de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua prática, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas vinculadas ao projeto.
- Perceber as relações de interdependência existente entre as disciplinas do curso.
- Elaborar e desenvolver o projeto de investigação interdisciplinar fortalecendo a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva.

Procedimentos Metodológicos

Reuniões semanais dos estudantes com os seu(s) orientador(es) acerca do desenvolvimento do projeto integrador. Esses encontros poderão ocorrer com o professor coordenador do projeto ou com professores orientadores de determinadas temáticas.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador e projetor multimídia.

Avaliação

O projeto será avaliado por uma banca examinadora constituída por professores das disciplinas vinculadas ao projeto e pelo professor coordenador do projeto. A avaliação do projeto terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação). Com base nos projetos desenvolvidos, os estudantes poderão desenvolver relatórios técnicos.

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Seminário: **Seminário de Iniciação à Pesquisa e à Extensão**
Carga horária: **30h**

Objetivos

- Refletir sobre a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão nos cursos de graduação.
- Compreender a Pesquisa Acadêmica:
- ✓ conhecer a Pesquisa nos Institutos Federais, a Pesquisa aplicada e suas tecnologias sociais e a Pesquisa no curso;
- ✓ analisar projetos de pesquisa do IFRN, seja do próprio curso ou eixo tecnológico em geral;
- ✓ elaborar um projeto de pesquisa observando todos os seus elementos constitutivos.
- Conhecer o Fomento da Pesquisa e da Extensão no Brasil e no RN.
- Compreender a realização das atividades de Extensão:
- ✓ conhecer a história da Extensão e seus conceitos;
- ✓ compreender a Extensão como macrométodo científico e princípio educativo;
- ✓ conhecer a Extensão nos Institutos Federais e, especificamente, no curso (realidade e possibilidades);
- ✓ analisar projetos de extensão do IFRN, seja do próprio curso ou área/eixo tecnológico em geral;
- ✓ elaborar um projeto de extensão observando todos os seus elementos constitutivos.

Procedimentos Metodológicos

O Seminário será realizado mediante encontros com exposição dialogada, palestras, seminários e oficinas de elaboração de projetos de extensão e pesquisa;

O Seminário será coordenado por um professor do curso e executado pelos coordenadores de extensão e pesquisa do Câmpus.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia e laboratório de Informática.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma processual, numa perspectiva formativa, cujo objetivo é subsidiar o aperfeiçoamento das práticas educativas. Os instrumentos usados serão registros da participação dos estudantes nas atividades dirigidas, elaboração de projetos de extensão e de pesquisa, bem como a auto-avaliação por parte do estudante. Também será registrada a frequência como subsídio avaliativo.

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Seminário: **Seminário de Orientação de Pesquisa**
Carga horária: **30h**

Objetivos

- Desenvolver uma investigação acadêmico-científica, adotando procedimentos próprios do processo de investigação que resulta na elaboração de uma monografia, como trabalho de conclusão de curso.
- Ampliar as capacidades de investigação do estudante e desenvolver as capacidades de síntese do conhecimento.

Procedimentos Metodológicos

- Elaboração de um plano de atividade que deverá ser aprovado pelo professor orientador.
- Elaboração e realização de Projeto de pesquisa.
- Análise, elaboração e aperfeiçoamento de material didático.
- Produção de textos acadêmico-científicos que formalizará uma Monografia.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, DVD e vídeos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes na organização da pesquisa. Na avaliação do projeto/monografia serão adotados os seguintes critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Curso: **Curso Superior de Gestão de Turismo**
Seminário: **Seminário de Orientação para a Prática Profissional**
Carga-horária **30h**

Objetivos

- Desenvolvimento de um trabalho científico ou tecnológico projeto de pesquisa ou extensão, ou estágio curricular, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Turismo.
- Consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso em trabalho de pesquisa aplicada e /ou natureza tecnológica, possibilitando ao estudante a integração entre teoria e prática.
- Verificar a capacidade de síntese do aprendizado adquirido durante o curso.

Procedimentos Metodológicos

Orientações à temática do trabalho. Reuniões periódicas do estudante com o seu orientador para apresentação e avaliação das atividades desenvolvidas durante o trabalho.

Recursos Didáticos

- ---

Avaliação

- Relatórios Parciais.
- Relatório final (estágio) ou monografia (projeto de pesquisa).

Avaliação

Será contínua, considerando os critérios de participação ativa dos discentes em sínteses, seminários ou apresentações dos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo.

ANEXO V – PROGRAMAS DOS PROJETOS INTEGRADORES

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Projeto Integrador: **Turismo, eventos, cultura e lazer.**

Objetivos

- Promover a relação entre teoria e prática por meio da integração de conteúdos e metodologias de diferentes disciplinas de um mesmo período letivo

Disciplinas Vinculadas ou Pré-Requisitos

- Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação;
- Gestão de Eventos;
- Gestão de Agências de Turismo e Roteirização;
- Sistemas de Transportes Turísticos;

Projeto Integrador Pré-Requisito

- Nenhum

Procedimentos Metodológicos

O projeto integrador deverá ser elaborado durante o semestre letivo. Não serão aceitos trabalhos individuais, devendo ser realizados em grupos cuja quantidade de alunos será definida pelo professor Coordenador do Seminário de Orientação de Projeto Integrador. Cada grupo deverá ter um orientador principal responsável para nortear o projeto. As apresentações dos resultados do projeto serão realizadas em sessões públicas com data, hora e local, devidamente pré-estabelecidos.

Recursos Didáticos

- Computador, projetor multimídia, pincel, quadro branco, laboratórios de informática.

Avaliação

Conforme Organização Didática do IFRN.

Resultados Esperados

- Elaboração e apresentação de um projeto de investigação numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo do semestre cursado;
- Desenvolvimento de habilidades de relações interpessoais, de colaboração, de liderança, de comunicação, de respeito, aprender a ouvir e a ser ouvido – atitudes necessárias ao bom desenvolvimento de um trabalho em grupo;
- Constituição de uma consciência interdisciplinar, a fim de descobrir o sentido dos conteúdos estudados;
- Formação de alunos capazes de identificar e saber como aplicar o que está sendo estudado em sala de aula, na busca de soluções para os problemas que possam emergir.

Curso: **Tecnologia em Gestão de Turismo**
Projeto Integrador: **Planejamento, plano de negócios e gestão de projetos.**

Objetivos

- Promover a relação entre teoria e prática por meio da integração de conteúdos e metodologias de diferentes disciplinas de um mesmo período letivo.

Disciplinas Vinculadas ou Pré-Requisitos

- Planejamento Turístico;
- Gestão de Projetos Turísticos;
- Empreendedorismo e Plano de Negócios;
- Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos;

Projeto Integrador Pré-Requisito

- Nenhum;

Procedimentos Metodológicos

O projeto integrador deverá ser elaborado durante o semestre letivo. Não serão aceitos trabalhos individuais, devendo ser realizados em grupos cuja quantidade de alunos será definida pelo professor Coordenador do Seminário de Orientação de Projeto Integrador. Cada grupo deverá ter um orientador principal responsável para nortear o projeto. As apresentações dos resultados do projeto serão realizadas em sessões públicas com data, hora e local, devidamente pré-estabelecidos.

Recursos Didáticos

- Computador, projetor multimídia, pincel, quadro branco, laboratórios de informática.

Avaliação

Conforme Organização Didática do IFRN.

Resultados Esperados

- Elaboração e apresentação de um projeto de investigação numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo do semestre cursado;
- Desenvolvimento de habilidades de relações interpessoais, de colaboração, de liderança, de comunicação, de respeito, aprender a ouvir e a ser ouvido – atitudes necessárias ao bom desenvolvimento de um trabalho em grupo;
- Constituição de uma consciência interdisciplinar, a fim de descobrir o sentido dos conteúdos estudados;
- Formação de alunos capazes de identificar e saber como aplicar o que está sendo estudado em sala de aula, na busca de soluções para os problemas que possam emergir.

ANEXO VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLARES
BECHARA, E. Gramática Escolar da Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.	Língua Portuguesa	05
FARACO, C.A.; TEZZA, C. Oficina de Texto . Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.	Língua Portuguesa	05
SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. Lições de texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1996.	Língua Portuguesa	05
CAMARGO, T. N. de. Uso de Vírgula . Barueri, SP: Monole, 2005.	Língua Portuguesa	02
FIGUEIREDO, L. C. A redação pelo parágrafo . Brasília: Universidade de Brasília, 1999.	Língua Portuguesa	02
GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever . São Paulo: Martins Fontes, 2002.	Língua Portuguesa	02
HUGES, John et al. Business Result Business Result: Elementary Student Book Pack . Oxford, New York: Oxford University Press, 2009.	Língua Inglesa	05
RICHARDS, Jack C. Interchange: Student's Book Intro . Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.	Língua Inglesa	05
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-Rom with answers . Third Edition. Cambridge, 2007.	Língua Inglesa	05
MASCULL, B. Best Practice Elementary: business English in context . USA: Thomson, 2005.	Língua Inglesa	02
RICHARDSON, K. et al. The Business: Pre-Intermediate . Macmillan, 2008.	Língua Inglesa	02
COTTON, D. Market Leader: Elementary Business English . Harlow: Pearson Education, 2004.	Língua Inglesa	02
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática . 8. ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2004.	Informática	05
BRAGA, W. C. Informática Elementar: Open Office 2.0 . Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.	Informática	05
RABELO, J. Introdução à Informática e Windows XP: fácil e passo a passo . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.	Informática	05
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica . São Paulo: Érica, 2007.	Informática	02
VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos . São Paulo: Campus, 2005.	Informática	02
GARCIA, Marcus. Informática Aplicada A Negócios . BRASPORT, 2005.	Informática	02
DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em Turismo: Planejamento, Métodos e Técnicas . São Paulo: Futura, 2009.	Metodologia Científica e Tecnológica	05
OMT. Introdução a metodologia da pesquisa em turismo . São Paulo: Roca, 2005.	Metodologia Científica e Tecnológica	05
VEAL, A. J. Metodologia de pesquisa em lazer e turismo . São Paulo: Aleph, 2011.	Metodologia Científica e Tecnológica	05

BARROS, A. da S.; FEHFIELD, N. A. de S. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.	Metodologia Científica e Tecnológica	02
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia científica . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.	Metodologia Científica e Tecnológica	02
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.	Metodologia Científica e Tecnológica	02
BARBOSA, Dalva Regina Ribeiro; MILONE, Giuseppe. Estatística Aplicada Ao Turismo E Hotelaria . São Paulo: Cengage Learning, 2004.	Estatística Aplicada ao Turismo	05
KIRSTEN, José Tiacci; RABAHY, Wilson Abrahão. Estatística Aplicada Às Ciências Humanas e ao Turismo . São Paulo: Saraiva, 2006.	Estatística Aplicada ao Turismo	05
LAPPONI, J. C. Estatística Usando Excel . 4.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.	Estatística Aplicada ao Turismo	05
LARSON, R. Estatística Aplicada . Tradução e revisão técnica Cyro de Carvalho Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	Estatística Aplicada ao Turismo	02
NEUFELD, J. L. Estatística aplicada à administração usando Excel . Tradução José Luiz Celeste; revisão técnica Cyro C. Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2003.	Estatística Aplicada ao Turismo	02
TRIOLA, M. F. Introdução a Estatística . 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.	Estatística Aplicada ao Turismo	02
CASCUDO, Luís da Câmara. História da Cidade do Natal . Natal-RN: Editora RN Econômico, 1999.	Formação Histórica e Econômica do RN	05
GURGEL, Tarcísio. Introdução à Cultura do Rio Grande do Norte . João Pessoa-PB: Editora Grafset, 2003.	Formação Histórica e Econômica do RN	05
TRINDADE, Sérgio Luiz Bezerra. Introdução à História do Rio Grande do Norte . Natal-RN: Editora do IFRN, 2011.	Formação Histórica e Econômica do RN	05
BUENO, Almir de Carvalho. Visões de República: idéias e práticas políticas no Rio Grande do Norte (1880-1895) . Natal: EDUEFRN, 2002	Formação Histórica e Econômica do RN	02
PALADINO, Mariana; ALMEIDA, Nina Paiva. Entre a Diversidade e a Desigualdade: Uma análise das políticas públicas para a educação escolar indígena no Brasil dos governos Lula . Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced/Museu Nacional/UFRJ, 2012.	Formação Histórica e Econômica do RN	02
SPINELLI, José Antônio. Getúlio Vargas e a oligarquia potiguar: 1930/35 . Natal-RN: Editora da UFRN, 1996.	Formação Histórica e Econômica do RN	02
CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Política de turismo e território . 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2002.	Geografia Aplicada ao Turismo	05
CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira; LIMA, Luiz Cruz (orgs.). Turismo comunitário e responsabilidade socioambiental . Fortaleza: EDUECE, 2003.	Geografia Aplicada ao Turismo	05
MIELKE, Eduardo Jorge Costa. Desenvolvimento Turístico de Base Comunitária . Campinas/SP: Ed. Alínea, 2009.	Geografia Aplicada ao Turismo	05
CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Geografia do Turismo: de lugares a pseudo-lugares . São Paulo: ROCA, 2007.	Geografia Aplicada ao Turismo	02
MCKERCHER, Bob. Turismo de Natureza: planejamento e sustentabilidade . Trad. Beth Honorato. São Paulo: Contexto, 2002.	Geografia Aplicada ao Turismo	02

RUSCHMANN, Doris; PHILIPPI JR, Arlindo. Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo . Barueri (SP): Manole, 2009.	Geografia Aplicada ao Turismo	02
DIAS, Reinaldo. Turismo e patrimônio cultural . São Paulo: Saraiva, 2006.	Cultura, Diversidade e Turismo	05
FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. O que é patrimônio cultural imaterial . São Paulo: Brasiliense, 2008.	Cultura, Diversidade e Turismo	05
MUNDURUKU, Daniel. O Caráter Educativo do Movimento Indígena Brasileiro 1970-1990 . São Paulo: Paulinas, 2012.	Cultura, Diversidade e Turismo	05
PORTUGUEZ, Anderson Pereira. Turismo, memória e patrimônio cultural . São Paulo: ROCA, 2004.	Cultura, Diversidade e Turismo	02
PALADINO, Mariana; ALMEIDA, Nina Paiva. Entre a Diversidade e a Desigualdade: Uma análise das políticas públicas para a educação escolar indígena no Brasil dos governos Lula . Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced/Museu Nacional/UFRJ, 2012.	Cultura, Diversidade e Turismo	02
LIFSCHITZ, Javier Alejandro. Comunidades tradicionais e neocomunidades . Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.	Cultura, Diversidade e Turismo	02
KILL, H. Park. Introdução ao estudo da Administração . São Paulo: Pioneira, 1997.	Fundamentos da Gestão	05
SILVA, R. O. da. Teorias da Administração . São Paulo: Prentice-Hall, 2007.	Fundamentos da Gestão	05
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Cengage Learning, 2008.	Fundamentos da Gestão	05
CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração . 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	Fundamentos da Gestão	02
DIAS, R. Sociologia das Organizações . São Paulo: Atlas, 2008.	Fundamentos da Gestão	02
FERREIRA, A. A.; REIS, A. C. F.; PEREIRA, M. I. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias – evolução e tendências da moderna administração de empresas . São Paulo: Pioneira, 2002.	Fundamentos da Gestão	02
DIAS, Reinaldo. Sociologia do Turismo . São Paulo: Atlas, 2008.	Sociologia do Lazer e do Turismo	05
KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do turismo: por uma nova compreensão do lazer e das viagens . São Paulo: Aleph, 2009.	Sociologia do Lazer e do Turismo	05
URRY, John. O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas . São Paulo: Sesc São Paulo, 2001.	Sociologia do Lazer e do Turismo	05
DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer . São Paulo: Perspectiva, 1999.	Sociologia do Lazer e do Turismo	02
MARCELINO, N. C. (org.). Lazer e Sociedade: múltiplas relações . Campinas: Alínea, 2008.	Sociologia do Lazer e do Turismo	02
MARCELINO, N. C. (org.). Políticas Públicas de Lazer . Campinas: Alínea, 2008.	Sociologia do Lazer e do Turismo	02
ACERENZA, Miguel Ángel. Administração do turismo: conceituação e organização . Trad. Graciela Roberta. Bauru, SP: EDUSC, 2002.	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	05

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo . São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2007.	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	05
IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo . SP: Cengage Learning, 2013	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	05
DIAS, Reinaldo. Introdução ao turismo . São Paulo: Atlas, 2008.	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	02
LOHMANN, Guilherme Palhares; PANOSSO NETO, Alexandre. Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas . São Paulo: Aleph, 2008.	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	02
SEVERINO, Fátima Regina Giannasi; KANAANE, Roberto. Ética em Turismo e Hotelaria . São Paulo: Atlas, 2006.	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	02
BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo . São Paulo: Aleph, 2002.	Gestão de Eventos	05
CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução . 9. ed. São Paulo: Summus, 2008.	Gestão de Eventos	05
GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos: como criar, estruturar e captar recursos . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.	Gestão de Eventos	05
ANDRADE, Renato Brenol. Manual de eventos . Caxias do Sul: Educ, 2000.	Gestão de Eventos	02
CAMPOS, Luiz Cláudio A. M. Eventos: oportunidade de novos negócios . Rio de Janeiro: Senac, 2000.	Gestão de Eventos	02
MELO N., Francisco Paulo. Criatividade em eventos . São Paulo: Contexto, 2000.	Gestão de Eventos	02
CANDIOTO, Marcela Ferraz. Agências de Turismo no Brasil: Embarque Imediato Pelo Portão Dos Desafios . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	05
BRAGA, Débora Cordeiro (org). Agências de viagens e turismo: práticas de mercado . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	05
TOMELIN, Carlos Alberto. Mercado de Agências de Viagens e Turismo: como competir diante de novas tecnologias . São Paulo: Editora Aleph, 2001.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	05
DANTAS, José Carlos Souza. Qualidade do Atendimento nas Agências de Viagem: Uma Questão de Gestão Estratégica . São Paulo: Roca, 2008.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	02
DE LA TORRE, Francisco. Agências de viagens e transportes . São Paulo: Roca, 2003.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	02
PETROCCHI, Mário; BONA, André. Agências de turismo: Planejamento e gestão . São Paulo: Futura, 2003.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	02
LOHMANN, Guilherme; FRAGA, Carla; CASTRO, Rafael. Transportes e Destinos Turísticos: Planejamento e Gestão . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	Sistemas de Transportes Turísticos	05
LOHMANN, Guilherme. Transportes Turísticos . São Paulo: Aleph, 2002.	Sistemas de Transportes Turísticos	05
PAGE, Stephen J. Transporte e turismo: Perspectivas Globais . 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	Sistemas de Transportes Turísticos	05
DI RONÁ, Ronaldo. Transportes no turismo . São Paulo: Manole, 2002.	Sistemas de Transportes Turísticos	02

TORRE, Francisco de La. Sistema de Transporte Turístico . São Paulo: Roca, 2002.	Sistemas de Transportes Turísticos	02
AMARAL, Ricardo. Cruzeiros Marítimos . São Paulo: Saraiva, 2002.	Sistemas de Transportes Turísticos	02
CAMARGO, L.O.L. Educação para o lazer . São Paulo: Moderna, 1998.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	05
DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer . São Paulo: Perspectiva, 1999.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	05
SILVA, Tiago Aquino da Costa; GONÇALVES, Kaoê Giro Ferraz. Manual de Lazer e Recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos . São Paulo: Phorte Editora, 2010.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	05
MIRANDA, Simão De. 1010 Atividades recreativas para grupos em viagens de Turismo . Campinas: Papirus, 2001.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	02
MARCELLINO, Nelson C. Lazer e Esporte . São Paulo: Autores Associados, 2001.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	02
MARCELLINO, Nelson C. Repertório de Atividades de Recreação e Lazer . Campinas: Papirus, 2002.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	02
GUIMARÃES, André Sathler; BORGES, Marta Poggi. E-TURISMO: Internet e negócios do turismo . São Paulo: Cengage Learning, 2008.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	05
OMT. E-Business para turismo: guia prático para destinos e empresas turísticas . Porto Alegre: Bookman, 2003.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	05
TURBAN, Efraim et al. Tecnologia da Informação para Gestão . Porto Alegre: Bookman, 2010.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	05
BISSOLI, Maria Ângela M. A. Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação . São Paulo: Futura, 2000.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	02
O'CONNOR, Peter. Distribuição da Informação Eletrônica em Turismo e Hotelaria . Porto Alegre: Bookman, 2001.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	02
TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio Eletrônico: estratégia e gestão . Trad. Arlete Simille Marques. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	02

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos : do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2011.	Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	05
MAXIMIANO, Antônio César Amario. Recursos Humanos : Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	05
PIMENTA, Maria Alzira. Gestão de Pessoas em Turismo : Comunicação, Qualidade e Sustentabilidade. Campinas: Editora Alínea, 2013.	Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	05
MATIAS, Marlene. Turismo : Formação e Profissionalização. Barueri (SP): Editora Manole, 2002.	Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	02
VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas . São Paulo: Atlas, 2008.	Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	02
TACHIZAWA, T. Gestão com pessoas : uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. Rio de Janeiro: FGV, 2001.	Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	02
NUNES, Rizzatto. Manual de Introdução ao Estudo do Direito - 12ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	Legislação Aplicada ao Turismo	05
OLIVEIRA, James Eduardo. Código de Defesa do Consumidor - Anotado e Comentado - Doutrina e Jurisprudência - 5ª - Ed. São Paulo: Atlas, 2011.	Legislação Aplicada ao Turismo	05
VILLELA, Fábio Goulart. Manual de Direito do Trabalho . 2ª Ed. Série Provas e Concursos. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2012.	Legislação Aplicada ao Turismo	05
BADARO, Rui Aurélio Lacerda. Hotelaria à Luz do Direito do Turismo . São Paulo: SENAC, 2006.	Legislação Aplicada ao Turismo	02
OLIVEIRA, James Eduardo. Constituição Federal - Anotada e Comentada - Doutrina e Jurisprudência . Forense, 2013.	Legislação Aplicada ao Turismo	02
THOMÉ, Romeu. Manual de Direito Ambiental . 4a ed.: Revista, ampliada e atualizada. Salvador: JusPodivm, 2014.	Legislação Aplicada ao Turismo	02
CASTELLI, Geraldo. Gestão Hoteleira . São Paulo: Saraiva, 2006.	Gestão de Meios de Hospedagem	05
CLARKE, Alan; CHEN, Wei. Hotelaria : Fundamentos Teóricos e Gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	Gestão de Meios de Hospedagem	05
COSTA, Rodrigues. Introdução à Gestão Hoteleira . Lisboa: LIDEL, 2012.	Gestão de Meios de Hospedagem	05
HSIEH, Ernesto. Pousada : Entre o Sonho e a Realidade. Barueri (SP): Editora Manole, 2002.	Gestão de Meios de Hospedagem	02
LUNKES, Rogério João; ROSA, Fabricia Sílvia da. Gestão Hoteleira : Custos, Sistemas de Informação, Planejamento Estratégico, Orçamento e Gestão Ambiental. Editora Juruá, 2012.	Gestão de Meios de Hospedagem	02

ZANELLA, Luis Carlos. Administração de custos em hotelaria . Caxias do Sul: Educs, 2010.	Gestão de Meios de Hospedagem	02
FREUND, Francisco Tommy. Alimentos e bebidas: uma visão gerencial . Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2005.	Gestão de Alimentos e Bebidas	05
KNIGHT, John; KOTSCHERVAR, Lendal. Gestão, Planejamento e Operação de Restaurantes . São Paulo: Roca, 2005.	Gestão de Alimentos e Bebidas	05
YASOSHIMA, José Roberto; ALCOTT, Peter; PANTELIDIS, Ioannis; LOCKWOOD, Andrew; DAVIS, Bernard. Gestão de Alimentos e Bebidas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	Gestão de Alimentos e Bebidas	05
TORRE, Francisco de la. Administração Hoteleira parte II: Alimentos e bebidas. São Paulo: Roca, 2002.	Gestão de Alimentos e Bebidas	02
VENTURI, James Luiz. Gerenciamento de Bares e Restaurantes . Porto Alegre: Bookman, 2010.	Gestão de Alimentos e Bebidas	02
WALKER, John; LUNDBERG, Donald E. Restaurante: conceito e operação . 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.	Gestão de Alimentos e Bebidas	02
BELCH, George E.; BELCH, Michael A. Propaganda e Promoção: Uma Perspectiva da Comunicação Integrada de Marketing . 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.	Marketing em Organizações Turísticas	05
MIDDLETON, Victor T. C. Marketing de turismo: Teoria e Prática . Rio de Janeiro: Campus, 2002.	Marketing em Organizações Turísticas	05
MORRISON, Alastair M. Marketing de hospitalidade e turismo . São Paulo: Cengage Learning, 2012.	Marketing em Organizações Turísticas	05
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006.	Marketing em Organizações Turísticas	02
PETROCCHI, Mário. Marketing para destinos turísticos: planejamento e gestão . São Paulo: Futura, 2004.	Marketing em Organizações Turísticas	02
VAZ, Gil Nuno. Marketing turístico: receptivo e emissivo: um roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados . São Paulo: Pioneira, 2002.	Marketing em Organizações Turísticas	02
ABBOUR, A. B. L.. de S. Gestão Ambiental nas Organizações: Fundamentos e Tendências . São Paulo: Atlas, 2013.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	05
BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos . São Paulo: Ed. Saraiva, 2011.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	05
RUSCHMANN, Doris; PHILIPPI JR, Arlindo. Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo . Barueri (SP): Manole, 2009.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	05
ABNT. ABNT NBR ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com orientação para uso . 2004.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	02

OMT. Guia de desenvolvimento do turismo sustentável . Trad. Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	02
GONÇALVES, L. C. Gestão ambiental em meios de hospedagem . São Paulo: Aleph, 2004.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	02
MARION, J. C. Contabilidade Básica Fácil . São Paulo: Atlas, 2008	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	05
RAMOS, A. T. et al. Contabilidade Introdutória . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	05
SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MARION, Jose Carlos. Manual De Contabilidade Para Pequenas E Médias Empresas . São Paulo: Atlas, 2013	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	05
FERREIRA, R. Contabilidade Básica . 8.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	02
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral . 21.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	02
_____. Contabilidade Básica . 23.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	02
BENI, Mário Carlos. Turismo : planejamento estratégico e capacidade de gestão - Desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. Barueri (SP): Manole, 2012.	Planejamento Turístico	05
HALL, Colin Michael. Planejamento turístico : políticas, processos e planejamentos. São Paulo: Contexto, 2004.	Planejamento Turístico	05
VALLS, Josep Francesc. Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.	Planejamento Turístico	05
PETROCCHI, Mário. Turismo : Planejamento e Gestão. 2ª ed. Rio de Janeiro: Pearson Education, 2009.	Planejamento Turístico	02
PETROCCHI, Mário. Gestão de Polos Turísticos . Futura, 2001.	Planejamento Turístico	02
RUSCHMANN, D. van de M. Planejamento sustentável do turismo : a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 2007. (Coleção Turismo).	Planejamento Turístico	02

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. Gestão de Projetos . São Paulo: Thomson Learning, 2007.	Gestão de Projetos Turísticos	05
HELDMAN, K. Gerência de Projetos: Um Guia Prático Para Quem Quer Certificação . 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Campos, 2005.	Gestão de Projetos Turísticos	05
PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®) – 5ª ed. (BRAZILIAN PORTUGUESE). Project Management Institute, 2014.	Gestão de Projetos Turísticos	05
FINOCCHIO JUNIOR, José. Project Model Canvas: Gerenciamento de Projetos sem Burocracia . Rio de Janeiro: Campus, 2013.	Gestão de Projetos Turísticos	02
KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: As Melhores Práticas . Porto Alegre: Bookman, 2005.	Gestão de Projetos Turísticos	02
VERAS, Manoel. Gerenciamento de Projetos: Project Model Canvas (PMC) . São Paulo: Brasport, 2014.	Gestão de Projetos Turísticos	02
ATELJEVIC, Jovo; PAGE, Stephen; VILELA, Marcelo. Turismo e Empreendedorismo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	05
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa . São Paulo: Sextante, 2008.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	05
HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo . 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	05
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual De Empreendedorismo E Gestão: Fundamentos, Estratégias E Dinâmicas . São Paulo: Atlas, 2013.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	02
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 5. ed. Rio de Janeiro : Empreende/LTC, 2014.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	02
DORNELAS, José Carlos Assis. et al. Como conseguir investimento para o seu negócio . Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2008.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	02
LEMO, Paulo Mattos de; PINTO, Fátima Regina de Toledo; ZOTES, Luís Perez; FRIDMAN, Salomão. Gestão estratégica de empresas . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	05
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas . 31ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	05
TORRES, Alexandre Pavan; TORRES, Maria Cândida; SERRA, Fernando Ribeiro; FERREIRA, Manuel Portugal. Gestão estratégica: conceitos e casos . São Paulo: Atlas, 2013.	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	05
CAVALCANTI, Marly. Gestão estratégica de negócios: Evolução, Cenários, Diagnóstico e Ação . São Paulo: Cengage Learning, 2013.	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	02

COELHO, André Meyer. Gestão de negócios turísticos . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	02
LASHLEY, Conrad; SPOLON, Ana Paula. Administração de pequenos negócios de hospitalidade . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	02
DIAS, Reinaldo. Planejamento do Turismo : Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	05
BENI, Mário Carlos. Política e planejamento de turismo no Brasil . São Paulo: Aleph, 2006.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	05
PIMENTEL, Thiago Duarte; EMMENDOERFER, Magnus Luiz; TOMAZZONI, Edegar Luis (Orgs.). Gestão Pública do Turismo no Brasil : Teorias, Metodologias e Aplicações. Caxias do Sul: EDUCS, 2014.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	05
BRAGA, Débora Cordeiro. Planejamento Turístico : Teoria E Prática. São Paulo: Campus, 2006.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	02
BELLONI, I.; MAGALHÃES, H. de; SOUSA, L. C. de. Metodologia de avaliação em políticas públicas . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	02
SECCHI, L. Políticas públicas : conceitos, esquemas de análises, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	02
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . Editora Pearson, 2006.	Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	05
ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preço . Editora Campus, 2011.	Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	05
SOUSA, Antônio de. Gerência financeira para micro e pequenas empresas : um manual simplificado. Editora SEBRAE, 2007.	Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	05
1. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos De Administração Financeira . São Paulo: Atlas, 2014.	Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	02
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. Fundamentos De Administração Financeira . MCGRAW HILL, 2013.	Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	02
EHRHARDT, Michael C.; BRIGHAM, Eugene F.. Administração Financeira : Teoria Prática. CENGAGE LEARNING: 2011.	Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	02
CAVALCANTI, Marly (org.). Gestão Social, Estratégias e Parcerias – Redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo: Saraiva, 2008.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	05

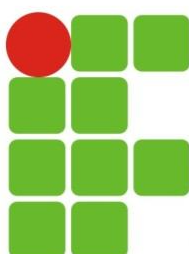
OLIVEIRA, Djalma P.R. Manual de gestão das cooperativas : uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2009.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	05
MELO NETO, Francisco P. de; FROES, César. Gestão da responsabilidade social corporativa : o caso brasileiro – da filantropia tradicional à filantropia de alto rendimento e ao empreendedorismo social. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualimark, 2001.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	05
SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Orgs). A Economia Solidária no Brasil . São Paulo: Contexto, 2000.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	02
SLOMSKI, Valmor et al. Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública . São Paulo: Atlas, 2008.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	02
DIAS, Reinaldo. Responsabilidade Social : Fundamentos E Gestão. São Paulo: Atlas, 2012.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	02
KIM, W. Chan. A Estratégia do Oceano Azul : como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Campus, 2005.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	05
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation : Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	05
TROTT, Paul J. Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos . Porto Alegre: Bookman, 2012.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	05
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	02
HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo . 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	02
PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®) – 5ª ed. (BRAZILIAN PORTUGUESE). Project Management Institute, 2014.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	02
HOYER, Wayne D. Comportamento do consumidor . São Paulo: Cengage learning, 2012.	Comportamento do Consumidor no Turismo	05
MOWEN, John C., MINOR, Michael S. Comportamento do Consumidor . São Paulo: Prentice Hall, 2003.	Comportamento do Consumidor no Turismo	05
SWARBROOKE, John. O comportamento do consumidor no turismo . São Paulo: Aleph, 2002.	Comportamento do Consumidor no Turismo	05
BELCH, George E.; BELCH, Michael A. Propaganda e Promoção : Uma Perspectiva da Comunicação Integrada de Marketing. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.	Comportamento do Consumidor no Turismo	02
LIMEIRA, Tânia Maria Vidigal. Comportamento do Consumidor Brasileiro . São Paulo: Saraiva, 2007.	Comportamento do Consumidor no Turismo	02

SOLOMON, Michael R. O comportamento do Consumidor : Comprando, Possuindo e Sendo. Porto Alegre: Bookman, 2011.	Comportamento do Consumidor no Turismo	02
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009.	Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	05
TROTT, Paul J. Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos . Porto Alegre: Bookman, 2012.	Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	05
TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da Inovação . Porto Alegre: Bookman, 2008.	Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	05
ATELJEVIC, Jovo; PAGE, Stephen; VILELA, Marcelo. Turismo e Empreendedorismo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	02
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa . São Paulo: Sextante, 2008.	Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	02
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation : Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.	Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	02
CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. Consultoria empresarial . São Paulo: Saraiva, 2005.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	05
HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo . 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	05
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial : conceitos, metodologia, práticas. 7ed. São Paulo: Atlas, 2007.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	05
BOM SUCESSO, Edina (Org.). Competências em consultoria : a teoria, na prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	02
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa . São Paulo: Sextante, 2008.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	02
PEDERNEIRAS, Marleide; FEITOSA, Marcos Gilson Gomes. Consultoria Organizacional : Teorias E Práticas. São Paulo: Atlas, 2010.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	02
CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade : Teoria e Casos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos	05
CIERCO, Agliberto Alves; ROCHA, Alexandre Varanda; MOTA, Edmarson Bacelar, MARSHALL JUNIOR, Sergio Isnard. Gestão da Qualidade . 10ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.	Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos	05
PALADINI, Edson Pacheco; BRIDI, Eduardo. Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas : estratégias básicas e o cliente misterioso. São Paulo: Atlas, 2013.	Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos	05

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade Total Em Serviços : Conceitos, exercícios e casos práticos. São Paulo: Atlas, 2008.	Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos	02
TEIXEIRA, E. L. Gestão da qualidade em destinos turísticos . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.	Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos	02
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecilio; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Gestão da qualidade ISO 9001:2008 : princípios e requisitos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.	Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos	02
BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.	LIBRAS	05
SACKS, O. Vendo vozes : Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.	LIBRAS	05
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua Brasileira de Sinais : Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	LIBRAS	05
FERNANDES, S. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, C. (org.) Atualidade da educação bilíngüe para surdos . Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59-81.	LIBRAS	02
MOURA, M. C. de. O surdo : Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.	LIBRAS	02
SKLIAR, C. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. IN.: SKLIAR, C. (org) Educação e exclusão . Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.	LIBRAS	02
CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria. Análise multivariada : para cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2007.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	05
MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de marketing : uma orientação aplicada. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	05
HAIR, Joseph F. Jr.; ANDERSON, Rolph E.; TATHAM, Ronald L.; BLACK, William C. Análise multivariada de dados . São Paulo: Bookman, 2009.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	05
OMT. Introdução à metodologia da pesquisa em turismo . São Paulo: Roca, 2005.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	02
FAVERO, Luiz Paulo Lopes; BELFIORE, Patricia Prado; CHAN, Betty Lilian; SILVA, Fabiana Lopes Da. Análise De Dados : Modelagem Multivariada Para Tomada De Decisões. Rio de Janeiro: Campus, 2009.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	02
FIELD, Andy. Descobrimos A Estatística Utilizando O SPSS . Editora Penso, 2009.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	02

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna (org). Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED e BOOKMAN, 2006.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	05
OMT. Introdução à metodologia da pesquisa em turismo. São Paulo: Roca, 2005.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	05
GRAHAM, Gibbs. Análise De Dados Qualitativos. (Coleção Pesquisa Qualitativa). Porto Alegre: Bookman, 2009.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	05
FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 2 ed. Tradução Sandra Regina Nertz. São Paulo: ARTMED, 2002.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	02
VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. Pesquisa qualitativa em administração. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	02
VIRGILLITO, Salvatore Benito. Pesquisa De Marketing: Uma Abordagem Quantitativa E Qualitativa. São Paulo: Saraiva, 2010.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	02
GARCÍA, María de los Ángeles J.; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. Español sin fronteras. São Paulo SP: Scipione, 2002.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	05
MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	05
_____; TUTS, Martina. El español en el Hotel. 1. Ed. Madrid: SGEL, 1997.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	05
ALONSO, Encina; SANS, Neus. Gente joven. Curso de español para jóvenes. Libro Del alumno A1. Barcelona: Difusión, 2007.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	02
MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	02
_____, et al. Listo: español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2005.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	02
FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.). A experiência do trabalho e a educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	05
GORZ, André. Crítica da divisão do trabalho. Trad. Estela dos Santos Abreu. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	05
PINTO, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	05
ANTUNES, Ricardo. O continente do labor. São Paulo: Boitempo, 2011.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	02
TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi; PANOSSO NETO, Alexandre. Reflexões sobre um novo turismo. São Paulo: Aleph, 2003.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	02
SANTOS, Boaventura de Souza. (org). Conhecimento prudente para uma vida decente. São Paulo: Editora Afrontamento, 2003.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	02

OXENDEN, C. New English File Elementary : student's book. Oxford, 2004.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	05
OXENDEN, C. New English File Elementary : workbook. Oxford, 2004.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	05
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use : a self-study reference and practice book for elementary students of English . Cambridge: CUP, 2007.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	05
DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS. Português-Inglês/Inglês-Português. Oxford: Oxford University Press, 2000.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	02
MASCULL, B. Best Practice Elementary : business English in context. USA: Thomson, 2005.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	02
RICHARDSON, K. et al. The Business : Pre-Intermediate. Macmillan, 2008.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	02



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Superior
de Tecnologia em*

Gestão de Turismo

na modalidade presencial

Campus: Canguaretama

www.ifrn.edu.br



*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Superior de
Tecnologia em*

Gestão de Turismo

na modalidade presencial

Campus: Canguaretama

Projeto pedagógico e de autorização de funcionamento aprovados pela Deliberação nº 42/2014-
CONSEPEX, de 15/12/2014 e autorização de criação e funcionamento pela
Resolução nº 45/2014-CONSUP, de 19/12/2014.

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Valdelúcio Pereira Ribeiro
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CANGUARETAMA

Márcio Adriano de Azevedo
DIRETOR ACADÊMICO

Márcio Marreiro das Chagas
COORDENADOR DO CURSO

Márcio Adriano de Azevedo
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Andréa Lima Pereira
Darlyne Fontes Virginio
Gracielle Cristine Farias Moura
José Umbelino Gomes Junior
Márcio Adriano de Azevedo
Márcio Marreiro das Chagas
Renata Paula Costa Trigueiro Leão

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Francy Izanny de Brito Barbosa Martins

SUMÁRIO

<u>1.</u>	<u>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</u>	<u>5</u>
<u>2.</u>	<u>DESCRIÇÃO DA OFERTA</u>	<u>5</u>
<u>3.</u>	<u>JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL</u>	<u>5</u>
<u>4.</u>	<u>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</u>	<u>8</u>
<u>5.</u>	<u>BIBLIOTECA</u>	<u>10</u>
<u>6.</u>	<u>PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE</u>	<u>29</u>
<u>7.</u>	<u>ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS</u>	<u>30</u>

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente projeto solicita autorização de funcionamento para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, na modalidade presencial, no Campus Canguaretama do IFRN, situado à Br 101, km 159, s/n, Areia Branca, Canguaretama/RN. CEP: 59190-000. O projeto pedagógico do curso foi aprovado pela Deliberação nº 42/2014-CONSEPEX, de 15/12/2014 e homologado pela Resolução nº 45/2014-CONSUP, de 19/12/2014.

DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

O curso será coordenado pelo professor Márcio Marreiro das Chagas, integrante do quadro efetivo do IFRN sob CPF nº 051.071.124-39, matrícula SIAPE 1621456, regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, graduado em Turismo, com pós-graduação *stricto sensu* (mestrado) em Turismo.

2. DESCRIÇÃO DA OFERTA

O curso funcionará no turno noturno a partir do período letivo 2015.1, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição da oferta do curso.

Turno	Periodicidade	Prazo de Integralização (anos/semestres)	Vagas totais anuais	Carga horária total do curso (horas)
Noturno	Anual (2015.1)	06 semestres	40	2204
Noturno	Anual (2016.1)	06 semestres	40	2204
Noturno	Anual (2017.1)	06 semestres	40	2204

3. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, consequentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, na modalidade presencial, se justifica pela necessidade de formação de profissionais aptos a atuar nesse processo de ampla expansão turística vivida pelo Estado do Rio Grande do Norte, em consonância com ascensão nacional, em diversos polos já constituídos. Observa-se que este estado vem, ao longo dos anos, passando por uma relevante ascensão no cenário turístico tanto nacional quanto internacional (UNEP, 2007; WTTC, 2007; MTUR, 2007; CHIAS MARKETING; EMBRATUR; MTUR, 2006), tendo sido, inclusive, cidade sede da Copa do Mundo da FIFA 2014, considerado um dos maiores eventos, esportivos, de todo o mundo.

Além disso, faz-se mister ressaltar a nova fase do turismo potiguar, sob a égide de programas nacionais, como o de regionalização, que tem ao longo dos anos propiciado o estímulo a diversificação da oferta turística, notadamente pela intensificação do processo de estruturação de produtos e serviços turísticos baseados em municípios com acentuado potencial turístico, mas, que não se encontravam em destaque na oferta turística do RN. Nesse sentido, a promoção do turismo potiguar até então pautada quase que exclusivamente em seus destinos indutores, a saber: Natal e Praia da Pipa (Tibau do Sul), se tornou mais plural numa tentativa de explorar todo seu diversificado potencial, o que, por sua vez, estimula novas formas de negócio passíveis de serem desenvolvidas, em todos os seus cinco polos turísticos, perpassando diversos segmentos, desde os mais especializados como o espeleológico até outros mais tradicionalmente explorados no estado, como, por exemplo, o turismo de sol e praia, entre outras formas de oportunidades de novos negócios (SECTUR/RN, 2006).

Nesse sentido, a oferta da Graduação Tecnológica em Gestão de Turismo, na modalidade presencial, vem atender ao potencial das localidades turísticas do estado, ainda pouco explorados, como é o caso do interior, e em especial Canguaretama, embora esteja próxima a um dos dois destinos indutores do RN, ou seja, Praia da Pipa, localizada em Tibau do Sul. Como as diretrizes do Ministério do Turismo, na Política Nacional de Turismo, apontam para a regionalização e interiorização da atividade, espera-se que o planejamento do turismo continue acontecendo, de forma a levar o turismo enquanto alternativa de desenvolvimento para todas as regiões, sendo estas algumas das atribuições do Tecnólogo em Gestão de Turismo (MTUR, 2007).

De todo modo, com essa nova formatação em Pólos Turísticos e, conseqüentemente, uma nova roteirização, abrem-se novas perspectivas empresariais e profissionais, uma vez que se busca promover novos produtos, atraindo assim outros segmentos de mercado. Dessa forma, o Rio Grande do Norte está procurando desenvolver cinco polos turísticos distintos. O Polo Costa das Dunas, ao qual pertencem os municípios da microrregião do litoral sul, como Canguaretama, é considerado o mais desenvolvido e com melhor infraestrutura. De um modo geral, ele engloba dezoito municípios do litoral leste e conta com o apoio financeiro do Programa de Ação para o Desenvolvimento do Turismo no Nordeste - PRODETUR/NE, com investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Além desse Polo, o Estado vem estruturando outros quatro, quais sejam: Polo Costa Branca, Polo Serrano, Polo Seridó e Polo do Agreste-Trairi (SECTUR/RN, 2006).

Assim, as políticas públicas vêm atuando no sentido de investir em infraestrutura nas localidades e criar novos produtos turísticos, os quais tenham o poder não apenas de atrair novas demandas, mas de trazer o aumento do tempo de permanência nos destinos, fazendo assim com que a economia do turismo tenha um impacto ainda mais significativo. Paralelamente a esses investimentos, o Rio Grande do Norte conta com outro importante aliado para o acréscimo do quantitativo e qualitativo de turista, que é a hospitalidade do povo potiguar. No entanto, para oferecer uma hospitalidade comercial de qualidade, faz-se necessário um engajamento de todos os atores sociais envolvidos nessa atividade, tais como o poder público, a iniciativa privada e as instituições responsáveis pela formação profissional, alertando que o objetivo de todos é assegurar o desenvolvimento do turismo de forma sustentável economicamente, mas também com responsabilidade sociocultural.

Para tal, é imprescindível capacitar os profissionais para atuar no mercado, assim como requalificar aquele que já estão atuando nele. É preciso perceber a necessidade do desenvolvimento de habilidades básicas, portanto essenciais, nos diversos profissionais que atuam ou que venham a atuar na área; tais habilidades devem se referir a procedimentos profissionais de hospitalidade, mas também é necessário procurar desenvolver nesses profissionais competências que envolvam habilidades pessoais e interpessoais. A proliferação de cursos superiores, técnicos e profissionalizantes na área de turismo parece ainda não ter resolvido os problemas relacionados à qualidade na prestação de serviços no setor de turismo e hospitalidade. Serviços de recepção, acomodação, guiamento, informações e animação devem ser geridos e desenvolvidos por profissionais capazes de praticá-los com noções claras de ética e cidadania.

Como o Rio Grande do Norte vem desenvolvendo o turismo em seu território e pretende continuar tendo a atividade como uma potencialidade econômica do Estado (SECTUR/RN, 2006), é preciso preparar profissionais capacitados para gerir toda essa ampla cadeia produtiva encontrada na atividade. A capacitação profissional é necessária, pois sem qualidade não há como manter o desenvolvimento do turismo na região. A implantação dos Polos de Turismo, ainda que em processo de desenvolvimento, já requer profissionais qualificados para atuarem na área. Para trabalhar no turismo receptivo, as competências técnicas associadas às competências pessoais devem destacar: preocupação contínua com a formação profissional, capacidade de gerenciamento, conhecimento

inerente à região e capacidade de comunicação com visitantes, com a população local e com a diversidade de profissionais encontrados na área de turismo e hospitalidade, entre outras questões. Assim, o profissional que irá atuar no mercado turístico estará alicerçado em conhecimentos práticos e teóricos essenciais ao bom desempenho de suas atividades devendo satisfazer a demanda e, conseqüentemente, contribuir para o pleno desenvolvimento do turismo na região.

Dessa forma, o tecnólogo em Gestão de Turismo possui em suas atribuições a atuação em áreas como as de planejamento turístico, gestão de empreendimentos de lazer e turismo, alimentos e bebidas, meios de hospedagens, agenciamento de viagens (emissivas, receptivas e operadoras), roteirização, transportadoras turísticas, consultorias, gestão de políticas públicas de turismo, como também comercialização e promoção dos serviços relativos à atividade entre outras oportunidades de aproveitamento da formação do gestor de turismo.

Nesse contexto, o curso superior de Gestão de Turismo vem contribuir de modo ímpar para o desenvolvimento local, seja pelo seu impacto formador de especialistas na área, seja por suas ações diretas de pesquisa e extensão, pautadas no compromisso social e ambiental, traduzidos no compromisso institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), contribuindo, doravante, para a construção de uma sociedade mais equânime, do ponto de vista social.

Nesse sentido, a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo atende, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano de Desenvolvimento da Educação, à função social e às finalidades do IFRN, assim como às diretrizes curriculares nacionais e às orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Para se definirem as ofertas, são consideradas as demandas evidenciadas a partir de estudos e pesquisas sobre os arranjos produtivos, culturais e sociais locais, regionais e nacionais.

Assim, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Tecnólogo em Lazer e Hospitalidade, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

4. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Quadro 3 a seguir apresenta a estrutura física disponível para o funcionamento do Curso no Campus Canguaretama do IFRN. Os quadros 4, 5, 6 e 7 apresentam a relação detalhada dos equipamentos para os laboratórios específicos.

Quadro 3 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.

01	Sala da coordenação	Sala com condicionador de ar, cadeiras, armários, mesa, computador e impressora.
02	Sala dos professores	Sala com condicionador de ar, cadeiras, armários, mesas e computadores para o trabalho docente.
01	Sala de audiovisual ou Projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 200 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de informática	Com 40 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de línguas estrangeiras	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador, televisor, DVD player e equipamento de som amplificado.
01	Laboratório de estudos de informática	Com 30 computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos
01	Laboratório de práticas profissionais(Agenciamento de Viagens)/ Empresa Júnior	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

Quadro 4 – Equipamentos para o Laboratório de Informática.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1		Capacidade de atendimento (estudantes)
		40
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Laboratório com 70 m2, contendo: projetor multimídia, rack com switch de 24 portas, mesa e cadeira para o professor, quadro, estabilizador de tensão e condicionador de ar split, bancada e cadeira para os estudantes e 20 computadores AMD 64 X2, Dual Core, 1GB RAM, HD 60GB.		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
01	Projetor multimídia	
01	Switch de 24 portas	
01	Mesa para o professor	
01	Cadeira para o professor	
01	Quadro	
01	Estabilizador de tensão	
01	Condicionador de ar Split	
01	Bancada para os estudantes	
20	Cadeira para os estudantes	
20	Computador AMD 64 X2, Dual Core, 1GB RAM, HD 60GB	

Quadro 5 – Equipamentos para o Laboratório de Informática.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2		Capacidade de atendimento (estudantes)
		30
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Laboratório com 70 m2, contendo: projetor multimídia, rack com switch de 24 portas, mesa e cadeira para o professor, quadro, estabilizador de tensão e condicionador de ar split, bancada e cadeira para os estudantes e 20 computadores AMD 64 X2, Dual Core, 1GB RAM, HD 60GB.		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		

Qtde.	Especificações
01	Projeto multimídia
01	Switch de 24 portas
01	Mesa para o professor
01	Cadeira para o professor
01	Quadro
01	Estabilizador de tensão
01	Condicionador de ar Split
01	Bancada para os estudantes
20	Cadeira para os estudantes
20	Computador AMD 64 X2, Dual Core, 1GB RAM, HD 60GB

Quadro 6 – Equipamentos para o Laboratório de Práticas Profissionais(Agenciamento de Viagens)/ Empresa Júnior.

LABORATÓRIO: Laboratórios de práticas profissionais (Agenciamento de Viagens)/Empresa Júnior		Capacidade de atendimento (alunos)
		20
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
05	Computadores	
05	Mesas	
05	Armários	
13	Cadeiras	
01	Impressora	
01	Scanner	
01	Condicionador de ar	

5. BIBLIOTECA

O Quadro 7 a seguir detalha a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica e complementar que estarão disponíveis na biblioteca, para funcionamento do curso, por disciplina, que estão em processo de aquisição pelo campus para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

Quadro 7 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLARES
BECHARA, E. Gramática Escolar da Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.	Língua Portuguesa	05 (Em aquisição)
FARACO, C.A.; TEZZA, C. Oficina de Texto . Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.	Língua Portuguesa	05 (Em aquisição)
SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. Lições de texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1996.	Língua Portuguesa	05 (Em aquisição)
CAMARGO, T. N. de. Uso de Vírgula . Barueri, SP: Monole, 2005.	Língua Portuguesa	02 (Em aquisição)

FIGUEIREDO, L. C. A redação pelo parágrafo . Brasília: Universidade de Brasília, 1999.	Língua Portuguesa	02 (Em aquisição)
GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação : o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	Língua Portuguesa	02 (Em aquisição)
HUGES, John et al. Business Result Business Result : Elementary Student Book Pack. Oxford, New York: Oxford University Press, 2009.	Língua Inglesa	05 (Em aquisição)
RICHARDS, Jack C. Interchange : Student's Book Intro. Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.	Língua Inglesa	05 (Em aquisição)
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-Rom with answers . Third Edition. Cambridge, 2007.	Língua Inglesa	05 (Em aquisição)
MASCULL, B. Best Practice Elementary : business English in context. USA: Thomson, 2005.	Língua Inglesa	02 (Em aquisição)
RICHARDSON, K. et al. The Business : Pre-Intermediate. Macmillan, 2008.	Língua Inglesa	02 (Em aquisição)
COTTON, D. Market Leader : Elementary Business English. Harlow: Pearson Education, 2004.	Língua Inglesa	02 (Em aquisição)
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática . 8. ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2004.	Informática	05 (Em aquisição)
BRAGA, W. C. Informática Elementar : Open Office 2.0. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.	Informática	05 (Em aquisição)
RABELO, J. Introdução à Informática e Windows XP : fácil e passo a passo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.	Informática	05 (Em aquisição)
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica . São Paulo: Érica, 2007.	Informática	02 (Em aquisição)
VELLOSO, F. C. Informática : conceitos básicos. São Paulo: Campus, 2005.	Informática	02 (Em aquisição)
GARCIA, Marcus. Informática Aplicada A Negócios . BRASPORT, 2005.	Informática	02 (Em aquisição)
DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em Turismo : Planejamento, Métodos e Técnicas. São Paulo: Futura, 2009.	Metodologia Científica e Tecnológica	05 (Em aquisição)
OMT. Introdução a metodologia da pesquisa em turismo . São Paulo: Roca, 2005.	Metodologia Científica e Tecnológica	05 (Em aquisição)
VEAL, A. J. Metodologia de pesquisa em lazer e turismo . São Paulo: Aleph, 2011.	Metodologia Científica e Tecnológica	05 (Em aquisição)
BARROS, A. da S.; FEHFELD, N. A. de S. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.	Metodologia Científica e Tecnológica	02 (Em aquisição)
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia científica . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.	Metodologia Científica e Tecnológica	02 (Em aquisição)
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.	Metodologia Científica e Tecnológica	02 (Em aquisição)

BARBOSA, Dalva Regina Ribeiro; MILONE, Giuseppe. Estatística Aplicada Ao Turismo E Hotelaria . São Paulo: Cengage Learning, 2004.	Estatística Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
KIRSTEN, José Tiacci; RABAHY, Wilson Abrahão. Estatística Aplicada Às Ciências Humanas e ao Turismo . São Paulo: Saraiva, 2006.	Estatística Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
LAPPONI, J. C. Estatística Usando Excel . 4.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.	Estatística Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
LARSON, R. Estatística Aplicada . Tradução e revisão técnica Cyro de Carvalho Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	Estatística Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
NEUFELD, J. L. Estatística aplicada à administração usando Excel . Tradução José Luiz Celeste; revisão técnica Cyro C. Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2003.	Estatística Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
TRIOLA, M. F. Introdução a Estatística . 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.	Estatística Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
CASCUDO, Luís da Câmara. História da Cidade do Natal . Natal-RN: Editora RN Econômico, 1999.	Formação Histórica e Econômica do RN	05 (Em aquisição)
GURGEL, Tarcísio. Introdução à Cultura do Rio Grande do Norte . João Pessoa- PB: Editora Grafset, 2003.	Formação Histórica e Econômica do RN	05 (Em aquisição)
TRINDADE, Sérgio Luiz Bezerra. Introdução à História do Rio Grande do Norte . Natal-RN: Editora do IFRN, 2011.	Formação Histórica e Econômica do RN	05 (Em aquisição)
BUENO, Almir de Carvalho. Visões de República: idéias e práticas políticas no Rio Grande do Norte (1880-1895) . Natal: EDUFN, 2002	Formação Histórica e Econômica do RN	02 (Em aquisição)
PALADINO, Mariana; ALMEIDA, Nina Paiva. Entre a Diversidade e a Desigualdade: Uma análise das políticas públicas para a educação escolar indígena no Brasil dos governos Lula . Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced/Museu Nacional/UFRJ, 2012.	Formação Histórica e Econômica do RN	02 (Em aquisição)
SPINELLI, José Antônio. Getúlio Vargas e a oligarquia potiguar: 1930/35 . Natal-RN: Editora da UFRN, 1996.	Formação Histórica e Econômica do RN	02 (Em aquisição)
CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Política de turismo e território . 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2002.	Geografia Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira; LIMA, Luiz Cruz (orgs.). Turismo comunitário e responsabilidade socioambiental . Fortaleza: EDUECE, 2003.	Geografia Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
MIELKE, Eduardo Jorge Costa. Desenvolvimento Turístico de Base Comunitária . Campinas/SP: Ed. Alínea, 2009.	Geografia Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Geografia do Turismo: de lugares a pseudo-lugares . São Paulo: ROCA, 2007.	Geografia Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
MCKERCHER, Bob. Turismo de Natureza: planejamento e sustentabilidade . Trad. Beth Honorato. São Paulo: Contexto, 2002.	Geografia Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
RUSCHMANN, Doris; PHILIPPI JR, Arlindo. Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo . Barueri (SP): Manole, 2009.	Geografia Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
DIAS, Reinaldo. Turismo e patrimônio cultural . São Paulo: Saraiva, 2006.	Cultura, Diversidade e Turismo	05 (Em aquisição)

FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. O que é patrimônio cultural imaterial . São Paulo: Brasiliense, 2008.	Cultura, Diversidade e Turismo	05 (Em aquisição)
MUNDURUKU, Daniel. O Caráter Educativo do Movimento Indígena Brasileiro 1970-1990 . São Paulo: Paulinas, 2012.	Cultura, Diversidade e Turismo	05 (Em aquisição)
PORTUGUEZ, Anderson Pereira. Turismo, memória e patrimônio cultural . São Paulo: ROCA, 2004.	Cultura, Diversidade e Turismo	02 (Em aquisição)
PALADINO, Mariana; ALMEIDA, Nina Paiva. Entre a Diversidade e a Desigualdade: Uma análise das políticas públicas para a educação escolar indígena no Brasil dos governos Lula . Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced/Museu Nacional/UFRJ, 2012.	Cultura, Diversidade e Turismo	02 (Em aquisição)
LIFSCHITZ, Javier Alejandro. Comunidades tradicionais e neocomunidades . Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.	Cultura, Diversidade e Turismo	02 (Em aquisição)
KILL, H. Park. Introdução ao estudo da Administração . São Paulo: Pioneira, 1997.	Fundamentos da Gestão	05 (Em aquisição)
SILVA, R. O. da. Teorias da Administração . São Paulo: Prentice-Hall, 2007.	Fundamentos da Gestão	05 (Em aquisição)
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Cengage Learning, 2008.	Fundamentos da Gestão	05 (Em aquisição)
CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração . 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	Fundamentos da Gestão	02 (Em aquisição)
DIAS, R. Sociologia das Organizações . São Paulo: Atlas, 2008.	Fundamentos da Gestão	02 (Em aquisição)
FERREIRA, A. A.; REIS, A. C. F.; PEREIRA, M. I. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias – evolução e tendências da moderna administração de empresas . São Paulo: Pioneira, 2002.	Fundamentos da Gestão	02 (Em aquisição)
DIAS, Reinaldo. Sociologia do Turismo . São Paulo: Atlas, 2008.	Sociologia do Lazer e do Turismo	05 (Em aquisição)
KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do turismo: por uma nova compreensão do lazer e das viagens . São Paulo: Aleph, 2009.	Sociologia do Lazer e do Turismo	05 (Em aquisição)
URRY, John. O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas . São Paulo: Sesc São Paulo, 2001.	Sociologia do Lazer e do Turismo	05 (Em aquisição)
DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer . São Paulo: Perspectiva, 1999.	Sociologia do Lazer e do Turismo	02 (Em aquisição)
MARCELINO, N. C. (org.). Lazer e Sociedade: múltiplas relações . Campinas: Alínea, 2008.	Sociologia do Lazer e do Turismo	02 (Em aquisição)
MARCELINO, N. C. (org.). Políticas Públicas de Lazer . Campinas: Alínea, 2008.	Sociologia do Lazer e do Turismo	02 (Em aquisição)
ACERENZA, Miguel Ángel. Administração do turismo: conceituação e organização . Trad. Graciela Roberta. Bauru, SP: EDUSC, 2002.	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	05 (Em aquisição)

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo . São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2007.	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	05 (Em aquisição)
IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo . SP: Cengage Learning, 2013	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	05 (Em aquisição)
DIAS, Reinaldo. Introdução ao turismo . São Paulo: Atlas, 2008.	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	02 (Em aquisição)
LOHMANN, Guilherme Palhares; PANOSSO NETO, Alexandre. Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas . São Paulo: Aleph, 2008.	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	02 (Em aquisição)
SEVERINO, Fátima Regina Giannasi; KANAANE, Roberto. Ética em Turismo e Hotelaria . São Paulo: Atlas, 2006.	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	02 (Em aquisição)
BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo . São Paulo: Aleph, 2002.	Gestão de Eventos	05 (Em aquisição)
CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução . 9. ed. São Paulo: Summus, 2008.	Gestão de Eventos	05 (Em aquisição)
GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos: como criar, estruturar e captar recursos . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.	Gestão de Eventos	05 (Em aquisição)
ANDRADE, Renato Brenol. Manual de eventos . Caxias do Sul: Educ, 2000.	Gestão de Eventos	02 (Em aquisição)
CAMPOS, Luiz Cláudio A. M. Eventos: oportunidade de novos negócios . Rio de Janeiro: Senac, 2000.	Gestão de Eventos	02 (Em aquisição)
MELO N., Francisco Paulo. Criatividade em eventos . São Paulo: Contexto, 2000.	Gestão de Eventos	02 (Em aquisição)
CANDIOTO, Marcela Ferraz. Agências de Turismo no Brasil: Embarque Imediato Pelo Portão Dos Desafios . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	05 (Em aquisição)
BRAGA, Débora Cordeiro (org). Agências de viagens e turismo: práticas de mercado . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	05 (Em aquisição)
TOMELIN, Carlos Alberto. Mercado de Agências de Viagens e Turismo: como competir diante de novas tecnologias . São Paulo: Editora Aleph, 2001.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	05 (Em aquisição)
DANTAS, José Carlos Souza. Qualidade do Atendimento nas Agências de Viagem: Uma Questão de Gestão Estratégica . São Paulo: Roca, 2008.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	02 (Em aquisição)
DE LA TORRE, Francisco. Agências de viagens e transportes . São Paulo: Roca, 2003.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	02 (Em aquisição)

PETROCCHI, Mário; BONA, André. Agências de turismo: Planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2003.	Gestão de Agências de Turismo e Roteirização	02 (Em aquisição)
LOHMANN, Guilherme; FRAGA, Carla; CASTRO, Rafael. Transportes e Destinos Turísticos: Planejamento e Gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	Sistemas de Transportes Turísticos	05 (Em aquisição)
LOHMANN, Guilherme. Transportes Turísticos. São Paulo: Aleph, 2002.	Sistemas de Transportes Turísticos	05 (Em aquisição)
PAGE, Stephen J. Transporte e turismo: Perspectivas Globais. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	Sistemas de Transportes Turísticos	05 (Em aquisição)
DI RONA, Ronaldo. Transportes no turismo. São Paulo: Manole, 2002.	Sistemas de Transportes Turísticos	02 (Em aquisição)
TORRE, Francisco de La. Sistema de Transporte Turístico. São Paulo: Roca, 2002.	Sistemas de Transportes Turísticos	02 (Em aquisição)
AMARAL, Ricardo. Cruzeiros Marítimos. São Paulo: Saraiva, 2002.	Sistemas de Transportes Turísticos	02 (Em aquisição)
CAMARGO, L.O.L. Educação para o lazer. São Paulo: Moderna, 1998.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	05 (Em aquisição)
DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva, 1999.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	05 (Em aquisição)
SILVA, Tiago Aquino da Costa; GONÇALVES, Kaoê Giro Ferraz. Manual de Lazer e Recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte Editora, 2010.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	05 (Em aquisição)
MIRANDA, Simão De. 1010 Atividades recreativas para grupos em viagens de Turismo. Campinas: Papirus, 2001.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	02 (Em aquisição)
MARCELLINO, Nelson C. Lazer e Esporte. São Paulo: Autores Associados, 2001.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	02 (Em aquisição)
MARCELLINO, Nelson C. Repertório de Atividades de Recreação e Lazer. Campinas: Papirus, 2002.	Técnicas Operacionais em Lazer e Recreação	02 (Em aquisição)
GUIMARÃES, André Sathler; BORGES, Marta Poggi. E-TURISMO: Internet e negócios do turismo. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)

OMT. E-Business para turismo : guia prático para destinos e empresas turísticas. Porto Alegre: Bookman, 2003.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
TURBAN, Efraim et al. Tecnologia da Informação para Gestão . Porto Alegre: Bookman, 2010.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
BISSOLI, Maria Ângela M. A. Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação . São Paulo: Futura, 2000.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
O'CONNOR, Peter. Distribuição da Informação Eletrônica em Turismo e Hotelaria . Porto Alegre: Bookman, 2001.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio Eletrônico : estratégia e gestão. Trad. Arlete Simille Marques. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	Gestão da Tecnologia da Informação em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos : do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2011.	Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
MAXIMIANO, Antônio César Amário. Recursos Humanos : Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
PIMENTA, Maria Alzira. Gestão de Pessoas em Turismo : Comunicação, Qualidade e Sustentabilidade. Campinas: Editora Alínea, 2013.	Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
MATIAS, Marlene. Turismo : Formação e Profissionalização. Barueri (SP): Editora Manole, 2002.	Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas . São Paulo: Atlas, 2008.	Gestão de Pessoas em	02 (Em aquisição)

	Empreendimentos Turísticos	
TACHIZAWA, T. Gestão com pessoas : uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. Rio de Janeiro: FGV, 2001.	Gestão de Pessoas em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
NUNES, Rizzatto. Manual de Introdução ao Estudo do Direito - 12ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	Legislação Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
OLIVEIRA, James Eduardo. Código de Defesa do Consumidor - Anotado e Comentado - Doutrina e Jurisprudência - 5ª - Ed. São Paulo: Atlas, 2011.	Legislação Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
VILLELA, Fábio Goulart. Manual de Direito do Trabalho . 2ª Ed. Série Provas e Concursos. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2012.	Legislação Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
BADARO, Rui Aurélio Lacerda. Hotelaria à Luz do Direito do Turismo . São Paulo: SENAC, 2006.	Legislação Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
OLIVEIRA, James Eduardo. Constituição Federal - Anotada e Comentada - Doutrina e Jurisprudência . Forense, 2013.	Legislação Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
THOMÉ, Romeu. Manual de Direito Ambiental . 4a ed.: Revista, ampliada e atualizada. Salvador: JusPodivm, 2014.	Legislação Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
CASTELLI, Geraldo. Gestão Hoteleira . São Paulo: Saraiva, 2006.	Gestão de Meios de Hospedagem	05 (Em aquisição)
CLARKE, Alan; CHEN, Wei. Hotelaria: Fundamentos Teóricos e Gestão . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	Gestão de Meios de Hospedagem	05 (Em aquisição)
COSTA, Rodrigues. Introdução à Gestão Hoteleira . Lisboa: LIDEL, 2012.	Gestão de Meios de Hospedagem	05 (Em aquisição)
HSIEH, Ernesto. Pousada: Entre o Sonho e a Realidade . Barueri (SP): Editora Manole, 2002.	Gestão de Meios de Hospedagem	02 (Em aquisição)
LUNKES, Rogério João; ROSA, Fabricia Silvia da. Gestão Hoteleira: Custos, Sistemas de Informação, Planejamento Estratégico, Orçamento e Gestão Ambiental . Editora Juruá, 2012.	Gestão de Meios de Hospedagem	02 (Em aquisição)
ZANELLA, Luis Carlos. Administração de custos em hotelaria . Caxias do Sul: Educ, 2010.	Gestão de Meios de Hospedagem	02 (Em aquisição)
FREUND, Francisco Tommy. Alimentos e bebidas: uma visão gerencial . Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2005.	Gestão de Alimentos e Bebidas	05 (Em aquisição)
KNIGHT, John; KOTSCHEVAR, Lendal. Gestão, Planejamento e Operação de Restaurantes . São Paulo: Roca, 2005.	Gestão de Alimentos e Bebidas	05 (Em aquisição)
YASOSHIMA, José Roberto; ALCOTT, Peter; PANTELIDIS, Ioannis; LOCKWOOD, Andrew; DAVIS, Bernard. Gestão de Alimentos e Bebidas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	Gestão de Alimentos e Bebidas	05 (Em aquisição)
TORRE, Francisco de la. Administração Hoteleira parte II: Alimentos e bebidas. São Paulo: Roca, 2002.	Gestão de Alimentos e Bebidas	02 (Em aquisição)

VENTURI, James Luiz. Gerenciamento de Bares e Restaurantes . Porto Alegre: Bookman, 2010.	Gestão de Alimentos e Bebidas	02 (Em aquisição)
WALKER, John; LUNDBERG, Donald E. Restaurante: conceito e operação . 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.	Gestão de Alimentos e Bebidas	02 (Em aquisição)
BELCH, George E.; BELCH, Michael A. Propaganda e Promoção: Uma Perspectiva da Comunicação Integrada de Marketing . 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.	Marketing em Organizações Turísticas	05 (Em aquisição)
MIDDLETON, Victor T. C. Marketing de turismo: Teoria e Prática . Rio de Janeiro: Campus, 2002.	Marketing em Organizações Turísticas	05 (Em aquisição)
MORRISON, Alastair M. Marketing de hospitalidade e turismo . São Paulo: Cengage Learning, 2012.	Marketing em Organizações Turísticas	05 (Em aquisição)
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006.	Marketing em Organizações Turísticas	02 (Em aquisição)
PETROCCHI, Mário. Marketing para destinos turísticos: planejamento e gestão . São Paulo: Futura, 2004.	Marketing em Organizações Turísticas	02 (Em aquisição)
VAZ, Gil Nuno. Marketing turístico: receptivo e emissivo: um roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados . São Paulo: Pioneira, 2002.	Marketing em Organizações Turísticas	02 (Em aquisição)
ABBOUR, A. B. L. de S. Gestão Ambiental nas Organizações: Fundamentos e Tendências . São Paulo: Atlas, 2013.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos . São Paulo: Ed. Saraiva, 2011.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
RUSCHMANN, Doris; PHILIPPI JR, Arlindo. Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo . Barueri (SP): Manole, 2009.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
ABNT. ABNT NBR ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com orientação para uso . 2004.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
OMT. Guia de desenvolvimento do turismo sustentável . Trad. Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)

GONÇALVES, L. C. Gestão ambiental em meios de hospedagem . São Paulo: Aleph, 2004.	Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
MARION, J. C. Contabilidade Básica Fácil . São Paulo: Atlas, 2008	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
RAMOS, A. T. et al. Contabilidade Introdutória . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MARION, Jose Carlos. Manual De Contabilidade Para Pequenas E Médias Empresas . São Paulo: Atlas, 2013	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
FERREIRA, R. Contabilidade Básica . 8.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral . 21.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
_____. Contabilidade Básica . 23.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.	Fundamentos de Contabilidade em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
BENI, Mário Carlos. Turismo : planejamento estratégico e capacidade de gestão - Desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. Barueri (SP): Manole, 2012.	Planejamento Turístico	05 (Em aquisição)
HALL, Colin Michael. Planejamento turístico : políticas, processos e planejamentos. São Paulo: Contexto, 2004.	Planejamento Turístico	05 (Em aquisição)
VALLS, Josep Francesc. Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.	Planejamento Turístico	05 (Em aquisição)
PETROCCHI, Mário. Turismo : Planejamento e Gestão. 2ª ed. Rio de Janeiro: Pearson Education, 2009.	Planejamento Turístico	02 (Em aquisição)
PETROCCHI, Mário. Gestão de Polos Turísticos . Futura, 2001.	Planejamento Turístico	02 (Em aquisição)
RUSCHMANN, D. van de M. Planejamento sustentável do turismo : a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 2007. (Coleção Turismo).	Planejamento Turístico	02 (Em aquisição)
GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. Gestão de Projetos . São Paulo: Thomson Learning, 2007.	Gestão de Projetos Turísticos	05 (Em aquisição)

HELDMAN, K. Gerência de Projetos: Um Guia Prático Para Quem Quer Certificação. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Campos, 2005.	Gestão de Projetos Turísticos	05 (Em aquisição)
PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®) – 5ª ed. (BRAZILIAN PORTUGUESE). Project Management Institute, 2014.	Gestão de Projetos Turísticos	05 (Em aquisição)
FINOCCHIO JUNIOR, José. Project Model Canvas: Gerenciamento de Projetos sem Burocracia. Rio de Janeiro: Campus, 2013.	Gestão de Projetos Turísticos	02 (Em aquisição)
KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: As Melhores Práticas. Porto Alegre: Bookman, 2005.	Gestão de Projetos Turísticos	02 (Em aquisição)
VERAS, Manoel. Gerenciamento de Projetos: Project Model Canvas (PMC). São Paulo: Brasport, 2014.	Gestão de Projetos Turísticos	02 (Em aquisição)
ATELJEVIC, Jovo; PAGE, Stephen; VILELA, Marcelo. Turismo e Empreendedorismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	05 (Em aquisição)
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. São Paulo: Sextante, 2008.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	05 (Em aquisição)
HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	05 (Em aquisição)
BERNARDI, Luíz Antônio. Manual De Empreendedorismo E Gestão: Fundamentos, Estratégias E Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2013.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	02 (Em aquisição)
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro : Empreende/LTC, 2014.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	02 (Em aquisição)
DORNELAS, José Carlos Assis. et al. Como conseguir investimento para o seu negócio. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2008.	Empreendedorismo e Plano de Negócios	02 (Em aquisição)
LEMONS, Paulo Mattos de; PINTO, Fátima Regina de Toledo; ZOTES, Luís Perez; FRIDMAN, Salomão. Gestão estratégica de empresas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas. 31ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
TORRES, Alexandre Pavan; TORRES, Maria Cândida; SERRA, Fernando Ribeiro; FERREIRA, Manuel Portugal. Gestão estratégica: conceitos e casos. São Paulo: Atlas, 2013.	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
CAVALCANTI, Marly. Gestão estratégica de negócios: Evolução, Cenários, Diagnóstico e Ação. São Paulo: Cengage Learning, 2013.	Tópicos Especiais em Gestão de	02 (Em aquisição)

	Empreendimentos Turísticos	
COELHO, André Meyer. Gestão de negócios turísticos . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
LASHLEY, Conrad; SPOLON, Ana Paula. Administração de pequenos negócios de hospitalidade . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	Tópicos Especiais em Gestão de Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
DIAS, Reinaldo. Planejamento do Turismo: Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil . São Paulo: Atlas, 2003.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	05 (Em aquisição)
BENI, Mário Carlos. Política e planejamento de turismo no Brasil . São Paulo: Aleph, 2006.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	05 (Em aquisição)
PIMENTEL, Thiago Duarte; EMMENDOERFER, Magnus Luiz; TOMAZZONI, Edegar Luis (Orgs.). Gestão Pública do Turismo no Brasil: Teorias, Metodologias e Aplicações . Caxias do Sul: EDUCS, 2014.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	05 (Em aquisição)
BRAGA, Débora Cordeiro. Planejamento Turístico: Teoria E Prática . São Paulo: Campus, 2006.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	02 (Em aquisição)
BELLONI, I.; MAGALHÃES, H. de; SOUSA, L. C. de. Metodologia de avaliação em políticas públicas . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	02 (Em aquisição)
SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos . São Paulo: Cengage Learning, 2010.	Gestão de Políticas Públicas em Turismo	02 (Em aquisição)
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . Editora Pearson, 2006.	Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preço . Editora Campus, 2011.	Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
SOUSA, Antônio de. Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado . Editora SEBRAE, 2007.	Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
1. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos De Administração Financeira . São Paulo: Atlas, 2014.	Gestão Financeira em	02 (Em aquisição)

	Empreendimentos Turísticos	
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. Fundamentos De Administração Financeira . MCGRAW HILL, 2013.	Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
EHRHARDT, Michael C.; BRIGHAM, Eugene F.. Administração Financeira: Teoria Prática . CENGAGE LEARNING: 2011.	Gestão Financeira em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
CAVALCANTI, Marly (org.). Gestão Social, Estratégias e Parcerias – Redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor . São Paulo: Saraiva, 2008.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	05 (Em aquisição)
OLIVEIRA, Djalma P.R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática . São Paulo: Atlas, 2009.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	05 (Em aquisição)
MELO NETO, Francisco P. de; FROES, César. Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro – da filantropia tradicional à filantropia de alto rendimento e ao empreendedorismo social . 2. ed. Rio de Janeiro: Qualimark, 2001.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	05 (Em aquisição)
SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Orgs). A Economia Solidária no Brasil . São Paulo: Contexto, 2000.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	02 (Em aquisição)
SLOMSKI, Valmor et al. Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública . São Paulo: Atlas, 2008.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	02 (Em aquisição)
DIAS, Reinaldo. Responsabilidade Social: Fundamentos E Gestão . São Paulo: Atlas, 2012.	Fundamentos da Gestão Social (Terceiro Setor)	02 (Em aquisição)
KIM, W. Chan. A Estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante . Rio de Janeiro: Campus, 2005.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	05 (Em aquisição)
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	05 (Em aquisição)
TROTT, Paul J. Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos . Porto Alegre: Bookman, 2012.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	05 (Em aquisição)
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	02 (Em aquisição)
HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo . 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	02 (Em aquisição)

PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®) – 5ª ed. (BRAZILIAN PORTUGUESE). Project Management Institute, 2014.	Desenvolvimento de Produtos e Serviços Turísticos	02 (Em aquisição)
HOYER, Wayne D. Comportamento do consumidor . São Paulo: Cengage learning, 2012.	Comportamento do Consumidor no Turismo	05 (Em aquisição)
MOWEN, John C., MINOR, Michael S. Comportamento do Consumidor . São Paulo: Prentice Hall, 2003.	Comportamento do Consumidor no Turismo	05 (Em aquisição)
SWARBROOKE, John. O comportamento do consumidor no turismo . São Paulo: Aleph, 2002.	Comportamento do Consumidor no Turismo	05 (Em aquisição)
BELCH, George E.; BELCH, Michael A. Propaganda e Promoção: Uma Perspectiva da Comunicação Integrada de Marketing . 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.	Comportamento do Consumidor no Turismo	02 (Em aquisição)
LIMEIRA, Tânia Maria Vidigal. Comportamento do Consumidor Brasileiro . São Paulo: Saraiva, 2007.	Comportamento do Consumidor no Turismo	02 (Em aquisição)
SOLOMON, Michael R. O comportamento do Consumidor: Comprando, Possuindo e Sendo . Porto Alegre: Bookman, 2011.	Comportamento do Consumidor no Turismo	02 (Em aquisição)
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009.	Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
TROTT, Paul J. Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos . Porto Alegre: Bookman, 2012.	Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da Inovação . Porto Alegre: Bookman, 2008.	Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
ATELJEVIC, Jovo; PAGE, Stephen; VILELA, Marcelo. Turismo e Empreendedorismo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa . São Paulo: Sextante, 2008.	Gestão da Inovação em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.	Gestão da Inovação em	02 (Em aquisição)

	Empreendimentos Turísticos	
CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. Consultoria empresarial . São Paulo: Saraiva, 2005.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	05 (Em aquisição)
HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo . 9ª ed. Porto Alegre: Bookman e McGraw-Hill, 2014.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	05 (Em aquisição)
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas . 7ed. São Paulo: Atlas, 2007.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	05 (Em aquisição)
BOM SUCESSO, Edina (Org.). Competências em consultoria: a teoria, na prática . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	02 (Em aquisição)
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa . São Paulo: Sextante, 2008.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	02 (Em aquisição)
PEDERNEIRAS, Marcleide; FEITOSA, Marcos Gilson Gomes. Consultoria Organizacional: Teorias E Práticas . São Paulo: Atlas, 2010.	Consultoria e Formalização de Negócios em Turismo	02 (Em aquisição)
CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Casos . 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
CIERCO, Agliberto Alves; ROCHA, Alexandre Varanda; MOTA, Edmarson Bacelar, MARSHALL JUNIOR, Sergio Isnard. Gestão da Qualidade . 10ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.	Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
PALADINI, Edson Pacheco; BRIDI, Eduardo. Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas: estratégias básicas e o cliente misterioso . São Paulo: Atlas, 2013.	Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos	05 (Em aquisição)
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade Total Em Serviços: Conceitos, exercícios e casos práticos . São Paulo: Atlas, 2008.	Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
TEIXEIRA, E. L. Gestão da qualidade em destinos turísticos . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.	Gestão da Qualidade em	02 (Em aquisição)

	Empreendimentos Turísticos	
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecilio; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Gestão da qualidade ISO 9001:2008 : princípios e requisitos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.	Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos	02 (Em aquisição)
BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.	LIBRAS	05 (Em aquisição)
SACKS, O. Vendo vozes : Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.	LIBRAS	05 (Em aquisição)
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua Brasileira de Sinais : Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	LIBRAS	05 (Em aquisição)
FERNANDES, S. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, C. (org.) Atualidade da educação bilíngüe para surdos . Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59-81.	LIBRAS	02 (Em aquisição)
MOURA, M. C. de. O surdo : Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.	LIBRAS	02 (Em aquisição)
SKLIAR, C. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. IN.: SKLIAR, C. (org) Educação e exclusão . Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.	LIBRAS	02 (Em aquisição)
CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edison; DIAS FILHO, José Maria. Análise multivariada : para cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2007.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	05 (Em aquisição)
MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de marketing : uma orientação aplicada. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	05 (Em aquisição)
HAIR, Joseph F. Jr.; ANDERSON, Rolph E.; TATHAM, Ronald L.; BLACK, William C. Análise multivariada de dados . São Paulo: Bookman, 2009.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	05 (Em aquisição)
OMT. Introdução à metodologia da pesquisa em turismo . São Paulo: Roca, 2005.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	02 (Em aquisição)
FAVERO, Luiz Paulo Lopes; BELFIORE, Patricia Prado; CHAN, Betty Lilian; SILVA, Fabiana Lopes Da. Análise De Dados : Modelagem Multivariada Para Tomada De Decisões. Rio de Janeiro: Campus, 2009.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa do Mercado Turístico	02 (Em aquisição)
FIELD, Andy. Descobrimos A Estatística Utilizando O SPSS . Editora Penso, 2009.	Métodos e Técnicas de Pesquisa	02 (Em aquisição)

	Quantitativa do Mercado Turístico	
DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna (org). Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED e BOOKMAN, 2006.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	05 (Em aquisição)
OMT. Introdução à metodologia da pesquisa em turismo. São Paulo: Roca, 2005.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	05 (Em aquisição)
GRAHAM, Gibbs. Análise De Dados Qualitativos. (Coleção Pesquisa Qualitativa). Porto Alegre: Bookman, 2009.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	05 (Em aquisição)
FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 2 ed. Tradução Sandra Regina Nertz. São Paulo: ARTMED, 2002.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	02 (Em aquisição)
VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. Pesquisa qualitativa em administração. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	02 (Em aquisição)
VIRGILLITO, Salvatore Benito. Pesquisa De Marketing: Uma Abordagem Quantitativa E Qualitativa. São Paulo: Saraiva, 2010.	Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa do Mercado Turístico	02 (Em aquisição)
GARCIA, María de los Ángeles J.; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. Español sin fronteras. São Paulo SP: Scipione, 2002.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
_____; TUTS, Martina. El español en el Hotel. 1. Ed. Madrid: SGEL, 1997.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
ALONSO, Encina; SANS, Neus. Gente joven. Curso de español para jóvenes. Libro Del alumno A1. Barcelona: Difusión, 2007.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
____ et al. Listo: español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2005.	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.). A experiência do trabalho e a educação básica . Rio de Janeiro: DP&A, 2005.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	05 (Em aquisição)
GORZ, André. Crítica da divisão do trabalho . Trad. Estela dos Santos Abreu. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	05 (Em aquisição)
PINTO, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo . 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	05 (Em aquisição)
ANTUNES, Ricardo. O continente do labor . São Paulo: Boitempo, 2011.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	02 (Em aquisição)
TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi; PANOSSO NETO, Alexandre. Reflexões sobre um novo turismo . São Paulo: Aleph, 2003.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	02 (Em aquisição)
SANTOS, Boaventura de Souza. (org). Conhecimento prudente para uma vida decente . São Paulo: Editora Afrontamento, 2003.	Turismo, educação e mundo do trabalho.	02 (Em aquisição)
OXENDEN, C. New English File Elementary : student's book. Oxford, 2004.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
OXENDEN, C. New English File Elementary : workbook. Oxford, 2004.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use : a self-study reference and practice book for elementary students of English . Cambridge: CUP, 2007.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	05 (Em aquisição)
DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS . Português-Inglês/Inglês-Português. Oxford: Oxford University Press, 2000.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
MASCULL, B. Best Practice Elementary : business English in context. USA: Thomson, 2005.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)
RICHARDSON, K. et al. The Business : Pre-Intermediate. Macmillan, 2008.	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	02 (Em aquisição)

Quadro 4.2 – periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, disponível para funcionamento do curso.¹

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Todas as disciplinas	Todos os periódicos do Portal Capes/MEC.	---

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 5 e 6 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, disponíveis para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo no

¹ Para as instituições federais de ensino, como o IFRN, é disponibilizado o acesso a inúmeros periódicos específicos e gerais de modo gratuito. O acesso pode se dar tanto da instituição, como fora dela, por meio de identificação institucional no site, de modo gratuito e irrestrito, e em vários idiomas.

Campus Canguaretama. É importante observar, para *curso superiores*, quanto à titulação do corpo docente o Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Quadro 5 – Pessoal docente disponível para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Titulação	Formação	Função
Márcio Marreiro das Chagas	1621456	Dedicação Exclusiva	Mestre em Turismo	Turismo	Professor
Darlyne Fontes Virgínio	2066423	Dedicação Exclusiva	Mestre em Turismo	Turismo	Professor
Renata Paula Costa Trigueiro Leão	1932606	Dedicação exclusiva	Mestre em Administração	Turismo	Professor
José Umbelino Gomes Junior	2150509	Dedicação exclusiva	Mestre	Turismo	Professor
Flávio Rodrigo Freire Ferreira	1938035	Dedicação exclusiva	Mestre	Sociologia	Professor
Márcio Adriano de Azevedo	1453564	Dedicação exclusiva	Doutorado em Educação	Pedagogia	Professor

O corpo docente para atuar no curso encontra-se em processo de integralização ao Campus, os quais serão advindos de contratação por meio de concurso público em aberto, bem como do processo de remanejamento, conforme consta nas vagas destinadas ao Campus Canguaretama, de acordo com o edital 12/2013 – Reitoria/IFRN. A previsão é de 18 docentes, 08 específicos do eixo de turismo, até o início do período letivo 2015.1. Além disso, também em processo de contratação e/ou remanejamento encontra-se um conjunto de profissionais de suporte ao curso, tais como assistentes sociais, pedagogos, médico, psicólogo e odontólogo.

Quadro 6 – Pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo no Campus Canguaretama.

Nome	Matrícula	Regime de trabalho	Cargo	Nível
Andréa Lima Pereira	2143824	40h	Assistente de aluno	---
Ana Cláudia Nóbrega de Medeiros	1732307	40h	Engenheira	E
Fabiana Melo de Araújo	1876604	40h	Administradora	E
Gracielle Cristine Farias Moura	1762563	40h	TAE	---
Gabriela de Oliveira Cabral	2043979	40h	Assistente de aluno	C
Tales Luan Fernandes Moraes	2159168	40h	Assistente de aluno	C
Inácio Gomes Medeiros	1888544	40h	Assistente em administração	D
Lúcia Mônica Vieira de Oliveira	2041532	40h	Secretária Executiva	E
Joyce Kellyn Pereira Vieira	2931477	40h	Auxiliar em administração	B
Marisa Daniella de Oliveira Garcia	1826103	40h	Assistente em administração	D
Martha Rissleres de Souza Carvalho	2072149	40h	Assistente de aluno	---
Valdelúcio Pereira Ribeiro	1102981	40h	Contador	E
Anaclea de Souza Cruz	1812958	40h	Assistente Social	---
Marcia Marillac Cardoso Oliveira	1877723	40h	Odontóloga	---
Valmara Pordeus de Oliveira Fernandes	2141138	40h	Assistente Social	---

6. PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE

O Quadro 7 apresenta o total da carga horária dos cursos do campus Canguaretama, como também especificamente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

Quadro 7.1 – Previsão de carga-horária para desenvolvimento dos cursos do *Campus Canguaretama*²

Grupo	Número de Professores	Períodos letivos							
		2015		2016		2017		2018	
		.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2
Língua portuguesa e literatura	05	09	09	09	09	09	09	06	06
Inglês	02	09	09	09	09	09	09	09	09
Espanhol	01	0	0	0	0	09	09	09	09
Artes	02	06	06	06	06	06	06	06	06
Educação física	02	06	06	06	06	06	06	06	06
Geografia	03	12	12	06	06	12	12	06	06
História	03	00	02	10	10	16	16	16	16
Filosofia	02	12	00	00	12	12	00	12	00
Sociologia	02	12	00	00	12	12	00	12	00
Matemática	04	12	12	09	09	12	12	09	09
Física	03	12	12	12	12	12	12	12	12
Química	03	00	00	12	12	12	12	12	12
Biologia	03	00	00	09	12	09	12	09	12
Informática	08	02	00	02	00	02	00	02	00
Eletromecânica	08	12	12	12	12	12	12	12	12
Estatística ou Matemática	01	00	02	00	02	00	02	00	02
Administração	01	04	00	04	00	10	00	10	00
Direito ou Turismo	01	00	00	04	00	04	00	04	00
Contabilidade ou Administração	01	00	00	00	02	00	02	00	02
Turismo	08	06	08	22	26	36	42	36	42
Total	60	--	--	--	--	--	--	--	--

Quadro 7.2 – Previsão de carga-horária para desenvolvimento do curso no Campus Canguaretama.

Grupo	Número de Professores	Períodos letivos									
		2015		2016		2017		2018		2019	
		.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2
Língua Portuguesa	01	04	00	04	00	04	00	04	00	04	00
Língua Inglesa	01	04	00	04	00	04	00	04	00	04	00
Informática	01	02	00	02	00	02	00	02	00	02	00
Estatística ou Matemática	01	00	02	00	02	00	02	00	02	00	02
Administração	01	04	00	04	00	10	00	10	00	10	00
Direito ou Turismo	01	00	00	04	00	04	00	04	00	04	00
Contabilidade ou Administração	01	00	00	00	02	00	02	00	02	00	02
Sociologia	01	00	02	00	02	00	02	00	02	00	02
Geografia	01	00	04	00	04	00	04	00	04	00	04
História	01	00	04	00	04	00	04	00	04	00	04
Turismo	08	06	08	22	26	36	42	36	42	36	42
Total	18	20	20	40	40	60	56	60	56	60	56

² Em fase de replanejamento, esses dados são apenas uma estimativa provisória diante da necessidade indicada de constar nessa proposta.

7. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

O Quadro 11 a seguir apresenta itens que são essencialmente regulatórios, devendo ser observado o dispositivo legal e normativo por parte da instituição, quando da criação de cursos pelo Campus, incluído o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

Quadro 11 – Requisitos legais e normativos.

DISPOSITIVO LEGAL	SIM/NÃO	OBSERVAÇÃO DO CÂMPUS
1 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?	SIM.	Além dos componentes curriculares contemplarem as exigências do dispositivo, em especial as disciplinas Formação Histórica e Econômica do RN e Turismo, Cultura e Diversidade, embora este seja um tema transversal trabalhado também em diversas outras disciplinas do curso, nesse sentido, a própria natureza do curso propiciará a realização de atividades e de eventos que observarão às disposições da Lei nº 11.645 de 10/03/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004.
2 - Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. Nº 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) O Câmpus apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?	SIM.	A infraestrutura física do Campus apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.
3 - Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso	SIM.	Além dos componentes curriculares contemplarem as exigências do dispositivo legal, em especial as disciplinas Geografia Aplicada ao Turismo, Fundamentos do Turismo e Hospitalidade e Gestão Ambiental de

de modo transversal, contínuo e permanente?		Empreendimentos Turísticos, embora este seja um tema transversal trabalhado também em diversas outras disciplinas do curso, nesse sentido, a própria natureza do curso propiciará a realização de atividades e de eventos que observarão às disposições da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.
---	--	---